INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.897
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 21 DE SETEMBRO DE 2024





THIBAUD MORITZ /AFP

Entrevista exclusiva

Rebeca

"QUERO MUITO SUBIR AO PÓDIO OLÍMPICO POR CAUSA DAS PARALELAS"

Em entrevista ao No Ataque/**Estado de Minas**, Rebeca Andrade, maior medalhista olímpica brasileira de todos os tempos, com dois ouros, três pratas e um bronze, conta bastidores da Olimpíada de Paris e projeta uma participação bem diferente em Los Angeles'2028. "Se falta algo que eu gostaria de conquistar? Uma medalha olímpica de paralelas. Não importa quando. Seria incrível, porque é o meu aparelho favorito." **PÁGINAS 32 E 33**



FRED MELO PAIVA

Apesar do elenco desequilibrado e fajuto, a despeito da militância em viés de baixa, não obstante o caldeirão desalmado, na próxima quarta-feira haverá de se ouvir dos céus, das ruas e favelas, o povão e seu mantra – Eu acredito! PÁGINA 35

MAIS DE 200 DETIDOS POR INCÊNDIOS EM MG

Detenções se multiplicam, investigações aumentam quase 100%, mas não são capazes de conter a escalada do fogo, que é recorde e sobrecarrega bombeiros

Pelo menos 216 pessoas já foram detidas este ano pela Polícia Militar de Minas Gerais devido a crimes relacionados a queimadas, das quais 76 foram responsabilizadas exclusivamente por provocar incêndios florestais, segundo balanço do governo do estado divulgado ontem. Considerando investigações que não necessariamente resultaram em detenções até a fase em que se encontram, houve 91 indiciados por razões semelhantes pela Polícia Civil. Com recorde de mais de 24 mil ocorrências de fogo em vegetação até o dia 18 em território mineiro, foram aplicadas multas cuja soma supera R$ 10 milhões.

"Os números de hoje extrapolam toda a nossa série histórica; nunca atendemos tantas ocorrências de incêndio em vegetação"

TENENTE-CORONEL IVAN NETO
Coordenador de Meio Ambiente do Corpo de Bombeiros

Mesmo que na repressão os números impressionem, não conseguem conter a escalada do fogo, que faz o Corpo de Bombeiros enfrentar uma demanda considerada sem precedentes pelo tenente-coronel Ivan Neto, coordenador de Meio Ambiente da corporação. O combate ao crime, previsto em lei federal, resultou em 687 investigações abertas de janeiro a setembro deste ano, um aumento de 98% sobre os 12 meses de 2023. Mas a punição é comprometida pela dificuldade de identificar os responsáveis, que em grande parte das vezes agem em áreas remotas, sem câmeras ou testemunhas. **PÁGINAS 24 E 25**

◆ ENTREVISTA
RENATA ROSA (PODEMOS)

PROPOSTAS PARA A ACESSIBILIDADE

Retirar pessoas com deficiência dos aglomerados de BH é uma das proposta de Renata Rosa (Podemos), que disputa a prefeitura como vice na chapa do companheiro de partido Carlos Viana. Em sabatina, ela diz que a ideia é dar prioridade em planos de habitação. **PÁGINA 6**



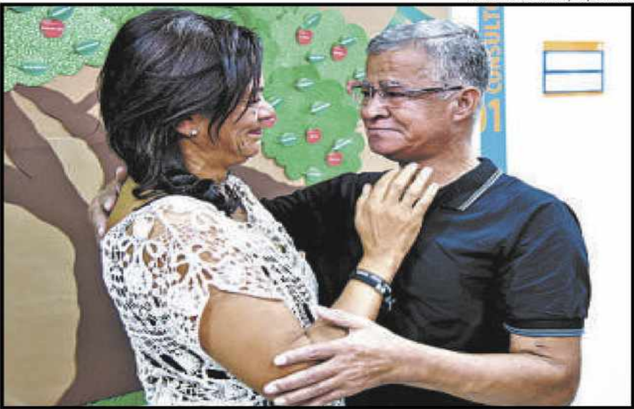
ANA MENDONÇA

Os quinze dias da reta final de campanha para a Prefeitura de BH serão de corrida pelo voto dos jovens de 16 a 24 anos. PÁGINA 2

(PENSAR)

MAMUTES E BÚFALOS NA FICÇÃO FEMININA **PÁGINAS 3 A 7**

GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA. PRESS



DOIS DESTINOS UNIDOS PELA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Um encontro de transplantados e doadores de órgãos no Hospital Evangélico de BH em referência ao Setembro Verde, que incentiva doações, revelou histórias emocionantes, como a do pastor Luiz Fernando Rodrigues Rocha ***(D)***, que descobriu – em caso raro, já que as identidades são mantidas em sigilo – ter recebido um rim do filho de Raquel Emilia Silva ***(E)***, frequentadora da mesma igreja. "Queria que a morte dele não fosse em vão", conta a mãe do rapaz, vítima de acidente de moto. **PÁGINA 26**

INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE


MAURO PIMENTEL/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
JANONES DERROTADO
STF rejeita recurso, e deputado continua réu ►►►


Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

ANA MENDONÇA
>>> politica.em@uai.com.br

NA ERA DOS LIKES, OS VOTOS DOS QUE TÊM ENTRE 16 E 24 ANOS PODEM SER DETERMINANTES. A MAIORIA DAS CAMPANHAS ADOTA TÁTICAS QUE INCLUEM PARCERIAS COM INFLUENCIADORES DIGITAIS E LÍDERES COMUNITÁRIOS



VECTEEZY

Jovens na mira na reta final da campanha em BH

Quinze dias, algumas horas e um novo objetivo: conquistar os jovens belo-horizontinos. Esse será o foco das próximas duas semanas dos candidatos à prefeitura, que enfrentam o desafio de estabelecer uma conexão genuína com a faixa etária. Na era dos likes, os votos dos que têm entre 16 e 24 anos podem ser determinantes para a chegada ao segundo turno. Como mostrou o **EM** ontem, a alta no número de menores de idade (16 e 17) aptos a votar é de 57%, em relação ao pleito municipal de 2020. À coluna, a maioria das campanhas admite que esse é o grupo prioritário na reta final, já adotando táticas que incluem parcerias com influenciadores digitais e líderes comunitários, além de uma presença ativa em plataformas como Instagram e TikTok.

O prefeito Fuad Noman (PSD), por exemplo, se concentra em "lideranças". Ele acredita que a juventude pode transferir votos, se ele se associar a nomes que fortaleçam sua campanha, como influenciadores digitais. A proposta é promover o voto útil, argumentando que apoiar o "prefeito de suspensórios" é a melhor maneira de combater o bolsonarismo em BH. Nas próximas semanas, Fuad deve lançar peças publicitárias com a intenção de viralizar, como o "KongFuad" — um vídeo em que ele se apresenta como um super-herói.

Já Gabriel Azevedo (MDB) aposta em vídeos irônicos para atacar seus adversários. Em uma peça publicitária, aparece entregando currículos de seus colegas, como o de Bruno Engler (PL), escritos em giz de cera e repletos de desenhos. Em outra gravação, o atual vereador segura um malote de dinheiro decorado com suspensórios, fazendo referência a uma das marcas registradas de Fuad.

No caso de Azevedo, a estratégia é se posicionar como o "candidato mais preparado" para a capital, apresentando-se como "alguém novo". Na plataforma TikTok, essa imagem já começa a ganhar força, com jovens compartilhando vídeos, entre eles os famosos "cortes" de debates.

Engler, por sua vez, demonstra desenvoltura nas redes sociais muito antes do início da campanha. Com 27 anos, o deputado estadual é visto como a voz da juventude bolsonarista em BH, ao lado do deputado federal Nikolas Ferreira (PL). Fontes ligadas ao candidato informaram que suas estratégias são semelhantes às dos adversários, portanto centradas em "virais".

A ideia é afastar o eleitorado jovem de direita de Mauro Tramonte (Republicanos), hoje aliado do ex-prefeito Alexandre Kalil. Segundo interlocutores, para Engler, não existe fórmula mágica; a chave é continuar o que já vem fazendo.

Duda Salabert (PDT) também se destaca nas redes. Ela é a segunda mais seguida no Instagram com 330 mil, apenas atrás de Engler, que coleciona 529 mil seguidores. A deputada federal também vai concentrar suas ações no eleitorado jovem, especialmente em torno da pauta ambiental.

Rogério Correia (PT) adota uma abordagem um pouco diferente. Enquanto Duda não foca na pauta identitária, o deputado federal, que enfrenta a migração de votos para Fuad, pretende abraçar os jovens da comunidade LGBTQIA+. A estratégia é se aproximar desse grupo por meio de "memes", a partir de uma comunicação mais leve nas redes sociais.

O senador Carlos Viana (Podemos) também investe na divulgação de peças publicitárias. Nos últimos dias, tem publicado vídeos em sua conta no Instagram voltados ao público de 16 a 24 anos.

Nas gravações, ele se dirige diretamente ao eleitorado: "Quero conversar com você, jovem." A proposta é conquistar uma parte desse público ao apresentar uma "BH na era digital".

Apenas Tramonte, líder nas pesquisas, ainda não deixou claro suas intenções em relação ao público jovem. Em conversa com a coluna, interlocutores afirmaram que a aposta continua sendo sua popularidade como apresentador de TV. A estratégia, nesse caso, seria focar em moradores de vilas e favelas por meio das redes sociais.

Fogo amigo

Na próxima semana, alguns membros do PT vão aparecer nas redes sociais defendendo o voto útil. Segundo uma fonte interna, a estratégia é permitir que cada um se posicione à vontade.

Os primeiros sinais

Ainda sobre o voto útil, Fuad começou a mencionar o presidente Lula (PT) em suas inserções de rádio e TV. A coluna apurou se essa estratégia estava ligada a uma possível agenda com o presidente, ainda no primeiro turno, para anunciar investimentos em Belo Horizonte. No entanto, essa informação foi negada. Lula não deve visitar a capital mineira até nova ordem.

PSD confiante

A coluna também procurou os líderes do PSD para saber: como será o segundo turno em BH? Os membros mais otimistas acham que Tramonte não ficará entre os dois primeiros, e Fuad enfrentará Bruno Engler. Por outro lado, os mais cautelosos veem a disputa entre o prefeito e o apresentador como uma "competição acirrada". No entanto, todos estão certos de que Fuad Noman estará na disputa pela prefeitura, saindo vitorioso da campanha de voto útil.

Sem Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não deve visitar Belo Horizonte nas próximas semanas, como foi divulgado em alguns perfis bolsonaristas. A estratégia é trazê-lo para o segundo turno, onde poderá apoiar seu afilhado, Bruno Engler (PL), caso o deputado estadual conquiste a vaga.

INÊS 249



2024 ELEIÇÕES

ESPECIALISTAS AVALIAM que queda das candidaturas progressistas nas pesquisas indica migração para nome de centro para barrar disputa entre direita e extrema direita

VOTO ÚTIL GANHA FORÇA NA RETA FINAL DA CORRIDA À PBH

ALESSANDRA MELLO

A duas semanas do pleito, a disputa pelo segundo lugar nas eleições para a Prefeitura de Belo Horizonte segue embolada. De acordo com todas as pesquisas já divulgadas até agora, o deputado estadual Mauro Tramonte, candidato pelo Republicanos, segue na liderança nas sondagens eleitorais tendo em seu encalço dois candidatos: o prefeito da capital, Fuad Noman (PSD), e o deputado estadual bolsonarista Bruno Engler (PL). Fuad e Engler cresceram nas últimas sondagens e estão atualmente empatados na disputa pelo segundo lugar.

De acordo com as sondagens eleitorais, as candidaturas do campo progressistas, representado por Duda Salabert (PDT) e Rogério Correia (PT), ambos deputados federais, que até então também estavam no páreo pelo segundo lugar, começaram a perder força para o chamado voto útil. É que o analisa o cientista político Malco Camargos. Em sua avaliação, o eleitor de esquerda, com medo de um enfrentamento da centro direita, representada por Tramonte, com a extrema direita, que tem Engler como liderança, "começa a tomar uma decisão antecipada por Fuad na busca de evitar o mal maior, chamamos isso de voto útil".

Geralmente, afirma Camargos, esse tipo de voto é dado somente no segundo turno, mas temendo um embate entre Tramonte e Engler no segundo turno, o eleitor mais progressista está antecipando essa possibilidade. "Isso tem alavancado a candidatura do Fuad e desidratado a de Duda e Rogério", analisa Camargos. Além disso, destaca o cientista político, o atual prefeito tem a máquina, o que é sempre uma vantagem, e um dos maiores tempos de televisão.

Apesar de destacar que, em campanha eleitoral tudo pode mudar, Camargos acredita que a vaga de Tramonte, muito conhecido pelo programa de televisão que apresentou durante 16 anos na TV aberta, está garantida no segundo turno. O crescimento de Engler pode ser explicado pelo voto da extrema direita que o reconheceu como representante deste campo. Resta saber, avalia Malco, o teto desse crescimento.

MARCOS VIEIRA /EM/DA PRESS



DISPUTA PELA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE ENTRA EM MOMENTO DECISIVO FALTANDO 15 DIAS PARA A VOTAÇÃO EM PRIMEIRO TURNO

REJEIÇÃO E AUSÊNCIA DE LULA

Para o também cientista político Rudá Ricci, "já está muito claro que vai ter voto útil". "A gente já vê as campanhas do Rogério e da Duda desidratando, mas o que mais me impressionou foi o aumento da rejeição. Porque você desidratar na intenção de voto pode ser somente voto útil, mas quando aumenta a rejeição é o pior cenário para o candidato, é difícil reverter. Então eu acho que não há mais chance da esquerda estar no segundo turno, teria que ser criado um fato político de relevância, espetacular, para colocar um dos dois candidatos da esquerda no segundo turno", destaca Rudá.

Para ele, a rejeição ao bolsonarismo já criou um movimento em direção ao prefeito que tenta a reeleição. "Faltando duas semanas para as eleições, é evidente que se você é contra o bolsonarismo, você vai votar em quem tem chance de ir para o segundo turno para derrotá-lo e me parece que já se criou em Belo Horizonte um movimento pró Fuad", avalia.

Além disso, destaca Rudá, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva que poderia ser um importante cabo eleitoral para a esquerda na capital e, principalmente para o candidato petista, não entrou na campanha de Belo Horizonte. "O Lula não está na campanha do Rogério Correia", afirmou Rudá, lembrando que até agora o presidente não veio à capital pedir votos pessoalmente para o candidato de seu partido e sua participação na campanha eleitoral do petista é protocolar.

Para Rudá, o afastamento de Lula tem a ver com a disputa de 2026, onde o presidente já sinalizou publicamente a possibilidade de o partido apoiar para a disputa pelo governo do estado o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), filiado ao mesmo partido de Fuad. "Essa sinalização do Lula é um passaporte, uma senha para dirigentes e militantes do campo lulista se sentirem à vontade para apoiar Fuad", avalia.

Durante a formação das chapas para a disputa pela PBH, Lula chegou a defender publicamente em entrevistas uma aliança da esquerda com Fuad para barrar a extrema direita, mas ela não vingou. Como também não prosperou uma aliança entre Rogério e Duda.

PESQUISA

De acordo com a pesquisa Datafolha publicada anteontem, a rejeição de Duda passou de 24% para 30% e a de Correia de 17% para 26%. Fuad e Tramonte seguem com 16% e 13%, respectivamente, mesmos índices da sondagem anterior, divulgada pelo Datafolha em 9/9. Engler oscilou de 26% para 25% neste mesmo levantamento. Na votação estimulada, Tramonte tem 28% e, na sequência, empatados, vêm Engler e Fuad ambos com 18%. A pesquisa Datafolha ouviu 910 pessoas em Belo Horizonte, nos dias 17 e 18 de setembro, e foi registrada na Justiça Eleitoral sob o protocolo MG-07919/2024. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.

ATAQUES

Essa movimentação das pesquisas e a disputa para assegurar a liderança e garantir o segundo lugar pode ser sentida na propaganda dos candidatos. Engler passou a bater em Fuad. Tramonte também, mas utilizando seu apoiador Alexandre Kalil (sem partido), ex-prefeito de Belo Horizonte. Correia, por exemplo, intensificou os ataques contra os adversários, que vinham sendo feitos de maneira bem sutil, e passou a fazer pregação contra o voto útil em Fuad, candidato de centro, que



INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 21/9/2024

2024 ELEIÇÕES

CANDIDATOS À PBH se espalharam pela cidade para tentar conquistar o eleitor. Parque, incentivo ao esporte e vans no transporte público estão entre as propostas de ontem

PROMESSAS DÃO O TOM A CAMINHO DAS URNAS

Em mais um dia de muitas agendas, os candidatos à Prefeitura de BH usaram a sexta-feira para reafirmar propostas que defenderam durante toda a campanha – uma estratégia para aproximar ainda mais do eleitor. O senador licenciado Carlos Viana (Podemos), por exemplo, se reuniu com representantes do transporte por vans e voltou a prometer integrar esse meio ao sistema público de mobilidade da cidade. Pela esquerda, Rogério Correia (PT) colocou novamente a pauta ambiental na ordem do dia e propôs a criação de um parque na área do extinto Aeroporto Carlos Prates, no Noroeste da cidade.

Líder das pesquisas de intenção de voto, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) dedicou o dia à área da saúde, agenda que tem sido comum a todos os candidatos. Gabriel Azevedo (MDB), por sua vez, voltou a se colocar como "solucionador de problemas" ao eleitor, prometendo zerar a fila do Orçamento Participativo. Já Bruno Engler (PL) se voltou ao esporte ao prometer incentivar o setor nas escolas. Duda Salabert (PDT) esteve com lideranças indígenas, enquanto Fuad Noman (PSD) não participou de eventos.

MEGAPARQUE

Rogério Correia, candidato do PT à Prefeitura de Belo Horizonte, participou de caminhada no Bairro Padre Eustáquio, Região Noroeste da capital, ontem. O deputado federal falou sobre projetos para a região, vários deles envolvendo a área do extinto Aeroporto Carlos Prates, que segundo ele já foi doada pelo governo federal ao Executivo municipal para a construção de uma UPA e um centro de saúde. A área também terá uma Unidade Municipal de Educação Infantil (Umei). "Não vai ter 1 mil alunos, como aquela que o prefeito (Fuad Noman) mentiu que tinha, mas vai ser uma Umei de tempo integral, além de uma escola integral de ensino fundamental", disse.

Sobre a área do Aeroporto Carlos Prates, o petista afirmou que tem um projeto para a construção de um parque. "Essa é uma das regiões com menos área verde de Belo Horizonte", afirmou o candidato. Ele ainda disse que o empreendimento terá uma área três vezes e meia maior do que o Parque Municipal, situado no Centro de Belo Horizonte.

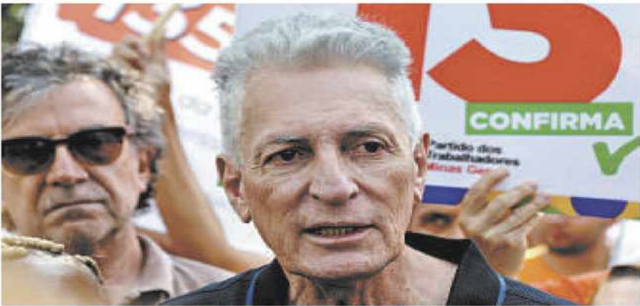
FILA ZERO

Gabriel Azevedo (MDB) visitou a Avenida Francisco Negrão de Lima, no Bairro Céu Azul, na Região da Pampulha, ontem. A via foi vencedora de uma obra do Orçamento Participativo, mas aguarda a conclusão dos trabalhos desde 2013. Ele aproveitou o exemplo para prometer zerar a fila de obras do Orçamento Participativo antes de iniciar novas rodadas do programa.

Na companhia do vice da coligação, Paulo Brant (PSB), o vereador conversou com moradores e comerciantes do bairro. "Trata-se de enganar o povo ficar fazendo outras rodadas, sendo que tenho aqui do lado um cidadão que tirou dinheiro do próprio bolso para asfaltar a Avenida Francisco Negrão de Lima, porque o comércio dele não recebia clientes, por causa da poeira, da lama", afirmou o candidato. "Se a própria população vota, escolhe e não é feito, passa a não ter credibilidade", disse.

►►►

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



"Não vai ter 1 mil alunos, como aquela que o prefeito (Fuad Noman) mentiu que tinha, mas vai ser uma Umei de tempo integral, além de uma escola integral de ensino fundamental (na área do extinto Aeroporto Carlos Prates)"

ROGÉRIO CORREIA (PT)
Candidato à PBH

DIVULGAÇÃO/CAMPANHA GABRIEL AZEVEDO



"Trata-se de enganar o povo ficar fazendo outras rodadas (do Orçamento Participativo), sendo que tenho aqui do lado um cidadão que tirou dinheiro do próprio bolso para asfaltar"

GABRIEL AZEVEDO (MDB)
Candidato à PBH



INÊS 249

RAFAEL ANDRADE/CAMPANHA CARLOS VIANA



"Minha ideia é buscar em Brasília, já como prefeito, uma redução nos impostos para o motorista de aplicativo, permitindo a compra e a renovação da frota com menor custo"

CARLOS VIANA (PODEMOS)
Candidato à PBH

RODRIGO LIMA/CAMPANHA MAURO TRAMONTE



"Precisamos contratar mais médicos e chamar mais o cidadão para estar aqui sendo atendido. Queremos dar esse alento, essa tranquilidade para o morador de Belo Horizonte"

MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS)
Candidato à PBH

SINAL VERDE

Carlos Viana (Podemos) cumpriu compromisso de campanha no Sindivans ontem. No local, o postulante à cadeira municipal propôs integrar as peruas ao serviço de transporte público da capital mineira. A proposta dele é que esses veículos sigam o modelo dos ônibus suplementares.

"Colocaremos em edital público com atribuições, obrigações e documentos a serem apresentados. Os selecionados receberão permissão para trabalhar bairro a bairro inicialmente", afirmou. Para Viana, as vans podem atender rotas fora da área central da cidade que, hoje, estão desassistidas por linhas regulares de ônibus.

Viana também citou os motoristas de aplicativos. O candidato prometeu criar pontos fixos para os condutores em diferentes locais de Belo Horizonte, além de oferecer benefícios fiscais para a categoria. "Minha ideia é buscar em Brasília, já como prefeito, uma redução nos impostos, permitindo a compra e a renovação da frota com menor custo", disse.

KALIL PRESENTE

Mauro Tramonte esteve ontem no Hospital do Barreiro. O ato de campanha contou com o reforço de Alexandre Kalil, já que foi o ex-prefeito da capital quem inaugurou o equipamento de saúde em seu pleno funcionamento.

O deputado prometeu a contratação de mais profissionais de saúde: médicos, auxiliares de enfermagem e enfermeiros. "O povo merece um atendimento, além de bom, rápido. Esse é um exemplo que deu certo, apesar de que fomos perdendo muito dinheiro na saúde, infelizmente. Precisamos contratar mais médicos e chamar mais o cidadão para estar aqui sendo atendido. Queremos dar esse alento, essa tranquilidade", disse.

Uma das ideias dele é o "Zap da Saúde": um aplicativo para marcar exames e saber o estoque de medicamentos. Já o "Corujão da Saúde" vai firmar convênios com clínicas particulares e hospitais filantrópicos para que as pessoas possam ser atendidas na madrugada, além de atender mais pessoas que precisam de uma cirurgia eletiva ou algum exame.

ESPORTE E ALFINETADA

Bruno Engler (PL) participou ontem do projeto Encontro com Candidatos, promovido pela diretoria do Minas Tênis Clube. A candidata a vice Coronel Cláudia (PL) também esteve no evento, em que a temática principal foi o esporte. Engler defendeu a valorização das modalidades nas escolas municipais, que, segundo ele, pode ser implementada no contraturno.

"A prefeitura tem um orçamento de quase R$ 20 bilhões. Não falta dinheiro. Falta gestão para aplicar esses recursos em melhorias. Um exemplo é a inclusão do esporte nas escolas municipais. O esporte ajuda na formação do aluno, ensinando disciplina, compromisso e responsabilidade", afirmou.

A agenda também serviu para provocar o prefeito Fuad Noman (PSD). O deputado estadual afirmou que, em 2024, a Prefeitura de Belo Horizonte vai fechar o ano no vermelho. "A prefeitura vai gastar R$ 19,8 bilhões porque é ano eleitoral. O prefeito precisa gastar mais para tentar se reeleger. Mas, mesmo assim, vai arrecadar R$ 19,6 bilhões. Então, a gente entende que, estancando o ralo da corrupção – e nos vamos fazer isso, fazer um raio-X da prefeitura, auditando todos os contratos –, vai sobrar dinheiro para o que realmente precisa", disse.

INDÍGENAS NA PAUTA

Duda Salabert se encontrou ontem com representantes da terra indígena Pataxó, atingida pelo rompimento da barragem de Brumadinho em janeiro de 2019. A pedetista lembrou que cerca de 6 mil indígenas residem na capital mineira, que demandam visibilidade perante o poder público.

"Primeiro, a gente quer promover nas escolas uma educação antirracista, uma educação que respeite a diversidade étnica e cultural", afirmou. "Segundo, ampliar a política de assistência social a esses povos indígenas, porque muitos que vieram para cá foram vítimas dos rompimento das barragens em Mariana, Brumadinho, e, aqui, estão sem acolhimento nenhum", disse.

Duda Salabert propôs a criação de pontos culturais e de feiras em Belo Horizonte, para que os indígenas possam comercializar artesanato para gerar renda e permitir um intercâmbio cultural. A candidata falou ainda em acesso a moradias e saúde para os povos originários. "O que nós queremos é uma Belo Horizonte diversa, plural", disse.

DEBATE

Ainda ontem, candidatos do campo progressista participaram de um debate promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de BH (Sind-Rede/BH). O evento aconteceu durante a noite, na sede da entidade, no Centro de BH. Participaram da agenda Wanderson Rocha (PSTU), Lourdes Francisco (PCO) e Indira Xavier (UP), além de Rogério Correia e Gabriel Azevedo. Duda Salabert, apesar de confirmar a presença, não apareceu. ■

LUCAS MENDES/CAMPANHA DE BRUNO ENGLER



"A prefeitura tem um orçamento de quase R$ 20 bilhões. Não falta dinheiro. Falta gestão para aplicar esses recursos em melhorias. Um exemplo é a inclusão do esporte nas escolas municipais"

BRUNO ENGLER (PL)
Candidato à PBH

CADU PASSOS/CAMPANHA DUDA SALABERT



"Primeiro, a gente quer promover nas escolas uma educação antirracista, uma educação que respeite a diversidade étnica e cultural. O que nós queremos é uma Belo Horizonte diversa, plural"

DUDA SALABERT (PDT)
Candidata à PBH

INÊS 249



2024 ELEIÇÕES

RENATA ROSA (PODEMOS) disse que as pessoas com mobilidade reduzida serão prioridade "em planos de habitação". Ela negou qualquer divergência com o senador licenciado

VICE DE VIANA QUER TIRAR DEFICIENTES DAS FAVELAS

LARISSA FIGUEIREDO

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



CANDIDATA TAMBÉM PROMETE ABRIR CONCURSO PÚBLICO PARA CONTRATAR PROFESSORES DE APOIO AOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Apesar de ser ativista pelos direitos das pessoas com deficiência há mais de 20 anos, Renata Rosa (Podemos), candidata à vice-prefeitura na chapa de Carlos Viana (Podemos), apresenta um plano de governo no qual a palavra "acessibilidade" aparece só uma vez. Já os termos "pessoa com deficiência", "PCD" e "doenças raras" não estão presentes no documento.

Indagada pela reportagem sobre a falta de propostas para a área, durante a sabatina do **Estado de Minas** e do Portal Uai ontem, Renata Rosa afirmou que participou da elaboração do plano de governo e está "ouvindo setores e ajustando demandas". Ela foi a quinta entrevistada da série de sabatinas com os candidatos a vice-prefeito de BH.

Segundo a candidata, foram acrescentadas das propostas que preveem acessibilidade em prédios públicos, a começar pela sede da PBH. "Se eu for eleita, vou ter que mudar isso, porque eu não entro nem pela Rua Goiás, nem pela Avenida Afonso Pena", disse a concorrente, que é cadeirante.

"Vamos fiscalizar os projetos que estão em andamento e as novas construções. Eu e Viana já sentamos e conversamos muito sobre acessibilidade. Já cheguei em locais que a minha cadeira não passava, e eu tive que ser atendida em outro lugar", afirmou.

AGENDA DE CAMPANHA

Questionada sobre o motivo de não aparecer em eventos de campanha e em programas eleitorais junto a Viana, Renata justificou: "tem lugar que não tem mobilidade, mas quando é acessível eu participo".

Ela assegurou que tem um relacionamento "tranquilo" com o postulante à chefia do Executivo municipal. "Fazemos muitas agendas juntos, conversamos", disse. A afirmação acontece em um contexto conturbado no processo de escolha da vice na chapa de Viana. Inicialmente, o senador licenciado sinalizou preferência por Kika da Serra (Podemos) e chegou a ir a eventos com ela, hoje candidata a vereadora. No entanto, após divergências com a presidente da legenda em Minas, a deputada federal Nely Aquino, ficou definido que Renata Rosa ocuparia o espaço.

"Isso faz parte do jogo político. O Viana não teve dúvidas, e a Kika desistiu para ser vereadora. Eu fui convidada pela coligação", disse Renata.

ACESSIBILIDADE EM FAVELAS

Durante a sabatina, a candidata afirmou que irá priorizar as pessoas com deficiência em políticas de habitação na capital mineira, caso seja eleita, e sinalizou que uma opção para resolver a questão seria retirar essa parcela da população das vilas e favelas.

"O cadeirante que mora na periferia, dependendo, tem que mudar de onde mora. Onde as escadarias serão implantadas, não tem condições de o cadeirante acessar porque é muito íngreme", disse.

No plano de governo de Viana e Renata Rosa enviado ao TSE está prevista a construção de escadas nas periferias da capital para melhorar a mobilidade dos moradores. No entanto, segundo a candidata, viabilizar elevadores para cadeirantes, como em países mais desenvolvidos, ainda é uma "utopia".

"Tem que ter uma política pública para ver onde moram cadeirantes e ver se consegue mover eles para outro lugar. Porque a pessoa precisa sair de casa, mas não tem condições porque é muito íngreme. Vamos colocar pessoas com deficiência em planos de habitação. A pessoa precisa de mobilidade. Se ela está presa no local em que mora, tem que ter prioridade no movimento de habitação", afirmou.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

A chapa ainda propõe atenção à educação especial nas escolas municipais. "Vamos adquirir materiais para atender essas pessoas. Cada raro tem a sua particularidade. A gente tem que estudar cada situação, porque não adianta colocar uma pessoa com deficiência na escola e não dar um suporte para ela aprender", disse Renata.

Renata sinalizou, ainda, a possibilidade de abertura de um concurso público para professores de apoio aos alunos com necessidades especiais, caso vença o pleito de outubro.

A chapa também defende o uso de prédios abandonados do Centro da capital para abrigar um estabelecimento público de reabilitação para pessoas com deficiência. "Há prédios à disposição da prefeitura que podem, por exemplo, receber um centro de reabilitação. A gente não tem um local aqui em BH com médicos para atender às pessoas com deficiência, os autistas, os raros", disse a candidata. ■

CONVERSA COMPLETA NO YOUTUBE DO UAI

A íntegra da entrevista realizada pela equipe de política do **EM** pode ser assistida no canal do Portal Uai no YouTube. O bate-papo teve duração de aproximadamente 35 minutos e pode ser conferido no QR Code ao lado.



NESTA SEGUNDA-FEIRA, ÀS 10H, SABATINA COM ANDRÉA FERREIRA (PSTU), CANDIDATA A VICE DE WANDERSON ROCHA (PSTU)



INÊS 249

2024 ELEIÇÕES

EM CAMPANHA PELO INTERIOR

>>> politica.em@uai.com.br

Renúncia de candidatura

Alegando "foro íntimo", o candidato a prefeito de Cláudio, no Centro-Oeste de Minas, Elzino Batista (Podemos) renunciou. A renúncia foi confirmada no final da tarde de quarta-feira pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Junto com o candidato a prefeito, também renunciou a candidata a vice-prefeita, Tharcila da Silva (Podemos). O TRE informou que ambos os pedidos de renúncia já foram homologados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e que os nomes dos dois ex-candidatos não constarão na urna de votação. A disputa ficará polarizada entre dois nomes: Reginaldo Freitas (PSB), que busca a reeleição, e José Rodrigues, o Zezinho (MDB), que busca o terceiro mandato de prefeito. Conhecido como Zezinho do Juquinha, o candidato concorreu em 2012, quando venceu sua primeira eleição para a prefeitura, sendo reeleito em 2016.

RENATO TOLEDO/TRE/DIVULGAÇÃO



Batalha judicial

O PRD de Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas, garantiu o deferimento do registro de 17 candidatos a vereador. O diretório estadual destituiu, sem comunicado prévio, a Comissão Provisória Municipal em julho, pegando de surpresa aqueles que registraram candidatura para as eleições 2024. Contudo, a decisão tomada em nível estadual foi derrubada em sessão realizada ontem pelo Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais **(foto)**. Com a confirmação da liminar no julgamento do mérito, por unanimidade, o TRE manteve a Comissão Provisória, e os candidatos do partido poderão disputar a eleição sem risco de impedimentos, caso sejam eleitos. Entre os candidatos do PRD estão o atual vereador Flávio Marra e o ex-prefeito Galileu Machado.

Festança em Malacacheta

Uma festa para comemoração dos 100 anos de emancipação político-administrativa de Malacacheta, no Vale do Mucuri, virou motivo de polêmica eleitoral. O prefeito Lei de Francino (Cidadania) **(foto)**, que é candidato à reeleição, teria promovido a festança, em praça da cidade, no dia 14 de setembro, para turbinar a sua campanha. A oposição denuncia que durante a festa houve distribuição gratuita de churrasco para a população. "Nunca vi tanta fartura", afirma um integrante da oposiçao no município. A exploração eleitoral da festa teria sido denunciada ao Ministério Público pelo candidato a prefeito de Malacacheta, Valquimar Contador (PT). "Não estou sabendo de nada disso. Só sei que teve a comemoração dos 100 anos da cidade", alega um integrante do grupo do prefeito. Lei de Francino teria criado ainda uma gratificação para os funcionários da prefeitura que estão do seu lado. O valor seria de até R$ 20 mil.

REDES SOCIAIS



No Triângulo

As duas últimas pesquisas sobre a disputa eleitoral para a prefeitura em Uberlândia, ambas divulgadas nesta semana, chamaram a atenção para cenários diferentes em um eventual segundo turno. O único ponto em comum é que Paulo Sérgio (PP) estaria em ambos os casos. No levantamento Ipec, contratado pela TV Integração, o atual vice-prefeito do município lidera com 46% dos votos no cenário estimulado. Ele estaria no segundo turno disputando a cadeira de prefeito com a deputada federal Dandara (PT), que apareceu em segundo lugar com 29% das intenções de voto. O deputado estadual Leonídio Bouças (PSDB) ficou com 17%. Mas, de acordo com a Veritá Pesquisas, Bouças é quem disputaria o segundo turno com Paulo Sérgio. Enquanto o candidato do PSDB tem 26,7% das intenções de voto, no segundo lugar, Dandara teria 23,4% das intenções, na terceira posição. Nesse levantamento, o vice-prefeito segue na liderança, mas com 40,3% dos votos.

PIRAPORA/DIVULGAÇÃO



Prefeito enfrenta a vice

O prefeito de Pirapora (Norte de Minas), Alex Cesar (União), disputa a reeleição e enfrenta como candidata a atual vice-prefeita do município, Ana Maria Burle (Novo). Os dois romperam em maio passado, pelo fato de a atual vice não concordar com a aliança feita em torno da candidatura a novo mandato por Alex Cesar **(foto)**. Na busca de um segundo mandato, ele tem como companheiro de chapa o vereador João Maurício da Silva (Republicanos), o Maurisim, atual presidente da Câmara Municipal de Pirapora.

Complicações para Zema

Em Pirapora, o governador Romeu Zema foi a cidade neste mês para manifestar apoio a candidata a prefeita Ana Maria Burle, do Novo, o partido do governador, contra o atual prefeito da cidade. Mas, o exercício da fidelidade partidária de Zema agora pode trazer dificuldades no município ribeirinho para o candidato que o governador deve apoiar para sua sucessão em 2026, que tende a ser o atual vice-governador Mateus Simões (Novo). Isto porque pesquisas indicam alto índice do prefeito Alex Cesar e que ele deverá ser reeleito. Ele tem como grande apoiador o deputado Arlen Santiago (Avante), fiel integrante da base do Governo na Assembleia Legislativa.

INÊS 249





O BRASIL VISTO DE MINAS

ROBERTO BRANT

EX-MINISTRO DA PREVIDÊNCIA. ESCREVE QUINZENALMENTE AOS SÁBADOS

MAS O MUNDO ESTÁ MUDANDO E VAI MUDAR AINDA MAIS E MAIS DEPRESSA DO QUE ESTAMOS ACOSTUMADOS, O QUE PODE NOS DEIXAR NUM FUSO HISTÓRICO DIFERENTE DO RESTO DO MUNDO DESENVOLVIDO

Para além das eleições

As eleições municipais estão se aproximando, mas a população ainda não se mostrou muito interessada porque, salvo algo inesperado, tudo continuará como sempre, qualquer que sejam os resultados. Não se pode dizer o mesmo da classe política, pois a eleição municipal determina a sorte das futuras eleições parlamentares, que determinam a sorte dos próximos governos.

Nosso sistema eleitoral é fortemente inclinado para a preservação das forças dominantes e muito pouco favorável às mudanças, principalmente pela exclusividade do financiamento público das campanhas. Os fundos eleitorais são calculados com base nas bancadas federais dos partidos e como o dinheiro é um fator decisivo nas eleições, os partidos dominantes têm possibilidades muito maiores de continuar dominantes.

O sistema político brasileiro está construído para se autoperpetuar e por isso a composição das Assembleias estaduais e da Câmara dos Deputados praticamente não se altera em termos políticos, mesmo diante de mudanças nos sentimentos da população. Nas eleições para presidente da República, graças ao seu caráter plebiscitário, os ventos de mudança costumam prevalecer, mas o poder dos presidentes acaba se diluindo diante do Parlamento e dos tribunais, neutralizando qualquer veleidade de reforma.

Mas o mundo está mudando e vai mudar ainda mais e mais depressa do que estamos acostumados, o que pode nos deixar num fuso histórico diferente do resto do mundo desenvolvido ou mesmo em desenvolvimento.

A nova competição geopolítica que está rapidamente se desenhando é diferente da que opunha os países ocidentais, sob a liderança dos Estados Unidos, e a antiga União Soviética. Essa era exclusivamente política e militar; a de agora é predominantemente econômica e tecnológica, envolvendo todos os aspectos da vida. A corrida pela hegemonia tecnológica entre os Estados Unidos e a China vai atingir o livre comércio e a globalização e ainda provocar um recuo na cooperação internacional. A política internacional das grandes potências terá uma ênfase maior nas questões econômicas e tecnológicas, misturando questões de Estado e interesses corporativos. O cenário internacional, na política e na economia, será muito diferente daquele em que vivemos até agora. E tudo indica que aqui tanto o governo quanto o Parlamento continuarão a viver como se nada estivesse acontecendo.

Até a Europa, com todo o seu poder econômico e político, está se colocando em estado de alerta. Um relatório do ex-presidente do Banco Central Europeu Mario Draghi, por encomenda da Comissão Europeia, expôs as fragilidades da Europa diante das novas realidades da economia e da geopolítica e propôs mudanças radicais nas áreas de defesa, comércio e políticas de apoio à inovação e à competitividade das empresas. Estas mudanças visam propiciar à Europa autonomia na área de defesa e protagonismo nas novas tecnologias, apoiando o setor privado com menos regulação e mais investimento público. Seria uma reviravolta completa da vida europeia, visando sua própria sobrevivência. Se esses planos se concretizarão é uma questão em aberto, mas até agora ninguém foi capaz de sugerir outro manual de sobrevivência.

Enquanto isto no Brasil, governo e Parlamento não demonstram o menor conhecimento ou preocupação estratégica diante das mudanças tectônicas que estão em andamento e que influirão diretamente no modo como a economia e a vida vão funcionar. Para termos um futuro de relevância, mesmo sabendo de nossas limitações, temos que pragmaticamente mudar algumas de nossas concepções. O ponto básico é que teremos que admitir uma maior interdependência entre a prosperidade das empresas e o poder do Estado. Separados, nem o Estado nem o setor privado têm os meios para competir. A China usa todo o poder do Estado para promover suas empresas e conquistar mercados. Os Estados Unidos já estão despertando para fazer as mesmas coisas. Agora é a União Europeia que sonha em seguir o mesmo caminho.

E nós? Vamos continuar brincando de esquerda e direita ou vamos para o jogo dos adultos? ■

2024 ELEIÇÕES

Com mudança de postura de Pablo Marçal, que busca corrigir rota depois de ver sua rejeição disparar, candidatos à Prefeitura de SP debatem no SBT proposições para a cidade

DA CADEIRADA E GRITARIA À DISCUSSÃO DE PROPOSTAS

Após uma sequência de debates marcados por trocas de ofensas, o programa organizado pelo SBT, Terra e Nova Brasil com os candidatos à Prefeitura de São Paulo ontem teve discussão de propostas e escanteamento de Pablo Marçal (PRTB), que tenta corrigir a rota da campanha após sua rejeição decolar. Marçal atingiu 47% de rejeição, segundo pesquisa Datafolha, e prometeu postura diferente de agora em diante. Durante o debate, adotou uma versão mais mansa, evitando ofensas e sem se referir aos adversários de forma repetida por apelidos. "Quero pedir perdão, meu objetivo até agora, e a campanha começa agora, foi expor o perfil de cada um", disse. "A minha pior (versão) eu já mostrei nos debates, a partir de agora você vai ver postura de governante", completou o influenciador.

RUBENS CAVALLARI/FOLHAPRESS



SEM OS ATAQUES QUE VINHAM OCORRENDO, CANDIDATOS A PREFEITO DE SP SE ENCONTRARAM ONTEM

O debate ocorreu em meio a um cenário estável na corrida eleitoral, mesmo após o programa da TV Cultura, quando José Luiz Datena (PSDB) agrediu Marçal com uma banqueta. Seguem empatados à frente Ricardo Nunes (MDB), com 27%, e Guilherme Boulos (PSOL), com 26%. Marçal, no centro da confusão, manteve-se com 19%. Dessa vez, Marçal acabou isolado pelos adversários no primeiro bloco, até ser questionado por Tabata Amaral (PSB). "Pablo Marçal é como jogo do tigrinho, com promessas falsas que podem atrair quem está desiludido. (...) Por isso é importante conhecer a história das pessoas", disse ela, relembrando polêmicas envolvendo o influenciador. Marçal ganhou um direito de resposta e afirmou que nunca foi o palhaço: "Eu sempre respondi o palhaço".

O autodenominado ex-coach, que em debates anteriores chamou Nunes de "bananinha", mencionou polêmicas do prefeito, mas sem o tom agressivo habitual. Ele afirmou que Nunes "tem um BO em relação a briga de família, violência doméstica, e está envolvido com mais de 100 pessoas na máfia da creche na Polícia Federal". O programa também teve dobradinhas entre Boulos e Datena e entre Nunes e Marina Helena (Novo). Boulos começou o debate perguntando ao atual prefeito sobre o tema da violência doméstica, assunto sensível para o prefeito. Em 2011, a mulher de Nunes, Regina Carnovale, fez um boletim de ocorrência acusando o prefeito de ameaça. O tema costuma tirar Nunes do sério. Boulos não mencionou o caso especificamente, mas disse que "agressor de mulher será tratado como criminoso" em seu eventual governo. ■



INÊS 249


JUSTINE SULLIVAN/GETTY IMAGES/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
COPIOU?
Marca brasileira acusa Heineken de plágio ►►►


Para acessar: aponte o celular

EDUCAÇÃO

Pacote de medidas deverá ser anunciado em outubro, mês em que se comemoram os dias da Criança e do Professor

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS


UM ENTRE QUATRO PAÍSES JÁ PROÍBE OU CONTA COM POLÍTICAS DE REDUÇÃO DE CELULAR EM SALA DE AULA. BRASIL TEM AÇÕES EM ALGUNS ESTADOS

GOVERNO QUER BANIR CELULARES EM ESCOLAS

O Ministério da Educação prepara um pacote de medidas para tentar conter os prejuízos do excesso de telas na infância e na adolescência, entre elas, o banimento do uso de celulares pelos estudantes em todo o ambiente escolar. O anúncio deverá acontecer em outubro, mês em que se comemoram o Dia da Criança e o Dia do Professor.

"Estamos trabalhando na elaboração de um projeto de lei porque, na nossa avaliação, uma recomendação seria muito frágil", afirmou o ministro da Educação, Camilo Santana. "Nosso objetivo é oferecer às redes de ensino segurança jurídica para que possam implementar as ações que estudos internacionais já apontam como mais efetivas, no sentido do banimento total [dos celulares nas escolas]", disse.

O ministro afirmou que "os estudos mostram que o banimento tem impacto positivo não apenas na atenção em sala de aula e no desempenho dos estudantes, mas também na saúde mental dos professores". Santana mencionou o relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), que recomendou fortemente restrições e até o banimento total do celular nas escolas, apontando uma relação entre o uso da tecnologia e as dificuldades de aprendizado, além de problemas de saúde mental.

"O relatório mostrou que um entre quatro países já proíbem ou têm política de redução de celular em sala de aula", afirmou o ministro.

MAIS RESTRIÇÕES

O documento é do ano passado e, de lá para cá, as restrições aumentaram internacionalmente. No início do ano letivo dos Estados Unidos, no mês passado, o jornal The New York Times falou em uma "nova onda de restrições" legais no país.

Na quinta-feira (19/9), em um evento do MEC em Fortaleza, Santana havia falado ao Diário do Nordeste sobre a ideia de vetar celulares nas salas de aula. À Folha, o ministro afirmou que o banimento deverá ser total, seguindo pesquisas que defendem, inclusive, a importância de um recreio livre de celulares para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a redução de cyberbullying.

Santana afirmou que a regra irá incluir escolas públicas e privadas de todo o país. Em São Paulo, um projeto de lei para banir o celular em colégios da rede pública e privada do estado está em debate avançado na Assembleia Legislativa.

O projeto de lei conseguiu formar uma espécie de "frente ampla" pelo banimento do celular, incluindo deputados de partidos ideologicamente opostos, da direita à esquerda. Apresentado por Mariana Helou (Rede), ganhou como coautores a deputada Professora Bebel (do PT, de Lula) e os deputados Lucas Bove (do PL, de Jair Bolsonaro) e Altair Morais (do Republicanos, do governador Tarcísio de Freitas). O grupo já esteve em reuniões com a Secretaria de Educação do estado e com o Conselho Estadual de Educação.

76%

DOS PAIS CONDENAM O ACESSO ÀS REDES SOCIAIS ANTES DOS 14 ANOS, SEGUNDO PESQUISA DO DATAFOLHA

POR DECRETO

Na gestão Tarcísio, apesar de o secretário de Educação, Renato Feder, ter a tecnologia como um pilar de sua gestão, o banimento ao celular no ambiente escolar começa a sensibilizar interlocutores do governador, especialmente considerando pesquisas que mostram apoio às restrições. Nas escolas municipais do Rio, os celulares foram banidos por decreto, em uma decisão pioneira no país, que contou com apoio da maior parte das famílias.

Pesquisa do Datafolha elaborada para o Instituto Alana, de defesa da infância e da adolescência, mostrou que a maioria dos brasileiros (58%) com filhos até 17 anos dizem acreditar que crianças e adolescentes de até 14 anos não deveriam ter celular ou tablet. É ainda maior o percentual dos que acreditam que até essa idade não deveria haver acesso às redes sociais (76% dos pais). Além dos já conhecidos riscos das redes sociais, como a pedofilia, a incitação ao ódio, à automutilação e até ao suicídio, recentemente o vício em bets e cassinos online ampliou o medo dos pais. **(Laura Mattos/Folhapress)** ■

INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Presidente: Josemar Gimenez de Resende
Vice-Presidente Executivo: Leonardo Moisés
Vice-Presidente Comercial: Mário Neves
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Editora-Executiva: Renata Neves

CHARGE



EDITORIAL

Depois de Gaza, Israel pode invadir o Líbano

A explosão simultânea de milhares de pagers no Líbano, na última terça-feira, surpreendeu o mundo. No dia seguinte, mais detonações foram registradas em walkie-talkie em novos ataques direcionados contra membros do Hezbollah não só no sul do Líbano, mas também em Beirute. Os dois episódios resultaram em 37 mortes e quase 3 mil feridos e acentuaram o clima de tensão do Oriente Médio.

Logo após os ataques, o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, anunciou uma nova fase na guerra, que teve início ontem. Um bombardeio em um subúrbio de Beirute matou o comandante de operações militares do Hezbollah, Ibrahim Aqil. O pânico se estabeleceu entre os libaneses, que estão com medo de usar os celulares depois do ataque com características terroristas que o governo de Israel não assume.

Líbano não deseja a guerra, mas isso de nada adianta. Israel tem uma rara oportunidade de atacar o Hezbollah e seus estoques de mísseis guiados de precisão porque os sistemas de comunicação da milícia apoiada pelo Irã estão em colapso. Muitos comandantes do grupo foram feridos ou mortos nas explosões dos pagers e walkie-talkies.

O líder do Hezbollah, xeque Hassan Nasrallah, disse, na quinta-feira, que Israel havia excedido "todos os limites, regras e linhas vermelhas". Afirmou ainda que os ataques transfronteiriços, como os 150 mísseis lançados contra o norte do território Israel, continuarão enquanto não houver um cessar-fogo em Gaza. O Hezbollah está no seu pior momento desde a segunda guerra do Líbano, em 2006. Por essa razão, pode ser iminente uma nova invasão de Israel ao Líbano.

Os ataques aos sistemas de comunicação do Hezbollah foram planejados para fazer parte de uma operação maior e não apenas como recado de que a milícia é mais vulnerável do que se imaginava. Entretanto, o grupo tem aliados, como o Irã, paramilitares xiitas e os houthis do Iêmen. Uma guerra total no Líbano escalaria inevitavelmente o conflito no Oriente Médio.

Israel tem uma rara oportunidade de atacar o Hezbollah e seus estoques de mísseis guiados de precisão porque os sistemas de comunicação da milícia apoiada pelo Irã estão em colapso



Uma nova frente no Líbano interessaria principalmente ao primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, para prolongar ainda mais o estado de guerra que vigora em seu país e impedir a realização de eleições, como deseja a maioria dos israelenses. Dois indícios de que uma invasão pode ser efetivada são o Departamento de Estado norte-americano pedir que seus cidadãos deixem o Líbano e Benjamin Netanyahu ter decidido, ontem, adiar uma viagem que faria aos Estados Unidos.

Com Gaza destruída, as operações militares de Israel contra o Hamas têm muitos efeitos colaterais, como a morte de crianças, mulheres e idosos inocentes, e a baixa resolutividade quanto ao resgate dos israelenses sequestrados no ataque de 7 de outubro. O desejo de retaliação deixou de ser uma unanimidade devido à implacável retaliação feita em Gaza, mas o resgate dos reféns é a grande prioridade da opinião pública israelense.

Na verdade, é preciso retomar as negociações de paz com resolutividade, por mais difíceis que sejam. A crise humanitária em Gaza é grave, e a crise política em Israel somente se aprofunda. Nada disso, porém, demove o primeiro-ministro israelense, que corre risco de ser preso, se deixar o governo, por causa das denúncias de corrupção. Netanyahu, porém, é um político experiente, que soube unir a direita israelense, e não pretende interromper a guerra, porque seria o fim do seu mandato.

A grande incógnita, agora, é o nível de intervenção do Irã, que financia o Hezbollah e o Hamas e prometeu atacar Israel depois que Ismail Haniyeh, líder máximo do Hamas, foi morto por uma bomba plantada pelo Mossad em Teerã. Os líderes xiitas iranianos anunciaram uma retaliação que, até agora, não houve. O risco de uma invasão do Líbano é a guerra entre o Irã e Israel. ■

ESPAÇO DO LEITOR

Às cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

'SABORES' DAS ELEIÇÕES EM SÃO PAULO

"Bolsonaro e seu clã estão na praia eleitoral, debaixo de um sol tórrido, aos gritos, com isopores verde-amarelos, tentando vender Ricardo Nunes (MDB), o 'picolé de chuchu 2.0'.
Lula e a esquerda, sob o mesmo sol abrasador, com isopores vermelhos, anunciam Guilherme Boulos (PSOL), o 'picolé de jiló', com uma dose adicional de açúcar, para se tornar palatável.
Enquanto isso, o empresariado, os financistas e os 'Faria Limers', pragmáticos e oportunistas, como sempre foram, espalham seus quiosques multicores pela praia e anunciam Pablo Marçal (PRTB), o 'sorvete de pimenta malagueta', capaz de proporcionar uma experiência gourmet inigualável.
Pelo visto, a maioria do eleitorado paulistano, ávida por novos sabores, na data da eleição, estará com a goela apimentada."

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
BAURU – SP

GOVERNO LULA PREPARA MEDIDA PARA BANIR CELULARES NAS ESCOLAS

"Alunos abaixam as mãos sob a mesa e mexem no celular durante as aulas. Um vício que precisa ser combatido."

João Pedro Alves Viana Silva

"Celular é vida, extensão de nossas mãos. É proibido proibir!"

Helder Pinto

MAIS DE 200 PESSOAS FORAM DETIDAS POR PROVOCAR INCÊNDIOS EM MINAS

"Deveria não ter nem fiança!"

@thyarafernandes

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br



Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência: reflexão sobre inclusão social

SE A PARTICIPAÇÃO DESSE PÚBLICO FOR LIMITADA A UMA DATA COMEMORATIVA, EM VEZ DE SE TORNAR PARTE INTEGRANTE DO COTIDIANO, O QUE OCORRE É UMA FORMA DE EXCLUSÃO DISFARÇADA

A data de 21 de setembro marca as conquistas obtidas pelas diversas mobilizações de políticas públicas e sociais que envolvem, há 19 anos, o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. Portanto, a causa tem o propósito de chamar a atenção da sociedade para uma profunda conscientização sobre a importância de respeitar os direitos destes cidadãos, assim como "fazer valer" as reivindicações destas pessoas por uma inclusão social cada vez mais real.

Como estou sempre envolvida em temas de diversidade, é essencial pontuar que a maior compreensão sobre as questões que afetam diretamente esses grupos deve começar desde a infância, pois facilita a relação pessoal e naturaliza a convivência de indivíduos com e sem deficiência. Na minha opinião, as principais vitórias alcançadas até agora no Brasil foram no mundo corporativo, com a Lei de Cotas que "garante" que todos tenham oportunidades para ocupar as vagas, embora legalmente exista ainda muita dificuldade de crescimento nos cargos. Muitas vezes as empresas fazem a contratação para evitar o pagamento de multa, e não porque querem realmente incluir esta população no mercado de trabalho.

Nas escolas também houve uma evolução nas adaptações no processo educativo, já que as crianças com deficiência estão estudando em classes regulares, favorecendo a aprendizagem, mas ainda falta uma preparação adequada da equipe escolar para lidar com estes estudantes. As adequações arquitetônicas, como rampas e elevadores, contribuem para a acessibilidade em vários ambientes, essa foi uma grande mudança – também é um ponto extremamente relevante para participação efetiva de pessoas com deficiência na sociedade.



NATALIE SCHONWALD

Psicóloga, pedagoga, palestrante de inclusão e diversidade e autora dos livros "Na Cidade da Matemática" e "Na Cidade da Matemática – Bairro das Centenas". É pós-graduanda em Psicopedagogia pelo Instituto Singularidades (SP).
Faz parte da direção da Associação dos AVCistas do Brasil, uma organização comunitária de acolhimento às vítimas de AVC e seus familiares, e da Comunidade Educadores Reinventares

Em alguns casos, embora ainda seja minoria, talvez por falta de interesse das empresas, existem programas tecnológicos como, por exemplo, aplicativos de programas de voz que possibilitam a realização adequada das atividades destes colaboradores, favorecendo sua autonomia. Também existem algumas empresas que possuem um comitê dedicado à diversidade, que prepara a equipe para auxiliar nas necessidades que possam aparecer nas práticas de trabalho, o que contribui para o apoio da inclusão e acessibilidade.

Enfim, há inúmeras maneiras de apoiar e promover a inclusão no dia a dia, e esses temas devem estar sempre em pauta. Entendo que para que o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência ganhe cada vez mais visibilidade, é essencial demonstrar que a participação dessas pessoas na sociedade deve ser uma realidade constante, e não em um evento pontual. O reconhecimento e a celebração do momento devem servir como um ponto de partida para a verdadeira inclusão. Se a participação desse público for limitada a uma data comemorativa, em vez de se tornar parte integrante do cotidiano, o que ocorre é uma forma de exclusão disfarçada.

Devemos focar em atividades que envolvam o mundo corporativo, escolar e o esportivo, como o acesso a esportes adaptados, programas de educação inclusiva em atividades práticas, trabalhando com todos os envolvidos, preparando-os para receber com naturalidade e respeito. Essas iniciativas tendem a sensibilizar e garantir que a inclusão se torne uma prática cotidiana, transformando-se em um verdadeiro compromisso com a acessibilidade e a participação de pessoas com deficiência com equidade.

O que ainda precisamos conquistar são mudanças que vão além dos aspectos legais, pois ainda estamos longe do que é realmente necessário. Embora a legislação esteja em vigor, o preconceito persiste como uma preocupação significativa, pois não é uma questão de lei, mas sim de uma transformação social profunda. Esse é um dos principais desafios que as pessoas com deficiência ainda enfrentam no Brasil. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330	**Economia** (31) 3263 - 5036	**Cultura, TV e Pensar** (31) 3263 - 5279	**Feminino & Masculino** (31) 3263 - 5260
Editorias:	**Esportes** (31) 3263 - 5453	**Fotografia** (31) 3263 - 5214	**Bem Viver** (31) 3263 - 5048
Gerais (31) 3263 - 5486	**Internacional** (31) 3263 - 5301	**Turismo** (31) 3263 - 5486	**Portal Uai** (31) 3263 - 5245
Política (31) 3263 - 5165	**Opinião** (31) 3263 - 5249	**Vrum** (31) 3263 - 5349	**Redes sociais** (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



INÊS 249

ECONOMIA


BETO NOVAES/EM/D.A PRESS – 1/7/04

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
HORÁRIO DE VERÃO
ONS recomenda ao governo adotar medida ►►►


Para acessar: aponte o celular



PAULO RABELLO DE CASTRO
>>> Economista escreve quinzenalmente aos sábados

TEMOS UM PRAZO MUITO APERTADO, ATÉ 2050, PARA REDUZIR EMISSÕES ANUAIS DE GASES, PELO BRASIL, A APENAS 10% DA MARCA ATUAL DE EMPORCALHAMENTO AMBIENTAL

O Brasil se incendeia

Com uma quantidade recorde de focos de incêndios espalhados por boa parte do nosso território, o Brasil passa a ser vítima da sua própria incúria, além de espelhar o comportamento extremo da natureza, acuada como um animal feroz, diante do avanço da espoliação do ambiente. Nenhum de nós pode se contar fora de alguma contribuição ao desastre das queimadas, ainda que estejamos a centenas ou milhares de quilômetros de distância. Hoje se sabe que todas nossas ações no dia a dia podem contribuir para a vulnerabilidade do entorno: a separação do nosso lixo doméstico reduz o tamanho da pegada de carbono; o desperdício de água no banho e nas torneiras eleva o risco ambiental. Tudo conta, no final do dia, para o balanço positivo ou negativo de nossas interações com o planeta.

Por enquanto, estamos perdendo feio, como sociedade e governo, no placar da reversão de uma futura catástrofe ambiental. O planeta aquece e o Brasil se incendeia. Há, no entanto, fatores contributivos ao desastre que estão fora do nosso controle enquanto país. Falo do comportamento do resto do mundo, quando outros emissores de gases que causam o efeito estufa não atingem os níveis de controle de suas emissões conforme pactuado nas recentes Conferências Climáticas – a COP 21, em Paris 2015, e as subsequentes a ela. (**Ver o Quadro**). Sobre os demais países, o Brasil pode exercer apenas influência moral, caso faça sua parte e exija o cumprimento dos demais. Por enquanto, não é o que acontece. Temos um prazo muito apertado, até 2050, para reduzir emissões anuais de gases, pelo Brasil, a apenas 10% da marca atual de emporcalhamento ambiental, dos atuais 2,3 bilhões de toneladas de CO2 para apenas 200 milhões.

Os governantes do país, em todos os níveis de administração, precisam fazer a virada de chave, para a sociedade ganhar conscientização e colaborar mais. Sem a participação de cada brasileiro, tampouco será viável esperar resultados palpáveis no tempo que nos resta. Mas tal consciência ambiental depende de não nos escondermos por trás de explicações cômodas. Exemplo disso são os episódios de incêndios intencionais, provocados por ações criminosas e deliberadas, seja para abrir áreas para futuros plantios, seja meramente para causar danos a terceiros. É fácil para governos se escorarem no crime ambiental para esconder sua própria omissão por falta de verbas para o combate a incêndios, ou pior, por absoluta falta de planejamento e prevenção.

Os incidentes ambientais vêm se repetindo ano a ano com monótona regularidade. São decorrência, já sabida, de condições extremas da temperatura do planeta, que provocam secas violentas, de um lado, e inundações e degelos, de outro, tudo em função daquele efeito de "panela de pressão" causado pela liberação de monóxido de carbono e outros gases de efeito estufa na atmosfera terrestre. Estamos todos, literalmente, sendo cozinhados dentro dessa enorme panela planetária. Mas a omissão de governos e a desatenção da sociedade brasileira encontram explicação no atual estado de desespero paralisante que condiciona tanto as decisões dos governantes quanto a pasmaceira geral dos governados. O desespero decorre de uma mistura de ignorância e de falta de planejamento, um alimentando o outro.

Quando o presidente da República, em visita recente a Manaus por causa da seca terrível dos rios amazônicos, vem anunciar a instituição de uma nova Autoridade Climática e de mais um grupo técnico-científico, o anúncio é fruto de puro desespero diante de fatos incontroláveis. É o piloto anunciando uma manobra para tentar contornar o descontrole da aeronave que comanda. Por que criar, agora, uma nova "autoridade" para o clima, se existe uma ministra do meio ambiente e, aliás, um ministério inteiro (mais de trinta sujeitos) e diversos órgãos de defesa civil e acompanhamento de situação climática espalhados por tantos gabinetes em Brasília? Seria a medida destinada a "organizar o meio de campo", no linguajar futebolístico?

Medidas preventivas são as mais importantes nessa hora. Não dependem de gastos vultosos, tanto quanto de iniciativas planejadas. A primeira coisa que nos falta é o próprio inventário ambiental. Precisamos levantar a "fotografia" – o quadro completo – do ambiente brasileiro, por meio de um Censo Ambiental. Deixei essa semente plantada no IBGE, para ser deflagrado tal levantamento de fauna, flora, relevo e recursos hídricos e minerais. Deveria ter ocorrido anos atrás, porém foi suspenso por falta de verba e de vontade. A iniciativa precisa ser retomada e, possivelmente, conjugada à nova edição do Censo Agropecuário – já atrasado – que, em 2017, visitou 5 milhões de propriedades rurais no território brasileiro. Sem essas informações gerais e atualizadas, apoiadas por informações via satélites e drones, vamos continuar a enxugar gelo nos debates sobre meio ambiente.

Em seguida, precisamos mobilizar a população para a prevenção e o combate a incidentes ambientais. A enchente no Rio Grande do Sul mostrou, de um lado, o despreparo de autoridades mas, de outro, a generosidade da população em colaborar. Dependendo das vulnerabilidades locais, seja a inundações, deslizamentos de terra ou incêndios, brigadas civis formadas por voluntários deveriam estar previamente escaladas e treinadas para entrar em ação, apoiando a defesa civil e o corpo de bombeiros. O mesmo se deveria esperar das unidades estacionadas das Forças Armadas. Isso custa mais planejamento do que dinheiro. Custa massa cinzenta e vontade de fazer.

No campo de políticas públicas, envolvendo áreas de saúde, educação, energia e cidades, a falta de coordenação nas diretivas ambientais ainda é regra-geral. Um exemplo gritante disso é a decisão de se incluir a modalidade de carros elétricos na futura taxação punitiva do imposto seletivo. Por quê? Uma das metas principais do país é o controle da poluição urbana pelos automóveis movidos a combustíveis fósseis.

As lideranças políticas do país se perdem entre objetivos e meios por não conhecerem o traçado do caminho a ser percorrido. A questão ambiental, assim como a condução da economia, está a exigir mais do que declarações genéricas dos governantes. Mais uma rodada de escolha de mandatários locais – prefeitos e vereadores – se aproxima, com os mesmos vícios e as cenas hilárias do horário eleitoral. A gente ri, sim, mas é para não chorar. Enquanto isso, o Brasil pega fogo. Na velha Roma de Nero também foi assim. ■

MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO
PIB 2023 em US$

1	EUA
2	China
3	Alemanha
4	Japão
5	Índia
6	Reino Unido
7	França
8	Itália
9	Brasil
10	Canadá

Fonte: FMI

ECONOMIAS QUE MAIS POLUEM
2015 A 2020

1	China
2	EUA
3	Índia
4	Indonésia
5	Malásia
6	Brasil
7	México
8	Irã
9	Japão
10	Alemanha

Fonte: Earth System Science Data

INÊS 249

INÊS 249



MUNDO


AFP PHOTO/HANDOUT/ASTRAZENECA

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SPRAY NASAL
EUA autorizam vacina antigripal autoadministrada ►►►


Para acessar: aponte o celular

ORIENTE MÉDIO

ISRAEL FAZ MAIOR ATAQUE CONTRA LÍBANO EM 11 MESES

Beirute foi bombardeada por aviões de combate da Força Aérea de Israel, que mataram Ibrahim Aqil, membro do alto escalão do Hezbollah

Os mais intensos bombardeios de Israel contra o Líbano desde o início das hostilidades entre os dois países, em outubro, mataram nessa sexta-feira (20) o comandante Ibrahim Aqil, membro de alto escalão do Hezbollah. A informação foi confirmada pelo Exército israelense.

"Os aviões de combate da Força Aérea de Israel realizaram um ataque seletivo na área de Beirute, eliminando Ibrahim Aqil, comandante da unidade Radwan", disse um porta-voz das forças militares em comunicado. Segundo a nota, outras "figuras proeminentes da rede de operações e da cadeia de comando" dessa unidade, considerada de elite dentro da milícia extremista libanesa, também foram mortas na ação.

O assassinato de Aqil adiciona mais uma camada de tensão no Oriente Médio, que vive o temor de uma guerra em larga escala. Bombardeios entre as duas nações se tornaram constantes desde o começo do conflito na Faixa de Gaza, na qual o Hezbollah está ao lado do Hamas contra Tel Aviv.

Os confrontos deixaram dezenas de milhares de deslocados e centenas de mortos na fronteira entre os países, a maioria na parte libanesa. No início de junho, por exemplo, uma brasileira que morava em Saddikine foi ferida após explosões no sul do Líbano atingirem a casa de sua família.

ANWAR AMRO / AFP



BOMBARDEIOS ACERTARAM EM CHEIO A POPULAÇÃO DE BEIRUTE, EMBORA ISRAEL TENHA SE REFERIDO AO ATAQUE COMO "ALVO DIRECIONADO"

TERROR

O último ataque ocorre após uma semana de terror no país. Na terça (17), explosões quase simultâneas de pagers usados por membros do Hezbollah deixaram 12 mortos e quase 3.000 feridos, incluindo ao menos duas crianças. No dia seguinte, novas explosões, agora de walkie-talkies, mataram 25 e feriram 650. A ação foi atribuída por diversas fontes a Israel, que não comentou o caso.

Na quinta (19), quando muitos dos mortos nas explosões eram velados em Beirute, Tel Aviv realizou ataques aéreos contra aproximadamente 100 locais que seriam posições de lançamento do Hezbollah, em uma das maiores ofensivas contra o país vizinho em 11 meses de combates.

FOGUETES

Por fim, nessa sexta, o grupo extremista lançou cerca de 140 foguetes, armamento normalmente com pouca precisão, contra o norte de Israel, pouco antes de Tel Aviv bombardear uma área residencial e densamente povoada do subúrbio da capital libanesa. Segundo o Exército, Aqil, o comandante morto, encontrava-se com membros de alto escalão da facção embaixo do prédio atingido.

De acordo com o Ministério da Saúde libanês, 12 pessoas foram mortas e dezenas ficaram feridas, incluindo crianças. A defesa civil do país procurava pessoas desaparecidas sob os escombros depois que dois prédios residenciais desabaram, em uma cena que locais descreveram como caótica.

É a segunda vez em menos de dois meses que Israel visa um comandante militar de alto escalão do Hezbollah em Beirute, em julho, um ataque aéreo israelense matou Fuad Shukr, o principal chefe militar do grupo. O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, adiará por um dia a sua ida a Nova York, inicialmente prevista para terça-feira (24), devido à situação. O premiê comparecerá à Assembleia Geral da ONU. Seu retorno a Israel está previsto para o próximo sábado (28).

O aumento dos bombardeios fez a Unifil, missão de paz das Nações Unidas no Líbano, afirmar na manhã dessa sexta que nas últimas 12 horas houve "uma intensificação pesada das hostilidades". "Estamos preocupados com o aumento crescente da tensão ao longo da Linha Azul e instamos todos os atores a conter a situação imediatamente", disse o porta-voz da entidade, Andrea Tenenti, referindo-se à linha que delimita a fronteira entre o Líbano e Israel estabelecida em 2000 para marcar o limite da retirada de Tel Aviv, que havia invadido o vizinho em 1982 atrás de uma liderança palestina ali exilada. (Folhapress) ■

POSIÇÃO DOS EUA

O presidente dos EUA, Joe Biden, insiste em uma saída diplomática. Nessa sexta, ele afirmou a jornalistas que Washington continuava a pressionar por um acordo de cessar-fogo em Gaza, apesar das tensões crescentes no Líbano. Quando perguntado se um acordo era realista, ele respondeu que seria melhor ir embora, caso disse que não era realista. "Muitas coisas não parecem realistas até que as façamos. Temos que continuar", afirmou.



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 21/9/2024

Coragem de viver

"A porta aberta do sertão: Histórias da Vó Geralda" registra as vivências de uma sertaneja que enfrentou a fome, a violência doméstica e a repressão da ditadura

EDITORA RELICÁRIO/DIVULGAÇÃO



NATURAL DA FAZENDA MENINO, EM ARINOS, VÓ GERALDA AUTOGRAFA SEU LIVRO HOJE, NO FESTIVAL ARTES VERTENTES

LUCAS LANNA RESENDE

São necessários 200 km de caminhada para refazer os passos de Riobaldo no seminal "Grande Sertão: Veredas", de Guimarães Rosa. Desde 2014, com exceção dos anos pandêmicos de 2020 e 2021, um grupo parte anualmente de Arinos, no Noroeste de Minas Gerais, para percorrer o Caminho do Sertão, uma travessia sócio-eco-literária ao longo do cerrado mineiro.

Aqueles que aceitam o desafio encontram, logo no segundo dia de caminhada, uma octogenária que, certamente, serviria de inspiração para Guimarães Rosa: Geralda de Brito Oliveira, a Vó Geralda.

Natural da Fazenda Menino, uma comunidade de Arinos, Vó Geralda recebe os caminhantes em sua casa, compartilha causos sobre sua vida e os relaciona com a região, que é objeto de curiosidade por ser considerada "a cidade que nunca foi".

Algumas dessas histórias foram transcritas pelas paulistas Isla Nakano e Renata Ribeiro, que conheceram Vó Geralda no Caminho do Sertão, e reunidas no livro "A porta aberta do sertão: Histórias da Vó Geralda", lançado em coautoria com Vó Geralda pela Relicário Edições.

Personagem principal da publicação, Vó Geralda participará de debate sobre formas de educação fora das paredes escolares neste sábado (21/9), na 13ª edição do Festival Artes Vertentes, em Tiradentes. Ela aproveitará a ocasião para fazer o lançamento presencial do livro.

FAZENDA DO MENINO

Para entender a história, é necessário, primeiro, compreender o lugar. A Fazenda do Menino fez parte de um projeto de ocupação da Região Central do Brasil na década de 1950. Conforme Nakano e Ribeiro escrevem no prefácio, "em 1955, a empresa Colonizadora Agrícola e Urbanizadora S/A adquiriu 90 mil hectares de terreno a 200 km do que hoje é Brasília. A proposta era ocupar a terra e loteá-la em mil fazendas para formar a Colônia do Menino e delimitar uma área destinada à Cidade Marina, que seria construída no centro da extensão de terra onde, hoje, encontra-se a casa de Vó Geralda".

O plano era ambicioso – Oscar Niemeyer assinou o projeto arquitetônico e Burle Marx ficou responsável pelo paisagismo – mas o desejo do então presidente Juscelino Kubitschek acabou não se concretizando. Rapidamente, a região passou a ser ocupada por assentamentos de reforma agrária, posseiros, agricultores familiares, comunidades quilombolas, unidades de conservação e monoculturas da agricultura empresarial. Além de enfrentar uma grave crise hídrica por causa da expansão de hidronegócios.

Foi nesse ambiente que Vó Geralda, hoje com 84 anos, sempre viveu. Conseguiu estudar e foi professora de alfabetização. Carrega saberes e curas locais, e coleciona desditas, como o casamento forçado, a violência doméstica e a perseguição política.

Amiga de um comunista ligado ao PCB (Partido Comunista Brasileiro), Vó Geralda chegou a receber em sua casa "Marighella, Brizola, João não sei o quê...", conforme conta. Por causa disso, foi presa, torturada e colocada sob vigilância.

"Major Rubens falou pra mim: 'Se você ficar procurando aquele vagabundo comunista, vai ser pega de novo e agora o negócio é feio para você'", narra em trecho do livro que tratava sobre o amigo considerado comunista pelos militares.

CASAMENTO ÀS CEGAS

Sobre o casamento, ela lembra que foi forçada ao matrimônio com Zeca, filho de Zé Louro. "Não casei porque queria, foi um combinado da minha mãe, e eu, pra fazer o gosto dela, casei. Tô vivendo até hoje – tem 60 anos", disse.

Mesmo enfrentando violência do marido, não teve a intenção de se separar: "Tinha hora que eu pensava: vou largá esse homem. Não cuida de mim, não faz nada. Vou largá... Mas não dava. Se largasse, eu ia ficar desmoralizada na parte da família da minha mãe e do meu padrasto, que me considerava muito".

"A minha mãe falava que a pessoa que casava tinha que viver até a morte, que era pecado casar e largar o marido, maltratar o marido... Tinha que fazer tudo que o marido mandasse. Essa era a história dela, que a mulher era sujeita ao marido. Aí, eu caí nessa: passei cinco anos de fome e nua – porque o marido não agia e nem eu", explicou.

Mãe de 10 filhos, Vó Geralda também teve de lidar com a fome. A família tinha um único cachorro, pois, se tivesse mais, morreria de inanição. Para ele, tanto quanto para as 10 crianças, a dieta se resumia a rapadura moída, melado com farinha ou beiju. A situação chegou ao extremo quando Vó Geralda resolveu tomar formicida para não ter que ouvir mais o choro dos filhos.

"Foi a única vez que eu fiz palhaçada de doido", disse. "Apanhei o cabo de colher no pacote do formicida pra botar na xícara e, quando eu estou botando, a minha sogra entrou: 'Ô, Geralda, cadê ocê, minha fia?'".

A sogra, que não tinha a menor ideia do que Vó Geralda estava planejando, tinha ido convidá-la para almoçar.

É assim, nessa narrativa simples e coloquial, que "A porta aberta do sertão" faz um retrato de Vó Geralda, jogando luz na história por trás das histórias e causos. Para esse registro, Isla Nakano e Renata Ribeiro gravaram 40 horas de conversa com Vó Geralda, que se surpreendeu.

"Eu achei que escrever livro era que nem os antigo fazia com as carta: sentava e escrevia. Depois colocava no envelope e tava pronta pra enviar... É muita história por trás da história." ■

Festival Artes Vertentes

Até o próximo dia 29, a 13ª edição do Festival Artes Vertentes segue com programação gratuita, em diferentes espaços de Tiradentes. Haverá concertos, exposições, peças teatrais, exibições de filmes, lançamento de livros e mesas-redondas sobre a valorização das diferenças culturais e individuais. Além de Vó Geralda, estão confirmados Ailton Krenak e Sidarta Ribeiro nos debates. Entre as atrações musicais e artistas visuais, destaque para Metá Metá, Cristian Budu e Eder Santos. Programação completa no site artesvertentes.com.



"A PORTA ABERTA DO SERTÃO"

- Vó Geralda, Isla Nakano e Renata Ribeiro
- Relicário Edições (244 págs.)
- R$ 59,90 (livro físico), nas livrarias ou pelo site relicarioedicoes.com.
- Sessões de autógrafo em Tiradentes, neste sábado, a partir das 11h, no Jardim do Iphan (R. da Câmara, 124, Centro).

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 21/9/2024

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

A ESTREIA DE BÁRBARA NA TELONA

Com mais de 12 milhões de seguidores no TikTok e vencedora do prêmio Entregou Tudo Na For You, da primeira edição do TikTok Awards, em 2021, a atriz mineira Bárbara Coura, de 23 anos, se prepara para lançar seu primeiro filme nos cinemas, no dia 17 de outubro. No longa "Perfekta: Uma Aventura da Escola de Gênios", derivado da premiada série infantil "Escola de Gênios" (Gloob), dirigido por João Daniel Tikhomiroff ("Besouro"), Bárbara interpreta a androide da matemática Sophie Germain, que vive no Laboratório Perfekta, paraíso de robôs e androides, junto de outros gênios da humanidade, como Isaac Newton (Roberto Birindelli), Nikola Tesla (Hugo Gallo), Beethoven (Daniel Dantas), Machado de Assis (Heraldo Firmino) e Santos Dumont (Marcos Lanza).

MALAGUETA PRODUÇÕES/DIVULGAÇÃO



BÁRBARA COURA E JOÃO DANIEL TIKHOMIROFF, DIRETOR DE "PERFEKTA: UMA AVENTURA DA ESCOLA DE GÊNIOS", QUE ESTREIA EM 17 DE OUTUBRO

● SONHO REALIZADO

"Interpretar o papel foi muito divertido! Eu sempre quis interpretar nos cinemas e foi um grande desafio para mim. Meu primeiro filme foi a realização de um sonho. Ao mesmo tempo em que foi legal, também foi desafiador. Fazer um personagem que é muito diferente de mim, de uma época diferente, que falava uma língua diferente... Eu nunca tinha feito. Estou muito empolgada para que as pessoas conheçam meu personagem e vejam esse filme que foi feito com tanta tecnologia envolvida. Inclusive, quero levar minha família e amigos ao cinema para verem!", comenta Bárbara.

● ESCOLA DE GÊNIOS

O filme acompanha a saga dos jovens gênios Isa (Sophia Rosa), Tom (Enzo Ignácio) e Linus (Murilo Gricolo), que precisam salvar a memória do robô Einstein, o mais antigo da Escola de Gênios, e o levam para ser tratado por Édison Thomas (Romulo Estrela), renomado cientista e dono de Perfekta. Com roteiro de Ângela Fabri, criadora da série, e David França Mendes, e trilha original de Diogo Poças, "Perfekta" tem produção da Mixer Films, em coprodução com a Globo Filmes e o Gloob, e distribuição da Imagem Filmes.

● BALANÇO

Os números da Casacor Minas 2024 comprovam que esta 29ª edição da mostra foi um dos maiores sucessos dos últimos tempos. Ao longo de 52 dias de mostra, passaram pelo Espaço 356 mais de 40 mil pessoas. Foram realizados, ao todo, 190 eventos dentro da mostra mineira, que contabilizou um elenco de 97 profissionais e a participação de 180 empresas. Além disso, a Casacor Minas deixará um legado no espaço, com alguns ambientes que serão integrados ao Espaço 356, como a Cozinha Marble, Perfumaria, Barbearia e o complexo que inclui Spa, Esmalteria e Estúdio de Pilates.

HELVÉCIO CARLOS/EM/DA PRESS



SOB O OLHAR DE TONY RAMOS, DENISE FRAGA CUMPRIMENTA INÊS PEIXOTO, AO LADO DE EDUARDO MOREIRA, NA ESTREIA DE "O QUE SÓ SABEMOS JUNTOS", QUE FAZ TEMPORADA EM BH ATÉ AMANHÃ

● CUMBUCCA

Depois do sucesso conquistado logo na primeira edição, no ano passado, o Prêmio Cumbucca de Gastronomia está de volta. A cerimônia de entrega da premiação está marcada para o dia 5 de dezembro, no Palácio das Artes, com apoio da Secult e transmissão ao vivo pela Rede Minas de Televisão. Uma das novidades deste ano é que o prêmio contará com novas categorias, distribuindo cerca de 50 premiações, selecionadas por meio de um corpo de jurados convidados, além da participação do público, por meio de votação popular. Além dos prêmios, o Cumbucca conta com um guia gastronômico da cidade, que neste ano tem curadoria assinada pela jornalista Celina Aquino, do Estado de Minas. A curadoria do prêmio é assinada por Marcelo Wanderley, Eduardo Girão e Márcia Martini.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Agora Júpiter está em tensão com Mercúrio, que aconselha você a usar de muito tato no ambiente de trabalho. Procure não discutir nem provocar rupturas indesejáveis e preserve um clima de harmonia ao seu redor. DICA: esses astros aconselham você a se concentrar e a colocar mais atenção em tudo aquilo que faz.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O planeta Júpiter está em desacordo com Mercúrio, portanto seja especialmente prudente nos gastos e investimentos e esteja alerta para não entrar em frias. Esses astros lhe aconselham a não especular e evitar tudo o que representa risco. DICA: mantenha uma atitude estável e espontânea no amor e libere plenamente sua afetividade.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Como seu regente Mercúrio, em seu setor doméstico, tensiona Júpiter, que está em seu signo, mantenha um bom entendimento com todos em casa e use de muito tato em seus contatos com os familiares. Seja prudente e evite se envolver em disputas. DICA: preserve tudo o que há de bom no terreno amoroso.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Nesta fase, Mercúrio está em desacordo com Júpiter e aconselha você a reservar um tempo principalmente para descansar e se reequilibrar. Evite assumir atividades ou compromissos demais e mantenha-se consciente de seus limites. DICA: preserve-se ao máximo e dê a devida atenção a quem você mais gosta.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Júpiter tensiona seu setor do futuro e assinala um período em que convém você se precaver contra o idealismo excessivo. Não desperdice suas energias em empreendimentos inviáveis. Faça planos e estabeleça metas com a máxima objetividade. DICA: seja de fato realista e não espere pelos outros.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O fato de seu planeta Mercúrio, em seu signo, receber vibrações arrevesadas de Júpiter aconselha você a não se irritar se as outras pessoas lhe parecerem um tanto lentas ou desmotivadas. Tenha tato e não faça nem aceite provocações. DICA: as viagens serão especialmente agradáveis e estimulantes, usufrua delas.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Acautele-se contra a franqueza exagerada, que pode beirar a insensibilidade e afetar negativamente seus relacionamentos pessoais. Mantenha um comportamento tolerante ao se relacionar com todos à sua volta. DICA: evite atitudes confusas ou dependentes e não se jogue impulsivamente em aventuras indesejáveis.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Nesta fase, Júpiter está em tensão com Mercúrio, portanto evite todo tipo de excesso e procure fazer de moderacao?? sua palavra de ordem. DICA: conserve o bom humor e o otimismo em todas as situações e mantenha-se sempre em sintonia com tudo o que existe de positivo e elevado à sua volta.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
As vibrações tensas de Mercúrio e de seu planeta Júpiter atingem o signo oposto ao seu de modo arrevesado. Assim, não discuta nem se envolva em situações de confronto e mantenha a paz ao seu redor. DICA: evite comportamentos rudes e extremistas no ambiente profissional e use de muito tato em família.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Júpiter tensiona Mercúrio, por isso é importante que você se divida com habilidade entre as pessoas mais queridas e evite ciumeiras desgastantes à sua volta. Não idealize nem espere demais dos outros, para não se decepcionar. DICA: fuja das especulações e de tudo o que possa provocar flutuações no orçamento.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Nestes dias, Mercúrio está em desarmonia com Júpiter e aconselha você a não se envolver em desentendimentos com as pessoas mais queridas. DICA: mantenha a estabilidade emocional em todas as situações, pense muito bem antes de agir e não se deixe levar por impulsos momentâneos e inconsequentes.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Supere certa tendência para exigir demais de si e das pessoas à sua volta e adote uma atitude particularmente tolerante e descontraída em seus contatos com todos. Saturno acentua sua capacidade de trabalho, mas vá com calma e procure não se sobrecarregar. DICA: abra o coração e troque confidências com a pessoa amada.

INÊS 249



ANNA MARINA

"Publicações científicas apontam que a atividade sexual é parte importante da saúde e do bem-estar, e está correlacionada com maior aproveitamento da vida para adultos mais velhos"

>> anna.marina@uai.com.br

Sexo na terceira idade é importante

Publicações científicas têm apontado que a atividade sexual é uma parte importante da saúde e do bem-estar, e está correlacionada com maior aproveitamento da vida para adultos mais velhos. Ninguém se torna assexuado. Claro que com a idade a atividade sexual passa por mudanças por questões fisiológicas.

A população acima dos 65 anos está cada vez maior em todo o mundo e a disponibilidade de medicamentos e dispositivos para melhorar sua função sexual também. Os médicos devem estar dispostos e preparados para iniciar discussões com pacientes mais velhos sobre questões sexuais e para tornar a saúde sexual uma parte rotineira dos cuidados gerais deste grupo de pacientes.

Se os adultos mais velhos não são sexualmente ativos nem interessados em sexo, então não há razão para perguntar a eles sobre a sua saúde sexual. No entanto, embora a frequência da atividade sexual tenda a diminuir com a idade, os adultos mais velhos ainda são sexualmente ativos.

Estudo na Inglaterra aponta que 86% dos homens e 60% das mulheres, com idades entre 60 e 69 anos, relataram ser sexualmente ativos, assim como 59% dos homens e 34% das mulheres com idades entre 70 e 79 anos, e 31% dos homens e 14% das mulheres com 80 anos ou mais.

Já 10% das pessoas com mais de 90 anos relataram ser sexualmente ativas em estudo sueco. Nos Estados Unidos, pesquisa mostra que pessoas com idades entre 75 e 85 anos são sexualmente ativas, 54% relataram fazer sexo duas ou três vezes por mês e 23% relataram fazer sexo uma ou mais vezes por semana.

Um equívoco é supor que o termo sexo se refere apenas ao sexo e à relação sexual com parceiros, o que não é a realidade para muitos adultos mais velhos que adaptam sua atividade sexual por causa de disfunção erétil, secura vaginal, artrite, limitações de mobilidade, efeitos de medicamentos ou problemas de saúde graves.

Em um estudo na Polônia, adultos mais velhos relataram várias expressões de sexualidade, dando importância à intimidade física e emocional como parte do que eles consideravam como fazer sexo.

Além disso, essa interpretação errônea ignora pessoas cujo parceiro ou parceira sexual faleceu ou tem um problema de saúde grave, e também idosos LGBTQ. Em interações com pacientes mais velhos, os médicos devem considerar formas de atividade sexual além do sexo penetrativo e incluir sexo oral, beijos, carícias e sexo solo (masturbação) na conversa.

Outro equívoco é que os adultos mais velhos não correm risco de doenças sexualmente transmissíveis. A taxa de infecções sexualmente transmissíveis entre aqueles com 55 anos ou mais tem aumentado consistentemente e mais que dobrado na última década. Dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA indicam que a prevalência de gonorreia entre aqueles com 55 anos ou mais aumentou de 3,5 casos por 100 mil pessoas em 2010 para 17,2 por 100 mil em 2020, e que a sífilis e a clamídia estão seguindo padrões semelhantes.

Dadas as experiências sexuais passadas e atuais desta geração de adultos mais velhos, seus riscos sexuais não devem ser nenhuma surpresa. Esta geração raramente considera o uso de proteção porque atingiu a maioridade em uma época em que a educação sexual na escola não existia, o HIV era praticamente desconhecido e sua principal preocupação ao buscar proteção era evitar a gravidez.

Hoje em dia, os idosos são mais propensos a participar da cultura de encontros casuais e sexo sem preservativo, o que pode ser ainda mais incentivado pela disponibilidade de medicamentos para disfunção sexual, pela comunidade de viver em comunidades de aposentados e pelo uso crescente de aplicativos de namoro por idosos.

Por isso é importante que os profissionais de saúde sejam proativos ao discutir preocupações sexuais e tornar a saúde sexual parte da rotina de cuidados deste grupo de pacientes.

STAND UP

Uma alemã ("À brasileira") para fazer plateia rir

Com mais de 2 milhões de seguidores e histórias hilárias sobre sua adaptação no Brasil, Lea Maria promete arrancar risadas dos mineiros com seu show, hoje, em BH

GABRIELA MATINA

A alemã mais brasileira da internet, Lea Maria, chega a Belo Horizonte com seu show de stand up "À brasileira". Com mais de 2 milhões de seguidores nas redes sociais, Lea, que chegou ao Brasil em 2017 para estudar antropologia, alcançou a fama em 2021 por meio de seus vídeos de humor, nos quais compartilha o olhar sobre comportamento brasileiro visto de uma perspectiva estrangeira.

O sucesso digital a levou ao mundo da comédia, e ela agora percorre o país com suas apresentações. O show de hoje (21/9), às 21h, no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas, será o maior da carreira da humorista em território mineiro com uma plateia de 600 pessoas.

Lea compartilha que sua adaptação à cultura brasileira foi cheia de desafios. "Meu processo de adaptação foi bem complicado. Passei por todos os perrengues que você pode imaginar", relata. Sem saber falar português no início, a comediante conta que se sentia como uma criança ao tentar se comunicar.

CHOQUE CULTURAL

Até hoje, ela diz ter dificuldade em compreender certas sutilezas culturais. "Quando as pessoas te convidam para ir na casa delas eu nunca sei se elas realmente querem que você vá ou não", brinca. Além disso, a diferença na relação dos brasileiros e dos alemães com a pontualidade também foi um choque para ela. "Aqui é normal se atrasar 10, 15 minutos. Tive que aprender a planejar esse tempo extra nos meus compromissos."

A inspiração para o show "À brasileira" veio a partir dessas histórias engraçadas e confusas que Lea vivenciou durante sua adaptação no país, onde vive há sete anos. "Meus amigos sempre falavam que meus perrengues dariam um show de comédia. Foi assim que tudo começou", conta. Ela já está na estrada com suas apresentações há mais de dois anos e agora se prepara para gravar um especial de comédia em outubro.

No espetáculo, a alemã relembra momentos curiosos de sua vivência no Brasil. "Logo que cheguei, fiquei impressionada com coisas que você só vê aqui, como ligar a TV de manhã e ver uma mulher tomando café com um papagaio", brinca. Ela relembra que sua vinda ao país inicialmente foi para fazer um intercâmbio na USP e acabou permanecendo no país. "Na faculdade, eu tinha essa busca por entender de onde vem a felicidade do brasileiro. Com o tempo, percebi que vocês conseguem achar humor em tudo", conta.

Atualmente, Lea mora em São Paulo, mas está planejando se mudar para o Rio de Janeiro. Apesar de apreciar as oportunidades profissionais da capital paulista, diz sentir falta de estar mais próxima da natureza. "Já me abrasileirei em algumas coisas, como tomar banho todos os dias", comenta, rindo. Contudo, ela admite que ainda se sente estrangeira em certas situações, especialmente quando surgem referências culturais com as quais ela não está familiarizada. "Isso sempre vai existir, porque não cresci aqui", diz.

Por fim, Lea destaca sua relação especial com Belo Horizonte. "Os melhores shows que fiz foram em BH. A plateia é incrível e, desta vez, vai ser o meu maior show na cidade. Estou muito ansiosa." ■

DIVULGAÇÃO



LEA MARIA LEVA O STAND UP "À BRASILEIRA" AO CENTRO CULTURAL UNIMED-BH MINAS, NO MAIOR SHOW DA HUMORISTA NO ESTADO

"LEA MARIA – À BRASILEIRA"
Sábado (21/9), às 21h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 - Lourdes). Ingressos à venda no Sympla e na bilheteria do local. Setor 1 R$ 30 e Setor 2 R$ 50 (inteira).

INÊS 249

ARTES CÊNICAS

Espaço de provocação e risco na cena teatral de BH

Festival de Cenas Curtas do Galpão Cine Horto comemora 25 anos de trajetória com vasta programação, que tem início neste sábado

MATHEUS GEPETO/DIVULGAÇÃO



"KARAOKETIPOS" É UM DOS ESPETÁCULOS SELECIONADOS PARA O CENAS CURTAS DO GALPÃO CINE HORTO

DANIEL BARBOSA

Evento que se consolidou como um marco das artes cênicas em Minas Gerais, gerando vários frutos, o Festival de Cenas Curtas do Galpão Cine Horto chega à sua 25ª edição a partir deste sábado (21/9). A programação se estende até o próximo dia 28, no Galpão Cine Horto e seus arredores, no chamado Corredor Cultural Leste (no qual também estão a Gruta e o Teatro 171), com trabalhos de vários estados, como Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Amazonas, além de Minas Gerais.

Neste primeiro fim de semana, as atrações são gratuitas, com retirada de senhas via Sympla. Entre os dias 24 e 27, os ingressos para as Cenas de Palco custam R$ 30 (inteira). A programação está dividida em módulos: Cenas de Palco, Cenas de Rua, Cena-Espetáculo, Cena-Escola, Rolês, Boteco Crítico, focado em debates, e o Baile de 25 Anos, que marca o encerramento do evento com a Orquestra Mineira de Brega e a DJ Black Josie.

O tema da edição comemorativa é "A prata da casa". Diretor do Galpão Cine Horto, Chico Pelúcio explica que ele alude ao caráter formador e fomentador do centro cultural ao longo dessas duas décadas e meia. Ele diz que há, também, um paralelo com as bodas de prata comemoradas por quem tem 25 anos de casamento.

"São 25 anos de história de um dos festivais de teatro que, talvez, mais fomentou, apoiou e incentivou produções investigativas no Sudeste do país. Por priorizar e incentivar artistas de BH e Minas Gerais, o Cenas Curtas é o encontro teatral que mais forma grupos, estimula a criação de novos espetáculos, acolhe a pesquisa e, por isso, é o que mais influencia e afeta positivamente o teatro da capital mineira. Acolhemos e instigamos o risco e o erro como o caminho para o novo", ressalta.

As Cenas de Palco constituem o principal módulo do festival, reunindo peças com duração máxima de 15 minutos cada, que se inscreveram e foram selecionadas por uma comissão formada por artistas do Galpão Cine Horto e especialistas da cena na capital. As Cenas de Rua retornam nesta edição, recuperando uma tradição do Grupo Galpão e do Cine Horto de dialogar com o espaço urbano e, especialmente, com o Corredor Cultural Leste.

Com proposta similar, os Rolês são intervenções artísticas que acontecem nos arredores do Cine Horto, após as apresentações das Cenas de Palco. O Cena-Espetáculo traz quatro cenas curtas selecionadas por uma curadoria. Uma delas será a escolhida para receber apoio financeiro e logístico do Galpão Cine Horto para continuar sua pesquisa e se tornar um espetáculo em 2025.

NOVO MÓDULO

A Cena-Escola é a novidade desta 25ª edição do festival, trazendo cenas convidadas de quatro escolas técnicas profissionalizantes de teatro da cidade: Cefart, T.U., CICALT e PUC-Minas. O Boteco Crítico, parceria com o site/programa Horizonte da Cena, compreende os "Debates do dia seguinte", espaço de troca, descontração e reflexão sobre as cenas apresentadas na noite anterior, com a participação dos artistas e do público.

Pelúcio diz que o critério de seleção obedece ao conceito que orienta o festival desde sua primeira edição, de ser um espaço para o risco e para o erro. "Queremos provocar a pesquisa de linguagem, a inovação, então elegemos as propostas que apostam nesse caminho, que trabalham com a interseção de linguagens, que pensam o teatro com uma visão mais ampla", destaca. ■

25º FESTIVAL DE CENAS CURTAS DO GALPÃO CINE HORTO
A partir deste sábado (21/9) até 28 de setembro, no Teatro Wanda Fernandes do Galpão Cine Horto (Rua Pitangui, 3.613, Horto) e arredores. Senhas e ingressos para todos os dias podem ser retirados pela Sympla. Neste primeiro fim de semana, as atrações são gratuitas. Entre os dias 24 e 27, os ingressos para as Cenas de Palco custam R$ 30 (inteira).

ANTENA

CLAU SILVA/DIVULGAÇÃO



• GARAGENS PERIFÉRICAS NO CAIÇARA

O projeto Garagens Periféricas (**foto**) celebra 10 anos de atividade e, para comemorar a década de riso, desembarca neste sábado (21/9), às 19h30, na Rua Frei Orlando, nº 148, no Bairro Caiçaras. Na bagagem, o espetáculo "Varietê no garagê!", que traz números circenses e cenas diversas, incluindo artistas de gênero não-binários. Nestes 10 anos de atividade, o projeto visitou mais de 10 garagens (os moradores abrem as portas de suas garagens para receber os artistas) e foi assistido por mais de 6 mil pessoas, que desfrutaram da graça de palhaços e palhaças durante os cortejos e apresentações. Para o idealizador Cícero Silva (Palhaço Titetê), o objetivo da iniciativa é inaugurar espaços não convencionais para apresentações de espetáculos circenses, além de atender um público que não tem acesso à cultura. Nesta edição, foram incluídos 14 artistas, entre eles, palhaços 60+ e palhaços trans, que se dividem em cinco roteiros diferentes. No próximo domingo (29/9), às 10h, o Garagens chega ao Bairro Nazaré (Rua Sócrates, 626), com o espetáculo "Vê se não me amola", que mescla palhaçaria clássica, contemporânea, habilidades e técnicas circenses. Todos os espetáculos são de classificação etária livre, com entrada gratuita e duração de 60 minutos. Informações: @cicerohsilva e @atelietiteteonde (Instagram).

• BIZIU E POESIA: "ENTRE"

Os artistas Bizu e Poesia abrem a exposição "Entre", neste sábado (21/9), a partir das 17h, no Vessie Atelier Galeria (Avenida do Contorno, 4.505 – Funcionários). A mostra apresenta trabalhos de escultura e instalações feitos com objetos do cotidiano. As obras são permeadas de críticas, reflexões e até mesmo humor, mantendo um componente lúdico. Na abertura hoje, show de Júlia Ribas. Visitação até 12 de outubro, terças e sextas, das 14h às 18h. Outros dias e horários somente com marcação pelo Instagram @vessie.atelier. Entrada gratuita.

• OFICINA MUSICAL PARA 60+

O Espaço do Conhecimento UFMG (Praça da Liberdade, 700 – Funcionários) promove a oficina Arreda a roda: Música de círculo, destinada ao público 60+ e demais interessados, neste sábado (21/9), às 15h. A atividade de improvisação musical coletiva, baseada em ciclos, utiliza essencialmente de recursos de voz, corpo e movimento. Inscrições emitidas gratuitamente na recepção do museu a partir das 13h. Duração: 1h. Vagas: 20.

ED GONTIJO/DIVULGAÇÃO



• CELSO ADOLFO E ORQUESTRA

A Orquestra Ouro Preto dá sequência à série "Alma mineira" e o convidado da vez é o cantor e compositor Celso Adolfo (**foto**). O concerto, sob regência do maestro Rodrigo Toffolo, será realizado neste domingo (22/9), às 11h, no Grande Teatro do Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046 – Centro). No repertório, sucessos da carreira do artista, como "Nós dois", em arranjos orquestrais. Ingressos: R$ 30 (inteira), à venda pelo Sympla e na bilheteria local. Informações: www.orquestraouropreto.com.br.

• FLAUTAS DO JEQUITINHONHA

O 7º Encontro de Flautas do Jequitinhonha será realizado neste sábado e domingo (21 e 22/9), na comunidade quilombola de Santo Antônio dos Moreiras, em Angelândia. O tradicional evento reunirá as bandas de taquara do Alto-Médio Jequitinhonha, dos municípios de Minas Novas, Capelinha, Angelândia e Setubinha. Entrada gratuita. Informações: @flautas_do_jequitinhonha (Instagram).

INÊS 249

INÊS 249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Diz-se do indivíduo focado no seu objetivo
Formações como as falésias (Geog.)
Cagnes-(?)-Mer, cidade francesa
Exigência legal para se validar a votação
Fita usada para medir terrenos
Ramo da Economia ligado à construção civil
Recurso da Apple que melhora a nitidez do display de seus produtos
Local de trabalho de chefes de cozinha
Fluido de pneus
(?) perdido: "peça" que faltaria na escala evolutiva humana
Tipo de composição para piano
(?) Quest, banda mineira do "Só Hoje"
Impressionar os ouvidos
Parte interna do tronco das árvores
Apertar (a roupa)
Em presença de
Bebo
Dado da passagem aérea
Ato que enriquece o vocabulário
Renome
Beijo de (?), beijinho delicado
(?) disse: ademais
Presente, em Portugal
(?) do vaqueiro: aboio
O carvão quanto à cor
Ato terrorista
Romance de Darcy Ribeiro (Lit.)
Conter dentro de certos limites
Série de exames feitos por gestantes
Costela, em inglês
Alvo; objetivo
Desacompanhado
Anular (contrato)
Líquido que circula nos vegetais
Vogal de pingo
Fruto agridoce
Objeto de estudo do nefrologista (Med.)
"Iron (?)", sucesso do Black Sabbath
Roedor nocivo
Matemática (abrev.)
Aroma do neutralizador de odores
Nikola Tesla, cientista sérvio
(?) platônico: prescinde do sexo
Amigo, em francês
Norte (abrev.)
O Pai dos Monges Cristãos (Rel.)

BANCO 3/ami — mau — nb — sur. 5/cerne — maíra — sinha. 10/santo antão.

43

SUDOKU (I)

	5					8		
	3		9		1			
	8	4	6				3	
7								
	1	3		9		4		2
	2			6		7		
1	7						5	
				1	4			6

SUDOKU (II)

7				8			1	
	6				9		4	
		3		4				9
			3	6				
						4	9	
			2		8			
8		2					5	
					6	3		
		6		5		7		

Solução

SETE ERROS





INÊS 249

PROBLEMAS DE LÓGICA

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Sopas de inverno



Quando uma frente fria chegou na cidade, Tânia e outras duas mulheres prepararam sopa de diferentes sabores para a família. Cada qual serviu o alimento com um acompanhamento variado. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o sabor da sopa que preparou e o acompanhamento escolhido.

		Sopa			Acompanhamento		
		De cebola	De ervilha	De legumes	Croutons	Pãezinhos	Torradas
Nome	Marilza	N					
	Sílvia	(S)	N	N			
	Tânia	N					
Acompanhamento	Croutons						
	Pãezinhos						
	Torradas						

Nome	Sopa	Acompanhamento

1. Sílvia fez uma deliciosa sopa de cebola.
2. Uma das mulheres preparou uma sopa de ervilha e serviu com pãezinhos.
3. Marilza serviu sopa com torradas.

8

Solução

CAÇA-PALAVRA

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A República da Molossia

A ~~**MOLOSSIA**~~ é a uma microrrepública localizada em Dayton, **NEVADA** (EUA). Fundada em 3 de **SETEMBRO** de 1999 por **KEVIN** Baugh (também seu presidente), ela não foi reconhecida como **NAÇÃO** pela ONU nem por nenhum dos **PAÍSES**-membros do **ÓRGÃO**.

O autoproclamado país, na verdade, consiste nas duas propriedades de Baugh e sua **FAMÍLIA**, compreendendo uma **ÁREA** total de aproximadamente sete hectares. Kevin **BAUGH** reinvindica para a Molossia as **POSSES** de Vesperia, uma **REGIÃO** localizada no planeta **VÊNUS** e a de um **LOCAL** chamado Neptune, no **NORTE** do **OCEANO** Pacífico.



Ilustração: reprodução

A Molossia não tem **EXÉRCITO** ou **FORÇA** aérea, embora conte com um **PROGRAMA** espacial e até **MOEDA** própria, chamada de **VALORA**, usada entre os seus sete **HABITANTES** (Baugh, a **ESPOSA**, dois filhos e três animais de estimação!) e eventuais visitantes. Isso que é vontade de ter um país para chamar de seu!

T	B	T	H	C	A	R	O	L	A	V	D	N	T	C	F	Y	H	S	D	D	O
(M	O	L	O	S	S	I	A)	R	F	O	R	Ç	A	A	G	T	A	U	D	N	Ã
L	H	C	M	E	H	F	C	L	M	C	N	D	G	T	B	G	B	N	M	C	I
Y	T	F	R	T	T	C	S	E	S	I	A	P	F	B	A	L	I	E	F	O	G
S	E	T	E	M	B	R	O	T	T	L	D	T	K	L	U	T	T	V	E	C	E
T	D	E	T	R	R	G	M	M	G	N	A	C	E	T	G	F	A	T	C	E	R
O	H	T	T	T	A	I	L	I	M	A	F	T	V	M	H	F	N	L	L	A	F
T	F	D	O	C	B	T	L	D	G	R	G	T	I	T	G	Y	T	O	E	N	D
I	F	M	O	E	D	A	N	T	L	A	L	O	N	A	C	E	E	C	P	O	T
C	T	E	O	L	T	D	G	S	D	E	H	R	T	D	D	S	S	A	O	F	O
R	T	F	T	N	E	O	E	D	D	R	L	G	C	A	D	P	N	L	S	C	Ã
E	H	E	T	R	O	N	N	N	C	A	T	Ã	H	V	D	O	M	C	S	H	Ç
X	S	H	L	L	T	Y	D	L	R	D	B	O	C	E	G	S	F	N	E	L	A
E	L	G	P	R	O	G	R	A	M	A	N	M	Y	N	C	A	B	M	S	G	N

21

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

2	5	9	4	3	6	8	7	1
6	4	1	5	7	8	9	2	3
8	3	7	9	2	1	6	4	5
9	8	4	6	5	2	1	3	7
7	6	2	1	4	3	5	9	8
5	1	3	8	9	7	4	6	2
4	2	8	3	6	5	7	1	9
1	7	6	2	8	9	3	5	4
3	9	5	7	1	4	2	8	6

SUDOKU (2)

7	4	9	6	8	2	5	1	3
2	6	1	5	3	9	8	4	7
5	8	3	1	4	7	2	6	9
9	2	5	3	6	4	1	7	8
6	3	8	7	1	5	4	9	2
1	7	4	2	9	8	6	3	5
8	1	2	4	7	3	9	5	6
4	5	7	9	2	6	3	8	1
3	9	6	8	5	1	7	2	4

SETE ERROS



INÊS 249

PERCENTIL DO BEBÊ

QUANDO DEVO ME PREOCUPAR?

Especialista em medicina fetal explica em que casos o peso estimado pode gerar preocupação na gravidez

FREEPIK



O PERCENTIL É UMA MANEIRA DE COMPARAR O PESO DE UM BEBÊ COM O DE OUTROS BEBÊS DA MESMA IDADE GESTACIONAL

Durante a gestação, o crescimento do bebê é uma das principais preocupações dos futuros pais. Nos exames de ultrassom, é comum que surjam dúvidas sobre o peso do bebê e se o desenvolvimento está dentro do esperado para a fase gestacional. Mas como é realizada, na prática, a avaliação do crescimento fetal?

A principal forma de acompanhar o crescimento do bebê durante a gestação é analisando o percentil de peso, que é obtido através das medidas feitas no ultrassom. O percentil é uma maneira de comparar o peso de um bebê com o de outros bebês da mesma idade gestacional, usando uma curva de crescimento padrão. Essa curva é desenvolvida a partir de dados coletados de muitos fetos saudáveis ao longo do tempo. Com o percentil, portanto, podemos entender se o peso do bebê está dentro do esperado para a fase da gravidez em que ele se encontra.

O percentil é uma medida que varia de 0 a 100, sendo que o percentil 50 representa a média. Ou seja, no contexto da avaliação de crescimento do feto, isso significa que metade dos bebês pesa mais e a outra metade pesa menos. Então o percentil 50 seria considerado o "ideal" para todos os bebês, certo?

Marcela Xavier, especialista em medicina fetal, esclarece que nem sempre estar neste "percentil ideal" é o mais importante. " Muitas gestantes acreditam que o bebê deve estar no percentil 50 para ter um crescimento adequado, mas isso é um mito", afirma.

Ela explica que é perfeitamente normal que bebês saudáveis estejam acima ou abaixo dessa marca, pois cada bebê tem seu próprio ritmo de crescimento, determinado fundamentalmente pela genética. Como a medicina ainda não dispõe de ferramentas para determinar com precisão o potencial genético de crescimento de cada bebê, as características físicas e a origem étnica dos pais são usadas para fazer uma estimativa desse potencial. Portanto, é natural esperar que o peso de um bebê de uma gestante de 1,80m de altura seja diferente do peso de um bebê de uma mãe com 1,50m.

Segundo a especialista, a principal preocupação não deve ser se o bebê está exatamente na média, mas sim se ele se encontra nos extremos da curva de crescimento. "O que realmente pode gerar preocupação é quando o peso do bebê está em percentis muito baixos, como abaixo do percentil 10, ou muito altos, como acima do percentil 90", explica a especialista. Esses extremos podem indicar questões de saúde que precisam ser monitoradas de perto.

"Percentis muito baixos podem indicar restrição de crescimento intrauterino, condição que pode sinalizar problemas como a insuficiência placentária ou má nutrição. Já percentis muito altos podem estar relacionados a fatores como o diabetes gestacional, que requer um acompanhamento e controle clínico mais aprofundado", detalha Marcela.

No Brasil, a restrição de crescimento intrauterino afeta cerca de 8% a 15% dos fetos, sendo mais prevalente em áreas de menor acesso aos serviços de saúde. Já o diabetes gestacional afeta aproximadamente 7% a 18% das gestantes brasileiras, dependendo da população estudada e dos critérios diagnósticos utilizados. Essa condição pode levar ao crescimento fetal excessivo, conhecido como macrossomia, que é representado pelo aumento significado do percentil de peso do bebê.

Além de estar nos extremos da curva, outra questão que deve ser monitorada de perto é a variação brusca no percentil ao longo da gestação. "Mudanças extremas no percentil de uma ultrassonografia para outra podem ser um sinal de alerta. É esperado que o crescimento do bebê siga uma curva relativamente constante ao longo da gestação, sem grandes saltos ou quedas", ressalta a médica.

Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 98% das gestantes realizam pelo menos uma ultrassonografia durante a gravidez, sendo o peso fetal uma das principais preocupações durante esses exames. Os dados obtidos pelo ultrassom são registrados nas carteiras de pré-natal, amplamente utilizadas pelos serviços de saúde em todo o Brasil. Essa padronização é essencial para garantir que qualquer alteração nos percentis seja identificada e o tratamento para a condição que esteja causando essa variação seja estabelecido, reduzindo riscos tanto para o bebê quanto para a mãe.

"É essencial que as futuras mães entendam que cada bebê tem seu próprio ritmo de crescimento, e que nem todos vão seguir exatamente o mesmo padrão. O acompanhamento com um especialista garante que qualquer alteração significativa será detectada e tratada precocemente, garantindo a saúde da mãe e do bebê", acrescenta. ■

ARQUIVO PESSOAL



"O que realmente pode gerar preocupação é quando o peso do bebê está em percentis abaixo de 10 ou acima de 90"

MARCELA XAVIER
Especialista em medicina fetal

50

É A MÉDIA DE PERCENTIL DO BEBÊ, O QUE SIGNIFICA QUE METADE DOS BEBÊS PESA MAIS E A OUTRA METADE PESA MENOS

INÊS 249



PÉ & TORNOZELO

TIAGO BAUMFELD

Completar os 42,19 km exige meses de preparação física e mental, além de grande esforço no dia da prova. Mas a corrida não termina na linha de chegada

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

O que fazer depois da maratona para recuperar o corpo

Na semana passada, falei aqui das dificuldades no final de um ciclo de maratona e hoje vou falar um pouco sobre o que fazer para cuidar do corpo após esse período de grande esforço. Completar os 42,195 km exige meses de preparação física e mental, além de um grande esforço no dia da prova. Contudo, a corrida não termina na linha de chegada. O período pós-maratona é uma fase crucial, pois o corpo, após enfrentar um estresse intenso, precisa de uma recuperação adequada para evitar lesões e fadiga prolongada. Saber como recuperar o corpo de forma eficiente pode ajudar a acelerar o retorno ao treinamento e preservar a saúde a longo prazo.

IMEDIATAMENTE APÓS A CORRIDA: RECUPERAÇÃO ATIVA E REIDRATAÇÃO

Logo após cruzar a linha de chegada, a prioridade deve ser iniciar o processo de recuperação o mais rápido possível.

Recuperação ativa: consiste em manter o corpo em movimento leve para ajudar a dissipar o ácido lático e melhorar a circulação sanguínea. Caminhe por 10 a 15 minutos após terminar a prova para auxiliar na recuperação muscular e na eliminação de resíduos metabólicos.

Reidratação: para evitar a desidratação, é crucial começar a reidratação imediatamente após a prova. A água é fundamental, mas bebidas isotônicas com eletrólitos também são importantes, pois ajudam a repor o sódio, o potássio e outros minerais que foram eliminados.

Reabastecimento nutricional: consumir alimentos ricos em carboidratos e proteínas nas duas horas após a prova é essencial para repor o glicogênio muscular e promover a reparação tecidual.

Primeiras 24 horas: descanso, alongamento e compressão

São um período delicado, durante o qual o corpo começa a se recuperar dos danos musculares e do estresse acumulado durante a corrida. Nesse período, o foco deve ser no:

Descanso: o sono é um dos principais aliados na recuperação pós-maratona, pois é durante o sono que os músculos se regeneram e que o corpo recupera energia.

Alongamentos suaves: eles podem ajudar a reduzir a rigidez muscular e melhorar a flexibilidade.

Compressão: o uso de roupas de compressão, como meias e calças, pode ajudar na recuperação ao promover o retorno venoso e reduzir o inchaço nas pernas.

Primeira semana: recuperação ativa e nutrição balanceada

É um período em que o corpo continua a se recuperar dos danos musculares e das microlesões sofridas durante a corrida. Nessa fase, a recuperação ativa, a nutrição adequada e a manutenção de um estilo de vida saudável são essenciais.

Recuperação ativa e exercícios de baixo impacto: caminhadas leves, ciclismo, natação ou yoga são benéficos para melhorar a circulação, aliviar a rigidez muscular e manter o corpo em movimento sem causar mais estresse nos músculos e articulações.

Nutrição balanceada: manter uma dieta rica em nutrientes durante a primeira semana é vital para ajudar o corpo a se recuperar completamente. Alimentos ricos em ômega-3, como peixes gordurosos (salmão, sardinha), sementes de chia e nozes, podem ajudar a reduzir a inflamação. Alimentos ricos em antioxidantes, como frutas vermelhas, vegetais de folhas verdes e nozes, também são recomendados para combater o estresse oxidativo.

Massagem e liberação miofascial: uma massagem leve pode ajudar a reduzir a tensão muscular e aliviar dores. A liberação miofascial, usando um rolo de espuma ou bolas de massagem, é outra técnica eficaz para aliviar a rigidez e a dor muscular. Segunda semana: retorno gradual aos treinos

A partir da segunda semana após a maratona, a maioria dos corredores já estará se sentindo melhor, com menos dores e mais energia. No entanto, o retorno à rotina de treinos deve ser feito de forma gradual e controlada para evitar lesões e sobrecarga.

Corridas leves e treinos de baixo impacto: na segunda semana, os corredores podem começar a introduzir corridas leves, mantendo o ritmo moderado e as distâncias curtas. O objetivo é reintroduzir o corpo ao movimento de corrida sem causar um novo estresse. Exercícios de baixo impacto, como natação e ciclismo, continuam sendo boas alternativas para manter o condicionamento aeróbico sem colocar muita pressão nas articulações.

Atenção à recuperação contínua: mesmo com a volta gradual aos treinos, é importante continuar focando na recuperação. Mantenha a alimentação saudável, hidrate-se adequadamente e preste atenção aos sinais do corpo. Se houver dor ou desconforto excessivo, reduza a intensidade dos treinos e dê ao corpo mais tempo para se recuperar.

Quer mais dicas sobre esse assunto? Acesse: *www.tiagobaumfeld.com.br* ou siga @tiagobaumfeld

INÊS 249


NATÁLIA FERNANDES/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
TRAGÉDIA NA SAÍDA DA ESCOLA
Menina de 1 ano morre depois de cair de carro ►►►


Para acessar: aponte o celular


FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

MINAS EM CHAMAS

POLÍCIA INDICIA 91 PESSOAS POR INCÊNDIOS CRIMINOSOS

Computado até o dia 18, número é 14% maior que o de 2023 inteiro. Em ano de queimadas recordes, 216 suspeitos foram flagrados e conduzidos pela PM. Multas somam R$ 10 mi

SÍLVIA PIRES

A ofensiva contra os incêndios criminosos em Minas Gerais já resultou na condução pela Polícia Militar de 216 pessoas por crimes relacionados a queimadas, além de multas que somam mais de R$ 10 milhões. Desse total, 76 indivíduos foram responsabilizados especificamente por provocar incêndios florestais, conforme balanço divulgado ontem (20/9) pelo governo de Minas. Incluindo processos investigativos que não necessariamente envolveram a detenção dos suspeitos, 91 pessoas foram indiciadas pela Polícia Civil. Apesar das ações de fiscalização e punição, há aumento expressivo de queimadas em 2024 e o número já superou o recorde histórico, com mais de 24 mil ocorrências registradas até o dia 18.

O impacto dos incêndios florestais em Minas Gerais é vasto. O fogo destrói vegetação nativa, devasta unidades de conservação e ameaça a biodiversidade local. Entre janeiro e 18 de setembro deste ano, Minas já contabilizou 24.475 incêndios em áreas de vegetação, ultrapassando as 24.336 ocorrências registradas em todo o ano de 2021, até então o pior em períodos recentes. De acordo com o tenente-coronel Ivan Neto, coordenador de Meio Ambiente do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), o estado enfrenta uma demanda sem precedentes. "Os números de hoje extrapolam toda a nossa série histórica, nunca atendemos tantas ocorrências de incêndio em vegetação", alerta.

A prática de atear fogo em áreas de vegetação é considerada crime ambiental no Brasil, conforme o artigo 41 da Lei nº 9.605/98. Embora a Polícia Civil tenha conseguido indiciar 91 pessoas por crimes relacionados a incêndios em 2024, total quase 14% superior ao ano passado (80), o número é ainda muito inferior ao de ocorrências registradas. A dificuldade em identificar os responsáveis é uma das principais barreiras no combate a esses crimes. "Muitos ocorrem em locais ermos, sem câmeras, o que dificulta a identificação dos autores", explica Saulo Castro, delegado porta-voz da Polícia Civil de Minas Gerais. Mesmo assim, a intensificação da fiscalização gerou um aumento de 98% no número de procedimentos investigativos, que saltaram de 347 em 2023 para 687 apenas entre janeiro e setembro de 2024. ►►►

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS


O DELEGADO SAULO RAMOS (AO MICROFONE) DESTACOU A DIFICULDADE DE IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES, JÁ QUE MUITOS INCÊNDIOS OCORREM EM LUGARES ERMOS



"Os números de hoje extrapolam toda a nossa série histórica, nunca atendemos tantas ocorrências de incêndio em vegetação"

Tenente-coronel Ivan Neto
Coordenador de Meio Ambiente do CBMMG

MARCOS VIEIRA /EM/DA. PRESS – 26/8/24


CHAMAS EM MATA NO BAIRRO SÃO BENTO, NO FIM DE AGOSTO: ÁREAS URBANAS TAMBÉM TÊM SOFRIDO COM AS QUEIMADAS QUE DESAFIAM OS BOMBEIROS

INÊS 249



TÚLIO SANTOS/EM/DA PRESS- 20/8/24

TRECHO DEVASTADO PELO FOGO NA SERRA DO CIPÓ: UNIDADES DE CONSERVAÇÃO VÊM SENDO FORTEMENTE ATINGIDAS PELOS INCÊNDIOS EM MATAS E FLORESTAS

24.475

INCÊNDIOS EM ÁREAS DE VEGETAÇÃO COMPUTADOS PELO CORPO DE BOMBEIROS EM TODO O ESTADO ATÉ O DIA 18

687

PROCESSOS INVESTIGATIVOS RELACIONADOS ÀS QUEIMADAS EM MATAS E FLORESTAS CONCLUÍDOS DESDE JANEIRO

76

INDIVÍDUOS FLAGRADOS E CONDUZIDOS PELA PM ESPECIFICAMENTE POR PROVOCAR INCÊNDIOS EM FLORESTAS

Enquanto o governo federal levanta a hipótese de uma ação orquestrada de incêndios em áreas florestais em todo o país, a realidade em Minas Gerais parece seguir um caminho distinto. Saulo Castro afirma que "não há qualquer indício" nesse sentido no estado. O foco local tem sido em ações pontuais, muitas vezes ligadas à negligência e acidentes. "A maioria das ocorrências não envolve uma intenção de prejudicar áreas de preservação ou causar grandes incêndios. Muitas vezes, são pessoas despreparadas que, ao tentar realizar queimadas em pequenas áreas, acabam perdendo o controle", completa a major Layla Brunnela, porta-voz da Polícia Militar.

A legislação brasileira permite a realização de queimadas controladas, mediante autorização do Instituto Estadual de Florestas (IEF), mas apenas em circunstâncias específicas e sob condições estritas de segurança. No entanto, quando essas regras não são seguidas, o risco de um incêndio incontrolável aumenta drasticamente. "Uma queimada que teoricamente seria controlada perde o controle e acaba aí saindo daquela área delimitada anteriormente como controlada", detalha Bruno Zuffo, diretor de Combate ao Desmatamento da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

A baixa penalização prevista para crimes culposos – em que não há a intenção deliberada de causar o incêndio – alimenta uma sensação de impunidade entre a população, na avaliação da porta-voz da PM. "Nós trouxemos a quantidade de conduções, mas o volume de ocorrência registrado é muito maior. São tomadas as providências em relação ao flagrante, mas a penalização ainda é muito baixa, principalmente quando a questão é culposa", afirma. Neste ano, 76 pessoas foram detidas por provocar incêndios florestais, a maioria delas nos últimos dois meses, quando começou a escalada de ocorrências no estado. Na prática, como explica o delegado de Polícia Civil, o desfecho nesses casos costuma ser rápido: "A Polícia Militar dá a voz de prisão e leva a pessoa à delegacia. Ela responde a um termo circunstanciado, assina um compromisso de comparecer em juízo e já é liberada imediatamente".

Nos casos mais graves, que envolvem dolo, ou seja, a intenção de provocar o incêndio, o processo é mais complexo. "O indiciamento ocorre em crimes mais graves, aqueles intencionais, após um trâmite investigativo que envolve provas periciais e testemunhais", explica Castro, ao pedir também o envolvimento da população para denunciar esse tipo de crime. Somente após a conclusão do inquérito, a responsabilidade é formalmente atribuída pela Polícia Civil. A partir daí, cabe à Justiça iniciar o processo criminal.

Em termos de punições, além dos processos criminais, as multas aplicadas pelas autoridades já somam mais de R$ 10 milhões. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) emitiu 461 autos de infração em 2024, totalizando 510 multas aplicadas por ações ligadas a queimadas. A campanha de mobilização e engajamento promovida pelas Forças de Segurança de Minas Gerais também resultou em um crescimento de 96% no número de denúncias recebidas entre agosto e setembro.

RASTRO DE DESTRUIÇÃO

Enquanto isso, as queimadas continuam a provocar danos significativos nas áreas protegidas de Minas Gerais. Em 2024, 63 das 95 unidades de conservação estaduais foram afetadas pelo fogo. Juntas, essas áreas somaram aproximadamente 12.300 hectares atingidos pelas chamas, além de mais 4.000 hectares nas áreas ao redor das unidades de conservação, conforme dados da Semad.

As ocorrências de incêndio, conforme observado pelo Corpo de Bombeiros, seguem um padrão regional. O ciclo tem início na Região Central de Minas, expandindo-se para o Sul, Zona da Mata e o Triângulo Mineiro. No entanto, o período mais crítico, entre setembro e outubro, afeta com maior intensidade as regiões Norte e Noroeste de Minas Gerais. O tenente-coronel Ivan Neto ressalta que o trabalho de inteligência e monitoramento é essencial para enfrentar esse período crítico. "Nosso desafio hoje é continuar tendo esta inteligência institucional para conseguir continuar realocando os nossos esforços, até que o período chuvoso chegue", aponta.

Uma das estratégias adotadas pela corporação tem sido a instalação de bases operacionais em áreas-chave do Estado, onde a ocorrência de queimadas é frequente. Uma dessas bases foi estabelecida na Área de Proteção Ambiental (APA) Porchat e Gibão, em Bonito de Minas, no extremo norte de Minas Gerais. Outras bases estão localizadas na Serra do Cabral e na região de Timóteo, próximo a Governador Valadares, além do mosaico de unidades de conservação na Região Metropolitana de Belo Horizonte, áreas que têm altos índices diários de focos de incêndio.

Apesar da escalada de ocorrências, o tenente-coronel dos bombeiros destaca que a maioria dos incêndios no estado é controlada nas primeiras 24 horas de operação, graças à ação rápida dos militares. Somente na última semana, segundo ele, 15 focos de incêndio foram extintos em unidades de conservação estaduais. "Estamos operando de forma estratégica, com base em monitoramento por satélite, para identificar e atacar os focos de calor de forma rápida", afirma. ■

PREVISÃO DO TEMPO

A despedida do inverno em Belo Horizonte e Região Metropolitana será de céu claro a parcialmente nublado hoje. Durante todo o fim de semana, há probabilidade de pancadas de chuva e trovoadas ocasionais a partir do fim da tarde. Os termômetros devem oscilar entre 16°C e 33°C. Mesmo com a possibilidade de precipitações ao longo do fim de semana, a Defesa Civil de BH afirma que a previsão é que a umidade relativa do ar continue baixa, próxima de 30%. O índice é bem inferior ao recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que estabelece umidade relativa do ar acima de 60% como adequado para a saúde humana. Já no estado, o Inmet prevê que o forte calor deve provocar pancadas de chuva no Sul. No restante de Minas, as altas temperaturas devem predominar. A temperatura máxima prevista é de 39°C na Região Norte e no Triângulo Mineiro.

INÊS 249

TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

ENCONTRO QUE SALVA VIDAS

Emocionados, pacientes e doadores contam suas histórias em reunião de hospital para incentivar o ato. Entre eles, pastor que recebeu rim do filho de uma fiel da sua igreja

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



RAQUEL EMÍLIA BEIJA LUIZ FERNANDO, RECEPTOR DE UM DOS RINS DO FILHO DELA, QUE PERDEU A VIDA EM ACIDENTE DE MOTO: "QUERIA QUE A MORTE DELE NÃO FOSSE EM VÃO", DIZ A MULHER



ILENIA STANGHERLIN, GERENTE DA UNIDADE DE TRANSPLANTE RENAL DO HOSPITAL EVANGÉLICO, FALA DURANTE O ENCONTRO: PARA ELA, ESPERANÇA É A PALAVRA-CHAVE

REBECA NICHOLLS*

Ao menos 44.551 pessoas esperam atualmente por um transplante de órgão no Brasil. Apenas em Minas Gerais, são 3.896 pacientes aguardando por uma nova vida. Todos os anos, alguns têm a sorte – ou o destino – de encontrar o doador entre familiares ou conhecidos. Já outros entram na fila e ficam à espera de um órgão compatível de um desconhecido. Luiz Fernando Rodrigues Rocha, de 62 anos, encontrou as duas possibilidades. Morador de Contagem, na Grande BH, ele fazia hemodiálise havia cinco anos quando, em 5 de abril de 2024, às 23h20, recebeu o que considerou uma das melhores ligações telefônicas de sua vida: "Seu rim saiu e é para o senhor estar aqui amanhã às 7h, em jejum. O senhor vai ser transplantado", relembra Rocha.

Do outro lado do telefone estava Tiago Cerqueira, médico especializado em nefrologia do Hospital Evangélico de Belo Horizonte. Cerqueira tem a função de ligar para os pacientes para confirmar algumas informações e dar a notícia da disponibilidade de um órgão e marcação do transplante. Luiz Fernando estava na fila havia algum tempo e parentes já haviam feito testes de compatibilidade para tentar doar o órgão para ele (no caso dos rins, o transplante de um deles pode ser feito entre vivos). Um dia antes de descobrir que poderia receber um rim vindo de um rapaz de 21 anos, em morte cerebral depois de um acidente de trânsito, conta ele, o resultado do teste da mulher dele, Lúcia Gomes Rocha, tinha saído: havia 100% de compatibilidade, ou seja, ela poderia ser sua doadora. A intenção era apresentar, já na semana seguinte, os exames ao médico para que a esposa pudesse doar um rim ao marido.

Entretanto, o órgão, que veio mais rápido do que ele esperava, pertencia a uma pessoa até então desconhecida, mas curiosamente próxima do paciente de hemodiálise. Luiz é pastor da Igreja Quadrangular do Água Branca e a história da busca pelo transplante era motivo de orações no templo. Naquele mesmo mês de abril, uma situação também motivava os fiéis a orar. Nícolas, filho de Raquel Emília Silva, frequentadora da Igreja Quadrangular, estava internado depois de ter sofrido um grave acidente de moto. O jovem acabou morrendo. Com a morte cerebral confirmada, a família assinou o termo para doar os órgãos de Nícolas. "Queria que a morte dele não fosse em vão", conta a mãe.

Seis órgãos de Nícolas, o filho de Raquel, foram doados, e um dos rins foi para Luiz Fernando Rodrigues Rocha. A situação é muito rara, já que as identidades de quem doou e quem recebeu o órgão são confidenciais. Mas, como Luiz e Nícolas faziam parte da mesma comunidade, ficou fácil para os familiares perceberem as coincidências e descobrirem o que havia acontecido. A coincidência também foi confirmada pelos médicos do Hospital Evangélico. A história foi relatada com muitas lágrimas no café com pacientes e doadores de órgãos cadastrados, ontem, na Unidade de Transplante Renal do Hospital Evangélico de Belo Horizonte. O evento foi realizado em menção ao Setembro Verde e reuniu também outros pacientes com histórias marcantes.

Valmir Maurício da Silva, de 43, e a mulher dele, Verônica Maria de Azevedo Silva, de 35, também compartilharam a própria história no café com pacientes. Verônica Silva era compatível com o marido e doou um rim para ele em 2020. Valmir fazia hemodiálise e estava havia três anos tentando encontrar um doador. "Era muito triste ver o Valmir chegando em casa triste. Às vezes um companheiro de hemodiálise morria por alguma infecção, muitos não resistiam. E a gente ter a oportunidade de salvar a vida de alguém é muito gratificante. Se puder doar, doe, porque você vai estar salvando a vida de alguém", diz Verônica.

Gilberto Policarpo Barbosa, de 50, é transplantado há oito anos. No caso dele, a compatibilidade foi com a irmã mais velha. Gilberto conta que fez hemodiálise por seis meses, quando a irmã começou a ser testada. Depois de seis meses, a compatibilidade foi comprovada e ele conseguiu receber o órgão. "É muito importante doar, depois que eu fiz o transplante, melhorei. A vida voltou ao normal novamente. Quanto mais pessoas doando, melhor, você vai dar oportunidade para mais pessoas", incentiva ele.

No Hospital Evangélico, localizado no Bairro Serra, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, 568 pacientes aguardam por um transplante de rim. De janeiro a setembro, o hospital realizou 34 transplantes. A gerente do Ambulatório de Transplante Renal e enfermeira Ilenia Stangherlin conta que o ambulatório é um espaço para promover a esperança para os pacientes que estão aguardando por um transplante. O ambulatório conta com uma equipe multidisciplinar, com médicos especializados em nefrologia, enfermeiros, psicóloga e assistente social. O objetivo é acolher os pacientes pré e pós-transplante como Valmir, Luiz e Gilberto. A intenção é que a imensa fila de pessoas que aguardam ansiosamente pela doação de um órgão diminua, proporcionando uma sobrevida aos pacientes.

De acordo com o art 9º da Lei 9.434/1997, que dispõe sobre os transplantes, "é permitida à pessoa juridicamente capaz dispor gratuitamente de tecidos, órgãos e partes do próprio corpo vivo, para fins terapêuticos ou para transplantes em cônjuge ou parentes consanguíneos até o quarto grau, inclusive". Para não parentes, o transplante entre vivos exige "autorização judicial, dispensada esta em relação à medula óssea". ■

*Estagiária sob a supervisão da subeditora Rachel Botelho

SETEMBRO VERDE

O Setembro Verde é o mês de conscientização para doação de órgãos e tecidos e marca a importância de "dizer o sim que pode salvar vidas". O Ministério da Saúde atualiza as informações sobre fila de transplantes diariamente e, apesar da alta procura por um novo órgão, os números não se refletem na quantidade de cirurgias realizadas. De janeiro a setembro de 2024, apenas 6.433 pessoas foram transplantadas no Brasil. Minas Gerais é o segundo estado com mais cirurgias desse tipo realizadas, atrás apenas de São Paulo. Apesar disso, a quantidade não é suficiente se comparada à de pessoas que precisam de um transplante. Em Minas, 762 pacientes receberam um novo órgão este ano.

INÊS 249

HORIZONTES

HISTÓRIAS DE BH DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS



APÓS 9 MESES, QUASE 60% DAS OBRAS ESTÃO CONCLUÍDAS, RESTANDO ESTRUTURAS ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS. INVESTIMENTO TOTAL É DE R$ 4,4 MILHÕES

Praça da Rodoviária tem previsão de entrega em dezembro

LAURA SCARDUA*

Portão de entrada para BH, a Praça Rio Branco, conhecida também como Praça da Rodoviária, localizada no início da Avenida Afonso Pena, no Centro da cidade, está passando por reformas desde janeiro deste ano. Após nove meses, quase 60% dos serviços já estão concluídos, de acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). A previsão de término é em dezembro deste ano.

"Faltam apenas finalizações na parte elétrica e de irrigação, revestimentos, paisagismo, serralheria, iluminação e drenagem", informou o Executivo municipal. O projeto da obra contempla a troca do piso, instalação de bancos, lixeiras, canteiros (paisagismo e irrigação), melhoria nas calçadas, limpeza e recuperação estrutural do monumento em concreto, iluminação, corrimão na escada e implantação da drenagem.

Para realização da obra estão sendo investidos R$ 4,4 milhões com recursos de financiamento junto ao Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF) e próprios do município. A reforma faz parte do projeto Centro de Todo Mundo.

Originalmente, a Praça Rio Branco acabou nomeada como Praça 14 de Fevereiro, em homenagem à data de assinatura do decreto 680 de 1894, que instaurou a Comissão Construtora da Nova Capital, responsável pelo planejamento urbano de BH. Anos mais tarde, teve o nome alterado para homenagear José Maria da Silva Paranhos Júnior, Barão do Rio Branco.

Como grande parte das obras da época, a praça teve como inspiração o paisagismo francês. A construção ficou sob responsabilidade do arquiteto Aarão Reis. No início, abrigava o Mercado Municipal, inaugurado em 1900.

Mais de três décadas depois, passou a ser sede da Feira Permanente de Amostras, inaugurada em 1935. Em junho de 1941, a parte de trás do prédio da feira passou a abrigar a primeira estação rodoviária. Já no ano de 1965, a feira foi demolida e se iniciaram as obras para construção da rodoviária, que é inaugurada seis anos mais tarde.

Em 1980, a Praça Rio Branco recebeu uma das suas obras mais características, o monumento "Liberdade em Equilíbrio" feita por Mary Vieira. Com 21 metros de altura e responsável por marcar o início da Avenida Afonso Pena, o projeto tinha como objetivo a construção de um espaço aberto para eventos culturais e sua inauguração se deu em 13 de maio de 1982.

Após manifestações contrárias à proposta, que tinham como principal demanda que espaço se tornasse mais humano por meio do plantio de árvores, a praça sofreu mais uma intervenção. A obra de Mary Vieira foi conservada na base de granito e o local foi separado em dois setores, um onde era possível fazer manifestações sociais e outro para repouso, com a presença de árvores. **(Com informações de Gustavo Werneck e Júlia Salim)** ■

***Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira**

SANTA CASA INAUGURA 20 MÁQUINAS DE HEMODIÁLISE

Na última segunda-feira (16/9) a Santa Casa, em Belo Horizonte, inaugurou 20 máquinas de hemodiálise. Segundo a instituição, mais de 300 pacientes dependem do Ambulatório Especializado de Nefrologia para realização do procedimento, destinado a pacientes renais crônicos, que precisam de uma máquina para substituir a função dos rins. Segundo Gerson Marques Pereira Júnior, nefrologista e preceptor do serviço de Nefrologia da Santa Casa BH, a hemodiálise é um procedimento muito caro e garantir o acesso gratuito da população é fundamental. Ainda de acordo com a instituição, uma máquina de hemodiálise custa, em média, R$ 65 mil e a durabilidade é de seis a oito anos. Os novos equipamentos da unidade hospitalar foram adquiridos por meio de emendas parlamentares.

SANTA CASA/DIVULGAÇÃO



BAIRROS DA GRANDE BH PODERÃO FICAR SEM ÁGUA

Cidades do entorno de Belo Horizonte terão impactos no abastecimento de água amanhã (22/9). Os bairros afetados pela paralisação programada da Copasa fazem parte do Sistema Serra Azul que inclui as cidades de Contagem, Betim, BH, Juatuba, Lagoa Santa, Mateus Leme, Matozinhos, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, São José da Lapa e Vespasiano. A interrupção começará a partir das 7h. A previsão é que a normalização do abastecimento ocorra, de forma gradativa, no decorrer da manhã de segunda-feira (23/9), podendo demorar um pouco mais nas áreas mais altas e distantes dos reservatórios. Confira todos os bairros afetados no em.com.br.

INCÊNDIO PRÓXIMO A ESTAÇÃO ATRASA METRÔ

Um incêndio ao lado da Estação Vila Oeste do metrô de Belo Horizonte atingiu a rede elétrica da rampa de acesso à plataforma e atrasou as viagens do serviço de transporte no início da manhã de ontem (20/9). Conforme relatou a concessionária do MetrôBH, foi necessário isolar a rampa de acesso à plataforma no sentido Vilarinho por risco de choque elétrico aos usuários. O metrô operou com intervalos de 15 minutos nas primeiras horas da manhã de ontem.

INÊS 249

GRANDE BH

POLÍCIA PRENDE 9 E DERRUBA QUADRILHA DE ROUBO DE CARROS

Já foram recuperados 38 veículos usados em esquema de revenda baseado na capital. Modelos de luxo, como Hilux e L200, eram adulterados e mandados para outros países

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu nove suspeitos de furto, roubo e adulteração de veículos. Simultaneamente às prisões, o Departamento Estadual de Operações Especiais (Deoesp) cumpriu 20 mandados de busca e apreensão em Belo Horizonte e Região Metropolitana.

Segundo a PCMG, a Operação Geminis entrou em fase final. Desde o seu início, há nove meses, já foram detidos 46 integrantes de um esquema de revenda de carros baseado na capital mineira. Além disso, 38 veículos foram recuperados.

Os veículos, desde populares até de luxo, eram revendidos em grupos de mensagens e redes sociais por preços muito abaixo do valor de mercado para outros estados e países da América Latina. Segundo o delegado Davi Batista Gomes, responsável pela operação, veículos avaliados em R$ 80 mil chegaram a ser anunciados por até R$ 2 mil em aplicativos de mensagens e grupos de redes sociais.

Após o furto ou roubo, os carros passavam por um processo de adulteração, que podia ser apenas uma troca de placa para os modelos mais simples, até mais refinados para os de luxo. "A gente tem praticamente dois tipos de adulteração: a mais superficial, muitas vezes somente com a troca da placa do veículo; e outras mais caprichadas que seriam alterações no vidro do veículo, placa, chassi, motor, praticamente deixando o veículo irreconhecível", explica Gomes.

A organização foi considerada pela polícia como altamente articulada, estruturada e com alto nível de complexidade. Ela é dividida em níveis como gerência, responsáveis pelos furtos e roubos e um núcleo. Acredita-se que o núcleo principal seja composto por 24 integrantes.

Carros de luxo, em sua maioria caminhonetes como Hilux e L200, eram adulterados e enviados para países como Paraguai, Chile, Argentina e Bolívia. A possibilidade de envolvimento com grandes organizações criminosas, como o PCC, também está sendo averiguada. As investigações prosseguem para esclarecimento de todos os fatos. ■

REPRODUÇÃO/PCMG



DESDE O SEU INÍCIO, HÁ NOVE MESES, A OPERAÇÃO GEMINIS JÁ DETEVE 46 INTEGRANTES DE UM ESQUEMA DE REVENDA DE CARROS NA CAPITAL E ENTORNO

CAMPOS GERAIS

PCMG RESGATA MULHER DE CÁRCERE PRIVADO

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu em flagrante, na última quinta-feira (19/9), um homem de 30 anos acusado de manter sua companheira, de 37 anos, em cárcere privado por mais de dois meses. A prisão ocorreu em Campos Gerais, no Sul de Minas, após denúncia anônima que levou os investigadores até a residência do casal. Ao chegar ao local, a equipe ouviu gritos e choros da vítima. Um dos policiais conseguiu visualizar o suspeito puxando a mulher pelos cabelos para dentro da casa. Quando percebeu a presença dos agentes, o homem tentou fugir, mas foi contido. O suspeito foi encaminhado ao sistema prisional e autuado em flagrante. A PCMG já solicitou a conversão da prisão em preventiva e continua investigando o caso para esclarecer todos os detalhes.

ALFENAS

SERIEMA INVADE LOJAS E TUMULTUA CENTRO DA CIDADE

Comerciantes e pedestres do centro de Alfenas, na Região Sul de Minas Gerais, se depararam na manhã de ontem (20/9) com uma ave nativa do cerrado, a seriema, adentrando diversas lojas da cidade. A situação mobilizou o Corpo de Bombeiros do estado (CBMMG), em razão do tumulto e da preocupação das pessoas nos locais. Conforme os militares, foi preciso cuidado na captura do animal, que estava no estacionamento do Banco do Brasil e visivelmente agitado fora do habitat natural. Os bombeiros contiveram a seriema. Não houve feridos, e o animal foi devolvido em segurança à zona rural mais próxima da ocorrência.

DIVULGAÇÃO/CBMMG



RIO DE JANEIRO

JOVEM MINEIRA BALEADA NA MARÉ TEM ALTA DO CTI

A adolescente mineira que foi baleada ao entrar, por engano, em uma comunidade do Rio de Janeiro recebeu alta do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) ontem (20/9). A informação foi compartilhada pela tia da vítima, a influencer digital e ex-participante de "A Fazenda" Kamila Simioni, em suas redes sociais. A jovem foi atingida na lombar e a bala acertou o intestino. O caso aconteceu na última quarta-feira (18/9), quando Valentina e seu pai entraram por engano na comunidade Baixa do Sapateiro, que faz parte do Complexo da Maré, na região norte da capital fluminense. Segundo a Polícia Militar a comunidade da Baixa do Sapateiro é controlada pela facção Terceiro Comando Puro, surgida a partir de uma dissidência do Terceiro Comando.

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMO DO CAJURU/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 45/2024

Aviso de Licitação. PL nº 255/2024, Pregão Eletrônico nº 45/2024. Objeto: Aquisição de equipamentos para instalação de academia ao ar livre em Praça Pública - Município de Carmo do Cajuru. Data e Horário do Recebimento das Propostas: De 09h00min do dia 26/09/2024 até 08h45min do dia 10/10/2024. Data e Horário do Início da disputa: 09h00min do dia 10/10/2024. Disponibilização do Edital e informações no endereço: Portal: Bolsa de Licitações do Brasil - BLL (https://bll.org.br/) e www.carmodocajuru.atende.net. Contato: (37) 3244-0704.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIA DA FÉ/MG

Torna público a realização do Processo Licitatório nº112/2024 – Pregão Eletrônico N° 027/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada em conservação, manutenção de serviços de jardinagem, como limpeza, podas, serviços de roçadeira, retirada de entulhos, etc, para manutenção dos Prédios das Escolas Municipais, em atendimento à Secretaria Municipal de Educação. Abertura: 03/10/2024 às 13:00. O edital completo encontra-se no site: www.mariadafe.mg.gov.br. Maria da Fé/MG, 20/09/2024. Carlos Alberto Lemes- Pregoeiro Municipal e Agente de Contratações.

CONSÓRCIO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE INOVAÇÕES PÚBLICAS

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO 0008/2024 - Após averiguar a regularidade dos atos procedimentais, a autoridade competente, Sr(a) GERALDINO PACHECO DE OLIVEIRA, HOMOLOGA a adjudicação referente ao Pregão Nº 0008/2024. Nos termos da Lei Federal de nº 14.133/21. Em favor da licitante GEOMX TECNOLOGIA LTDA inscrita no CNPJ sob o n.º 27.194.185/0001-79. Lote único no valor de R$ 712.256,40, Data adjudicação e Homologação:

Conselheiro Lafaiete, 11 de setembro de 2024.
Geraldino Pacheco de Oliveira, Autoridade competente, Presidente CASIP.

CONSÓRCIO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE INOVAÇÕES PÚBLICAS

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO 0015/2024 - Após averiguar a regularidade dos atos procedimentais, a autoridade competente, Sr(a) GERALDINO PACHECO DE OLIVEIRA, HOMOLOGA a adjudicação referente ao Pregão Nº 0015/2024. Nos termos da Lei Federal de nº 14.133/21. Em favor da licitante SISTTECH TECNOLOGIA EDUCACIONAL COMERCIO E REPRESENTAÇÃO DE PRODUTOS S/A inscrita no CNPJ sob o n.º 012.681.540/0001-21. Lote 3 - R$ 114.000.000,00, Data adjudicação e Homologação:

Conselheiro Lafaiete, 11 de setembro de 2024.
Geraldino Pacheco de Oliveira, Autoridade competente, Presidente CASIP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL REPUBLICADO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 079/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 195/2024 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, para **Aquisição de caminhões referentes aos Convênios 947868-2023 e 949923-2023 - MIDR - Aquisição de Máquinas e Equipamentos.** Data da sessão pública: 08/10/2024 às 10h00min. Na oportunidade, informa que a republicação foi motivada devido à necessidade de alteração na data do certame. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura ou no site https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 20 de setembro de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes - Chefe de Gabinete.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 078/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 192/2024 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, para **Contratação de empresa especializada em medicina do trabalho para elaboração de PCMSO e exames médicos ocupacionais com emissão de ASO (atestado de saúde ocupacional) e envio do evento S-2220 para o e-Social.** Data da sessão pública: 09/10/2024 às 10h00min. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura ou no site https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 20 de setembro de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes - Chefe de Gabinete.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

RETIFICAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 096/2024

PREGÃO ELETRÔNICO 027/2024

A Prefeitura de Rio Piracicaba/MG torna pública a **RETIFICAÇÃO do Processo Licitatório n° 096/2024 - Pregão Eletrônico 027/2024**, alterando a descrição dos itens, nos itens 20 – Dos Fornecimentos, Anexo I- Termo de Referência- **4.4.1**, Anexo III- Modelo de Proposta – Prazo de Entrega, inclusão do item 09 no Anexo I - Termo de Referência, não alterando a data da abertura da sessão. Informações na Prefeitura de Rio Piracicaba, pelo tel: (031) 3854-1262 ramal: 0909, pelo endereço eletrônico E-mail: **pmrplicitacao@yahoo.com** e pelos endereços: **http://www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/** e http://www.licitardigital.com.br.

Pregoeiro

PREFEITURA DE ITABIRITO

EXTRATO DAS ATAS DO PE 90010/2024 – PL 033/2024 – RP 007-2024. Objeto: Registros de preços para futura e eventual contratação de pessoa jurídica para fornecimento de materiais, fardamento, equipamentos e acessórios essenciais às demandas da Brigada Municipal de Itabirito. Detentor da Ata 402/2024: Alessandra Araújo Aganete. CNPJ: 49.473.063/0001-54 - Valor Total: R$3.219,00. Detentor da Ata 403/2024: Aiq Ferrametas e Instrumentos Ltda. CNPJ: 12.134.879/0001-43 - Valor total: R$13.840,20. Detentor da Ata 431/2024: Vitalli Comércio e Importação Ltda. CNPJ: 07.422.196/0001-51 - Valor total: R$171,54. Detentor da Ata 432/2024: Vivo Licitações Eireli. CNPJ: 30.041.676/0001-94 - Valor total: R$1.803,20. A integra encontra-se disponível no site https://www.itabirito.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DA SERRA/MG
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 024/2024

Licitação Dispensa Eletrônica nº 024/2024, Processo nº 219/2024, do tipo MENOR PREÇO, para Aquisição de Colchões e Roupa de Cama. Abertura dia 26/09/2024 às 08h00min. Acesso ao Edital: https://licitanet.com.br/processos.html e Portal do Município: http://www.santarosadaserra.mg.gov.br/publicações.

Luiz Cláudio Ferreira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DA SERRA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2024

Aviso de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 033/2024, Processo nº 218/2024, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, na forma de Registro de Preços para Contratação de Pessoa Jurídica Especializada na Prestação de Serviços para Realização de Exames de Ultrassonografia. Abertura dia 07/10/2024 às 08h30min. Acesso ao Edital: https://licitanet.com.br/processos.html e Portal do Município http://www.santarosadaserra.mg.gov.br/publicações;

Luiz Cláudio Ferreira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2024

Abertura de Licitação. Proc. nº 97/24, Pregão Eletr. nº 24/2024, R. P. nº 10/24, abertura dia 04/10/24, 08h15m, para "Registro de Preços para eventual aquisição de medicamentos para a manutenção das atividades da Farmácia Básica Municipal, Centro de Saúde, Posto de Saúde, Programa Saúde da Família e Pronto Socorro Municipal, em atendimento à população carente deste Município, conforme solicitação do Departamento de Saúde e Promoção Social e convênios". O Edital está à disposição dos interessados na Sede da Prefeitura Municipal de Itamogi/MG, à Rua Olímpia E. M. Barreto, nº 392, Lago Azul, das 09h00min às 16h00min e nos sites www.itamogi.mg.gov.br e www.ammlicita.org.br. Mais informações, telefone (35) 3534-3800, e-mail licitacao@itamogi.mg.gov.br.

Itamogi/MG, 20 de setembro de 2024
Ronaldo Pereira Dias
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG – UASG 985373 – AVISO DE ALTERAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2024 - O Município de Timóteo torna público que, em face de questionamentos e impugnações formuladas, foram efetuadas alterações na Minuta do Edital, Anexo I – Termo de Referência e Anexos II e III Planilhas de Formação de Preços, referentes ao Pregão Eletrônico nº 022/2024, Processo Administrativo nº 055/2024, que tem por objeto a aquisição de equipamentos hospitalares para equipar o Hospital e Maternidade de Timóteo e o Centro de Saúde João Otávio, conforme Resoluções SES/MG de n.ºs 9001, de 19/09/2023; 9.186, de 04/12/2023; 9.217, de 07/12/2023; 9.221, de 12/12/2023; 9.261, de 22/12/2023 e 9.333, de 08/02/2024. Fica agendada a abertura da sessão para: 08/10/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4718 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 20 de setembro de 2024. Ana Paula Rodrigues Campos da Silva – Secretária de Saúde.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 1191017- 01/2024

A Secretaria de Estado de Fazenda/MG, através da AF/Governador Valadares, torna público que realizará no dia 09/10/2024, às 9h30, horário de Brasília, no site www.compras.mg.gov.br, licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, referente a contratação de empresa especializada em prestação de serviços de manutenção, intervenções e reparos em imóveis, a serem realizados no imóvel utilizado, em regime de Comodato, pela Administração Fazendária de Resplendor, situado na Rua Benedito Quintino 30, Centro, na Cidade de Resplendor - MG, com a finalidade de devolução do imóvel ao seu legítimo proprietário, nas condições previstas no Edital e anexos. O Edital está disponível no site www.compras.mg.gov.br. Marconi Silva Dutra – Pregoeiro.

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 082/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 201/2024 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, para **Aquisição de material de expediente.** Data da sessão pública: 10/10/2024 às 10h00min. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura ou no site https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 20 de setembro de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes - Chefe de Gabinete.

PREFEITURA DE ITABIRITO

EXTRATO DO 1º TERMO ADITIVO Nº 242/2024 AO CONTRATO Nº 129/2024 - PE Nº 132/2023 - PL Nº 277/2023. Objeto: Serviços de manutenção preventiva, corretiva e conservação dos prédios próprios Municipais, dos locados que estiverem sob responsabilidade da Administração, do mobiliário urbano e demais equipamentos públicos municipais, incluindo o fornecimento de mão de obra e materiais. Contratada: CL Engenharia e Construção Eireli - CNPJ: 15.800.344/0001-52. Nos termos da Lei 8.666/93. Nos termos da Lei nº 8.666/93 e conforme justificativa anexa no processo, fica o valor do contrato acrescido em R$ 39.180,67. correspondente a 19,775% ao valor total do contrato.

VÚ DE CAMPOS ALTOS/MG – EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

Faz saber, que serão leiloados os bens, c/ segue: **1º Leilão, dia 04/10/24, c/ encerr. às 13h30**; Não sendo verif. lances iguais/sup. a avaliação, permanecerá aberto até **2º Leilão, dia 04/10/24, c/ encerr. às 14h30**, a quem mais der, exceto vil (inf. a 80% da avaliação), exceto reserva de meação/coprop. Bens que não receberem qualq. lance até o encerr. do 2º leilão, serão apregoados novamente em repasse, p/ 1h, c/ abertura 15min após o término do pregão, obs. as mesmas regras do 2º leilão. Se não houver exp. nas datas, realizar-se-á no 1º dia útil subseq. Local: **www.joserodovalholeiloes.com.br. Proc.: 0137652-90.2008.8.13.0115** de Mohamad Hassan Rehayem contra Alfredo Carlos Olivares Volpato. **Bens: 01)** Gl., c/ total 184,68,30ha, Faz. Jatobá (Faz. Sto. Antônio), dist. de Tobati, CRI de Ibiá/MG, nº 11.831, R$ 14.839.000,00; Benf.: aprox. 110ha de cultura, aprox. 37ha de campos/reserva; **02)** Gl. de campos, c/ 30ha, Faz. Nossa Sra. Aparecida, dist. de Tobati, CRI de Ibiá/MG nº 18.134, R$ R$ 3.600.00,00; **03)** Gl. c/ 252ha, Faz. Boa Vista, dist. de Tobati, CRI de Ibiá/MG nº 2.559, R$ 17.640.000,00; Benf.: aprox. 197ha de cultura, aprox. 05ha em café aprox. 15.000 pés, aprox. 50ha de reserva, c/ 02 barracões. Total: R$ 36.079.000,00. É reservado ao coprop. Marcos Antônio Olivares Volpato, 33,33% da avaliação. Sobre a parte não incide desconto/parcelam. P/ determ. judl., o bem poderá ser reavaliado/atualiz. p/ índice da CJMG, até a data do leilão. Ônus: **01 a 03)** Exec.: 0295.09.022597-6 (baixado); Indisp. 0011812-02.2010, na VÚ local; **01 e 03)** Hipoteca: ao Banco do Brasil S/A (tranf. p/ União) e ao Banco Brasil S/A; Exec.: 0295.09.022596-8 (baixado); **01)** Hipoteca a Sicoob-Crediagro; Penhora 50% autos 0206069-40.2008, na VC de Ibiá/MG; **02)** Hipoteca a Sicoob Crediagro; Penhora: 0026075-81.2010, na VC de Ibiá/MG (baixado); 0001586-70.2010, na VT de Araxá/MG e 0206069-40.2008, na VC de Ibiá/MG; Indisp. 1347405-08.2009, na 4ªVC de Patos de Minas/MG; **03)** Penhora 33,33% autos 0206069-40.2008, na VC de Ibiá/MG. Os bens serão livres de ônus, até a exped. da Carta de Arremat., inclusive os déb. de natureza propter rem. Correrão p/ conta do arrematante, as despesas/custos relativos à transf. patrimonial dos bens e diligências do Of. de Justiça, se houver. É reservado ao coprop./cônj. não exec. a pref. na arrematação do bem, em iguais cond. Leiloeiro: José Antônio Rodovalho Jr. Comissão: Arremat., 5% do arremate e 5% da proposta p/ parcelas; Acordo/remição, após a arremat., 5% do arremate. Quem pretender arrematar deverá efetuar cadastro prévio em 24h antes do leilão, p/ site supra. Os bens serão vendidos c/ se encontram, s/ garantia. Pgto.: À vista. Admite-se parcelam. P/ imóveis, c/ 25% à vista e o restante em até 30x mensais/sucess., c/ mín. de R$ 1.000,00/cd., corr. p/ CJMG, garantido p/ hipoteca judl. Atraso/não pgto. de parcela, multa de 10% da soma das parcelas inadimplidas c/ às vincendas. Lances à vista terão pref., bastando igualar ao último ofertado. Negativo o leilão, fica autoriz. venda direta, nas regras do leilão, p/ prazo de 60 dias, fechada em ciclos de 15 dias cd. Inform.: 0800-707-9339. Edital na íntegra p/ site supra e PUBLICJUD, www.publicjud.com.br. Ficam intimados os exec./cônj./3º interess./coprop./demais interess., das datas acima, se não encontrados pessoalm., e de que, antes da arremat./adjudic., poderão remir a execução, cientes que o prazo p/ qualq. medida proc. será de 10 dias após a arrematação. P/ que não se alegue ignorância, expediu o presente, pub./afix. na forma da Lei. Em, 10/09/24.

Rodrigo da Fonseca Caríssimo – Juiz de Direito

MUNICÍPIO DE GUARANI

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2024
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 123/2024.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS, objetivando a futura e eventual aquisição de Materiais de Limpeza para atender as Escolas Municipais Ministro Odilon Braga e Francisco Peixoto - Ensino Fundamental, Cemei Professora Alcyone Alves Vidal Neves - Educação Infantil e Secretaria Municipal de Educação, para o período de 12 (doze) meses. **DATA: 14/10/2024 (SEGUNDA-FEIRA) - HORÁRIO: 08H30MIN.** O edital encontra-se disponível nesta Prefeitura no Setor de Licitações para cópia mediante apresentação de CD ou PEN DRIVE (não tiramos xerox) ou através de solicitação por e-mail no endereço eletrônico licitacao@guarani.mg.gov.br no horário de 08h00min às 10h45min de 13h00min às 15h45min e no site www.guarani.mg.gov.br. **Guarani - MG, aos 20 dias de setembro de 2024.** Adriana de Toledo Barros Lamarca - Secretária Municipal de Educação. Fernando Eduardo Pinheiro Bellotti - Prefeito Municipal.

CONSÓRCIO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE INOVAÇÕES PÚBLICAS

Torna público aos interessados a realização da Concorrência Eletrônica de nº 001/2024 - Processo Licitatório nº 015/2024, para REGISTRO DE PREÇO PARA MANUTENÇÃO, MODERNIZAÇÃO E EXPANSÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA. O edital e seus anexos e maiores informações, estarão disponiveis através dos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://casip.licitapp.com.br/. Abertura da Disputa: 27/09/2024, às 09:00 horas.

Agente de Contratação Aline Stefani da Cruz.
Conselheiro Lafaiete/MG, em 12 de setembro de 2024.

CONSÓRCIO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE INOVAÇÕES PÚBLICAS

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO 0015/2024 - Após averiguar a regularidade dos atos procedimentais, a autoridade competente, Sr(a) GERALDINO PACHECO DE OLIVEIRA, HOMOLOGA a adjudicação referente ao Pregão Nº 0015/2024. Nos termos da Lei Federal de nº 14.133/21. Em favor da licitante BR SOLUÇÕES BRASIL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA inscrita no CNPJ sob o n.º 20.600.731/0001-85. Lote 1 - R$ 11.818.000,00 e lote 2 -R$ 28.109.000,00, Data adjudicação e Homologação:

Conselheiro Lafaiete, 11 de setembro de 2024.
Geraldino Pacheco de Oliveira, Autoridade competente, Presidente CASIP.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA DE SALINAS/MG

A **FUNDAÇÃO DE CULTURA DE SALINAS**, torna público o **Processo nº 024/2024, Inexigibilidade nº 018/2024**, visando a Contratação da atração **"KIT ILUSÃO"** para apresentação de show musical no evento Aniversário da Cidade, a ser realizado no dia 11 de outubro de 2024, na Passarela da Alegria em Salinas/MG, através da empresa: **INTER SHOW E EVENTOS LTDA**, CNPJ: 51.061.559/0001-62. Valor de R$ 60.000,00. Salinas/MG, 20/09/2024.

Dirciley Ramos Selis - Presidente da Fundação Cultura (substituta).

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna público o **PROCESSO Nº 180/2024, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 069/2024**, objetivando a aquisição de equipamentos audiológicos. A sessão pública ocorrerá exclusivamente no endereço: http://www.portaldecompraspublicas.com.br, **às 9h do dia 07/10/2024**. Edital e anexos no site www.salinas.mg.gov.br.

Salinas/MG, 20/09/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

OUTROS ESTADOS 1
LUGAR CERTO COMPRA E VENDA
[OUTROS ESTADOS]

R.DE JANEIRO 02199973-1513
2 Casas/Pousada terreno 1.250 m². Saguarema/Itaúna. Melhor ponto!Capital do Surf.

COMÉRCIO E NEGÓCIOS 4
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Oport. òtimos
(31) 99982-2215 - Darci

CARTA DE COMPARECIMENTO
Ao Sr. LUIZ HENRIQUE DE AVELAR, CPF 142.589.626-00, Endereço: Rua Fernão Dias , 2149, Bairro Vera Cruz - BH-MG

ABANDONO DE EMPREGO

tendo V.Sª deixado de comparecer ao trabalho desde o dia 21/08/2024 sem apresentar qualquer justificativa, vimos pela presente cientificá-lo , nos termos do disposto no artigo 482, letra i, da CLT, que lhe fica consignado o prazo de 05 dias, a contar do recebimento desta, para que reinicie suas atividades ou justifique, devidamente, no mesmo prazo, o motivo que impede seu comparecimento. Caso contrário, consideremos sua atitude como ato de renúncia do cargo, ficando V. S ª demitido por abandono do emprego, na forma do dispositivo citado na Consolidação das leis de Trabalho. Fica o funcionário ciente que deverá retornar ás atividades normais imediatamente.

Atenciosamente,
MARCO AURÉLIO RIBEIRO MOTTA
CNPJ 04.381.327/0001-01 - BYE BAR BRASIL LTDA.
Av. Jequitinhonha, 860, Alto Vera Cruz - CEP 30.285.130 - Belo Horizonte-MG.

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
REPUBLICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 53/2024

A Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG Republica Aviso de Licitação, torna público que realizará Licitação modalidade Pregão Eletrônico nº 53/2024, do tipo Menor Preço por Lote, com o seguinte objeto: Contratação de empresa especializada, que possua outorga na Agência Nacional de Telecomunicações, para serviços de telefonia fixo e móvel, internet, além de prestação de serviços de implantação de soluções, fornecimento, manutenção preventiva e corretiva, suporte, sistema de gerenciamento e monitoramento, para atender as diversas secretarias do município de Conceição das Alagoas/MG. Abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 09/10/2024 às 09h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Disponibilização do Edital no portal de compras públicas: www.licitanet.com.br. Maiores informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Supervisão de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, 395, telefone: (34) 3321-0029.

Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
REPUBLICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 62/2024

A Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG Republica Aviso de Licitação, torna público que realizará Licitação modalidade Pregão Eletrônico nº 62/2024, do tipo Menor Preço, com o seguinte objeto: Aquisição de 01 (um) veículo ambulância tipo – A, simples remoção, tipo furgão, novo zero km, ano/modelo 2024/2024 ou superior, diesel, conforme demais especificações no Termo de Referência, nos termos da Resolução SES 9.122 de 10 de novembro de 2023, firmada entre o Estado de Minas Gerais através da Secretaria de Estado de Saúde e o Fundo Municipal de Saúde. Abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 08/10/2024 às 08h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Disponibilização do Edital no portal de compras públicas: www.licitanet.com.br. Maiores informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Supervisão de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, 395, telefone: (34) 3321-0029.

Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 63/2024

A Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG Republica Aviso de Licitação, torna público que realizará Licitação modalidade Pregão Eletrônico nº 63/2024, do tipo Menor Preço, com o seguinte objeto: Aquisição de 01 (uma) ambulância tipo A, simples remoção, furgoneta, para atender a Secretaria Municipal de Saúde, através da Resolução SES/MG Nº 9.428, de 24 de abril 2024, firmada entre a Secretaria de Estado de Saúde e o Município de Conceição das Alagoas/MG. Abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 07/10/2024 às 10h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Disponibilização do edital no portal de compras públicas: www.licitanet.com.br. Maiores informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Supervisão de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, 395, telefone: (34) 3321-0029.

Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2024

A Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG publica Aviso de Licitação, torna público que realizará pela Supervisão de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação modalidade Concorrência Eletrônica nº 03/2024, do tipo Menor Preço, com o seguinte objeto: Contratação de empresa jurídica especializada para reforma e ampliação do Centro de Atendimento à Saúde da Mulher e da Criança, localizada na Rua Jerônimo Hayde de Sousa Melo, nº 26, Centro, nesta cidade de Conceição das Alagoas/MG; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 31/10/2024 às 09h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Maiores informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, na Rua Floriano Peixoto, 395, telefone: (34) 3321-0029, no endereço eletrônico: www.licitanet.com.br; www.conceicaodasalagoas.mg.gov.br.

Leonardo Guedes Souza Correia
Agente de Contratação do Município de Conceição das Alagoas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 04/2024

A Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG publica Aviso de Licitação, torna público que realizará pela Supervisão de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação modalidade Concorrência Eletrônica nº 04/2024, do tipo Menor Preço, com o seguinte objeto: Contratação de Pessoa Jurídica na área de engenharia civil para construção da 4ª e última etapa do Mercado Municipal, nos termos do Contrato de Repasse nº 949870/2023/MIDR/CAIXA, celebrado entre a União Federal, por intermédio do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, representando pela Caixa Econômica Federal e a Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 31/10/2024 às 10h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Maiores informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, na Rua Floriano Peixoto, 395, telefone: (34) 3321-0029, no endereço eletrônico: www.licitanet.com.br; www.conceicaodasalagoas.mg.gov.br.

Leonardo Guedes Souza Correia
Agente de Contratação do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

Pregão eletrônico nº 036/2024 a realizar dia 08/10/2024, abertura as 08:10 hs – Objeto – Aquisição de equipamentos medico hospitalar, para atendimento das demandas da gerencia municipal de saúde, clínica de fisioterapia. Edital disponível nos sites: www.mirabela.mg.gov.br, Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br), Processo (portaldecompraspublicas.com.br). Informações: (38)3239-1288 – Fernanda Cristina Vieira e Silva Rodrigues – Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna público o **PROCESSO Nº 181/2024, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 070/2024**, objetivando a aquisição de veículos novos tipo van e tipo ônibus. A sessão pública ocorrerá exclusivamente no endereço: http://www.portaldecompraspublicas.com.br, **às 15h do dia 07/10/2024**. Edital e anexos no site www.salinas.mg.gov.br.

Salinas/MG, 20/09/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG

O Município de Resplendor torna público o **RESULTADO da PL nº 78/2024, CE nº 6/2024**, cujo objeto é a execução de obras de infraestruturas de pavimentação em bloco sextavado e drenagem pluvial superficial, na Rua São José (no trecho entre as ruas Morais de Carvalho e Delvano Antônio da Silva) e na Avenida Presidente Tancredo Neves (no trecho entre as ruas São José e Doutor Manoel Mauro Ladeira Vilas) localizadas na sede do Município de Resplendor/MG. A licitante EMILIO FRANKLIN CARRIJO FERREIRA - ME, inscrita no CNPJ sob o n° 21.985.233/0001-60, foi declarada vencedora e habilitada com proposta no valor de R$ 1.379.886,32 (um milhão, trezentos e setenta e nove mil, oitocentos e oitenta e seis reais e trinta e dois centavos). Adjudicação e homologação em 19/9/2024. Deuzimar Nepomuceno de Oliveira – Agente de contratação.

EXTRATO DE CONTRATO - PL n° 78/2024, CE n° 6/2024. Contrato n° 174/2024. Contratante: MUNICÍPIO DE RESPLENDOR/MG. Contratada: EMILIO FRANKLIN CARRIJO FERREIRA - ME, inscrita no CNPJ sob o n° 21.985.233/0001-60. Objeto: execução de obras de infraestruturas de pavimentação em bloco sextavado e drenagem pluvial superficial, na Rua São José (no trecho entre as ruas Morais de Carvalho e Delvano Antônio da Silva) e na Avenida Presidente Tancredo Neves (no trecho entre as ruas São José e Doutor Manoel Mauro Ladeira Vilas) localizadas na sede do Município de Resplendor/MG. Valor: R$ 1.379.886,32 (um milhão, trezentos e setenta e nove mil, oitocentos e oitenta e seis reais e trinta e dois centavos). Ass.: 19/9/2024. Vig.: 19/9/2024 a 31/12/2024. Deuzimar Nepomuceno de Oliveira – Agente de contratação.

TERMO DE ADESÃO AO CREDENCIAMENTO. PL nº: 74/2024 – INX. nº 24/2024 - Objeto: fornecimento de materiais de construção, elétrico, hidráulico, ferramentas, pintura e afins, em atendimento às necessidades das unidades administrativas. Órgão Credenciador: Município de Resplendor – CNPJ 18.413.161/0001-72. Credenciado: Celso Erminio Rosa da Costa, CNPJ 03.657.750/0001-29. TA nº 01/2024. Ass: 05/09/2024. Credenciado: Centro Eletrico e Material de Construcao Ltda, CNPJ 07.769.744/0001-14. TA nº 02/2024. Ass: 16/09/2024.

Extrato de Termo de Apostilamento à ARP n° 22/24. PL n ° 11/2024 - PE n° 1/2024. Contratante: Município de Resplendor – CNPJ n.º 18.413.161/0001-72. Adjudicatária: EASY CLEAN DISTRIBUIDORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº. 49 039 321/0001-99. Objeto do apostilamento: Recomposição do equilíbrio econômico financeiro dos produtos. Ass.: 20/9/24. Lucicleide Senhorinha dee Souza Medeiros. Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG – UASG 985373 – AVISO DE ALTERAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90039/2024 — PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 124/2024 - O Município de Timóteo torna público que, em face de questionamentos e impugnações formuladas, foram efetuadas alterações na Minuta do Edital e Anexo II – Termo de Referência, referentes a Concorrência Eletrônica nº 90039/2024, Processo Administrativo nº 124/2024, que tem por objeto a contratação de empresa de engenharia ou arquitetura e urbanismo para a execução de obras para a Recuperação de Áreas Degradadas, PRAD, do antigo "Lixão da Ponte Mauá", localizado no Município de Coronel Fabriciano/MG e a elaboração do plano de investigação detalhado da área contaminada, conforme Contrato de Repasse BDMG/BF nº 245.362/18. Fica agendada a abertura da sessão para: 10/10/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos devidamente alterados encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4718 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 20 de setembro de 2024. Sérgio Martins Cruz – Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA - MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 282/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 000020/2024: O Município de Extrema, através do Agente de Contratação torna público a abertura com divulgação de Edital e fará realizar às 09:00 horas do dia 02 de outubro de 2024, por meio eletrônico no site www.ammlicita.org.br a habilitação para o processo licitatório nº 000282/2024 na modalidade Concorrência Eletrônica nº 000020/2024, objetivando o CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA PARA A REFORMA NO CEIM PROFESSORA EDNA MARIA DA SILVA GOMES NO MUNICÍPIO DE EXTREMA-MG. Mais informações, através do endereço eletrônico-Licitações do Executivos Imprensa Oficial (extrema.mg.gov.br) <https://www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes/>. Extrema, 17 de setembro de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90041/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital da Concorrência Eletrônica nº 90041/2024, Processo Administrativo nº 134/2024, que tem por objeto a contratação de empresa de engenharia ou arquitetura e urbanismo para a execução de construção de pista de corrida e iluminação da Área de Lazer Joaquim Augusto. Abertura: 08/10/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 20 de setembro de 2024. Sérgio Martins Cruz – Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação.

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da remarcação da realização do Pregão Eletrônico nº 77/2024, Processo Licitatório n° 101/2024, conforme Lei Federal n° 14.133/21, sob o regime de julgamento menor preço, obtido por meio da menor taxa de administração. Abertura das propostas: às 9h do dia 25/09/2024, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada em serviços de gerenciamento, controle e fornecimento de combustíveis, em ampla rede credenciada de postos, mediante implantação de sistema de cartão magnético ou por meio de etiqueta autoadesiva com tecnologia RFID (RADIO FREQUENCY IDENTIFICATION), NFC (NEAR FIELD COMMUNICATION) ou similar. Esclarecimento completo acerca da remarcação disponível no Portal de Compras Públicas. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 20/09/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
CONCORRÊNCIA Nº 019/2024

Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21 - Processo nº 119/24. Objeto: Contratação de Empresa técnica especializada em engenharia, por empreitada e com o menor preço global para Execução da Obra de revitalização da Praça Nossa Senhora do Carmo, Município de Aimorés/MG, incluindo mão de obra e materiais. Abertura: 07/10/2024 às 08h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO. CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 006/2024. Processo nº 063/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia para construção do Parque de Lazer Gerson Coutinho da Silva (Goiá), no Município de Coromandel-MG. Foi adjudicada e homologada a seguinte proposta: SECULUS CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ: 03.698.525/0001-30. Valor: R$2.099.000,00 (dois milhões e noventa e nove mil reais). Coromandel-MG, 20 de setembro de 2024. Fernando Breno Valadares Viera - Prefeito Municipal.

EXTRATO CONTRATO. CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 006/2024. Processo n° 063/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia para construção do Parque de Lazer Gerson Coutinho da Silva (Goiá), no Município de Coromandel-MG, referente ao contrato nº 814/2024. Partes: Prefeitura Municipal de Coromandel e SECULUS CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ: 03.698.525/0001-30. Valor: R$2.099.000,00 (dois milhões e noventa e nove mil reais). Vigência: 19/09/2024 a 18/09/2025. Coromandel-MG, 20 de setembro de 2024. Diogo Arthur Magalhães Pereira – Agente de Contratação.

AVISO DE LICITAÇÃO. Concorrência Pública n° 008/2024 – Será realizado no dia 29/10/2024 às 08:00h o Processo n° 094/2024, com critério de menor preço global. Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia para execução de obra de pavimentação asfáltica em CBUQ-concreto betuminoso usinado a quente, na Rua Odília Benedita de Jesus no Distrito de Lagamar dos Coqueiros, Rua Sebastião Vicente Borges no Distrito de Mateiro, Município de Coromandel-MG. Informações:E-mail:licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 20 de setembro de 2024. Diogo Arthur Magalhães Pereira – Agente de Contratação.

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL – Pregão Eletrônico nº 108/2024 – Objeto: Aquisição de 03 (três) veículos tipo caminhonete pick-up sendo: 01 (um) cabine simples, 01 (um) cabine dupla e 01 (um) tipo furgão para utilização no Centro de Controle de Zoonoses e da Epidemiologia do Município de Patos de Minas. Limite de acolhimento das Propostas: Dia 04/10/2024 às 07:59 (sete horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: Dia 04/10/2024 às 08:00 (oito horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: http://www.transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/paginas/publico/lei12527/licitacoes/consultarLicitacao.xhtml?tipo=int, www.licitanet.com.br e https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1. Maiores informações, junto à Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas à Rua Ana de Oliveira, n° 645, – Centro– Patos de Minas/MG, CEP 38.700-006. Fone 34 3822 9801.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVISA ALEGRE/MG

A P M de Divisa Alegre/MG, torna Público a realização do Pregão Eletrônico nº 0005/2024, Tipo "Menor Preço Item", objetivando o Registro de preço para aquisição de VEÍCULO TIPO MINIVAN E VEÍCULO 05 (CINCO) LUGARES objetivando Transporte de Equipe Saúde da Família e Visitas Domiciliares de acordo com as RESOLUÇÕES SES Nº 9.552, 03 DE JUNHO DE 2024 E SES Nº 9.432, 24 DE ABRIL DE 2024, em atendimento a demandas da Secretaria Municipal de Saúde e demais Secretarias, no dia 03/10/2024 às 09:00hs. LOCAL SÍTIO: https://www.licitanet.com.br. EDITAL COM INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES NO SITE: http://www.divisaalegre.mg.gov.br

Amanda Ariele de Souza - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMO DO CAJURU/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 44/2024

Aviso de Licitação. PL Nº 254/2024, Pregão Eletrônico nº 44/2024. Objeto: Aquisição de veiculos de 07 lugares, visando o atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, referente às resoluções nº 9.334 de 08 de fevereiro de 2024 e nº 9.432 de 24 de abril de 2024, celebradas entre o Município de Carmo do Cajuru e o Estado de Minas Gerais. Data e Horário do Recebimento das Propostas: De 09h00min do dia 25/09/2024 até 08h45min do dia 08/10/2024. Data e Horário do Início da disputa: 09h00min do dia 08/10/2024. Disponibilização do Edital e informações no endereço: Portal: Bolsa de Licitações do Brasil - BLL (https://bll.org.br/) e www.carmodocajuru.atende.net. Contato: (37) 3244-0704.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG

Extrato de Termo Aditivo. PL n ° 74/2023 - PP n° 8/2023. Objeto: Serviços de aperfeiçoamento para os processos de trabalhos da gestão da saúde pública e da atenção primária à saúde da saúde pública com fornecimento de todos as soluções e serviços auxiliares necessários ao adequado funcionamento informatizado da saúde pública. Contratante: Município de Resplendor – CNPJ 18.413.161/0001-72. Contratada: Contrato n° 141/23; VERSATEC TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº. 22.598.920/0001-96. 1° TA do contrato anteriormente acordado. Objeto: Prorrogação da vigência contratual e de execução até 9/9/25. Ass.: 10/9/24. Deuzimar Nepomuceno de Oliveira – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DOURADA
ALTERAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2024

Aviso de Alteração de Edital de Licitação - Pregão Eletrônico nº 23/2024. Processo Licitatório nº 75/2024. Objeto: Contratação de serviços de planejamento, organização e execução de processo para provimento de vagas em cargos do Município. Realização do pregão às 09h30min do dia 08/10/2024. Edital no www.lagoadourada.mg.gov.br ou (32) 3363-1122.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO ORIENTE/MG
EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO DO
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2024

Edital de Classificação. A Prefeitura Municipal de Belo Oriente torna público que houve publicação do Edital de Classificação no dia 20/09/2024, do Concurso Público nº 001/2024 e as informações constam no site www.conscamweb.com.br e www.beloriente.mg.gov.br.

Belo Oriente/MG, 20 de setembro de 2024
Hamilton Rômulo de Menezes Carvalho
Prefeito Municipal

INÊS 249



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Por mais técnicos europeus, comprometidos com o bom futebol e a qualidade do espetáculo

Tite é fraco e mentiroso

O técnico Tite é uma das maiores vergonhas nacionais. Depois de deixar a Seleção Brasileira, terra arrasada em duas Copas do Mundo, sendo eliminado por seleções de segunda linha do futebol mundial, está arrasando com o "bilionário" Flamengo, que fatura R$ 1,6 bilhão por ano e tem uma folha anual de R$ 500 milhões. O clube contrata quem ele pede, mas o time está mal há um ano, desde que esse fraco treinador assumiu. Com o mesmo discurso "pastoral", continua a ser o "encantador de serpentes", com uma legião de baba-ovos ao seu redor, pseudos jornalistas que têm medo de fazer a pergunta certa. Tite rebaixou o Atlético, arrasou com o sonho do hexa da torcida brasileira e só teve uma boa passagem pelo Corinthians, onde declarou seu amor ao PT e ao atual presidente, seu "amiguinho". Realmente, um técnico desses não poderia dar certo mesmo. Segue os passos do país, sem rumo e desgovernado por um presidente que saiu da cadeia para dirigir a nação. A torcida gostaria de ver o português Luiz Castro no comando do time.

"Tomar caju"

Antes, durante e depois da derrota para o Peñarol, que eu cantei que aconteceria, a torcida do Flamengo perdeu a paciência e mandou Tite "tomar Caju, exigindo sua demissão. Rodolfo Landim e sua trupe são covardes e não têm coragem de mandar esse péssimo técnico embora, e nem Tite vai pedir demissão, pois ganha uma fortuna por mês, e ainda pôs o "Titinho", seu filho, para ser auxiliar. O Flamengo sustenta toda a família dele. Na entrevista coletiva, disse que ficou "magoado com os xingamentos", mas que entende o torcedor. Ora, Tite, você está há um ano no Flamengo, disse que poderíamos chamá-lo de "mentiroso em sem palavra", caso assumisse um time em 2023, e você assumiu o Flamengo. Até aqui, com péssimos jogos e um time sem corpo, alma, tática ou comprometimento. O torcedor tem o direito de xingar, na arquibancada, e sua demissão será iminente. Seu discurso só engana os puxa-sacos, pois profissionais sérios, sabem muito bem o quão fraco você é.

Cabuloso nas semifinais

O Cruzeiro fez um belo primeiro tempo contra o Libertad, em Assunção, e está na semifinal da Copa Sul-Americana. Sei que haverá o jogo de volta, quinta, no Mineirão, mas o time paraguaio é fraquíssimo, e se o time azul jogar o que sabe vai golear. Na quinta-feira, perdeu uns três gols incríveis, mas nada que tenha abalado a classificação. Agora é esperar o adversário. Aposto numa final com o Corinthians, caso avance. Porém, é preciso registrar que Matheus Pereira, cérebro da equipe e de muita qualidade, não está jogando nada. Está cheio de "caras e bocas" no gramado, e tem sido um jogador a menos. Seabra precisa treiná-lo melhor, e exigir que ele se esforce mais e entre no ritmo dos demais jogadores. Ele não é um Alex Talento ou Zidane, como imagina. Está longe disso. Tem que justificar a fama de melhor jogador da equipe e o salário que ganha. Estamos chegando na reta decisiva das competições, e um jogador da qualidade dele não pode ficar jogando essa bolinha de "ping-pong". Se não está bem, que vá para o banco, pois ninguém é insubstituível. Destaco sua qualidade, mas tem que justificar em campo.

Milito está equivocado

O técnico, Gabriel Milito, deu entrevista, após a derrota para o Fluminense, dizendo que "Bernard fez um belo jogo e marcou bem". Ora, meus amigos e minhas amigas, Bernard foi contratado para fazer gols e dar assistência e não para marcar. Não tem jogado absolutamente nada, e com ele, o Galo joga com um homem a menos. Se Milito fosse um técnico coerente, o colocaria para treinar mais e ficar no banco. Até hoje, em 16 partidas, não justificou sua contratação. Mas, cá pra nós, Bernard, sempre foi um jogador limitado, que tem de acender uma vela para R10, todos os dias, pois foi graças ao craque que ele se consagrou na Libertadores de 2013 e ganhou contrato na Europa. Pela bolinha que está jogando, e pelo salário que tem, Bernard deveria estar jogando muito mais. Claro que não é só ele. O time é mediano, mas os dirigentes acham que é a "oitava maravilha do mundo". Dá para ganhar do Fluminense e avançar, mas somente Hulk não dará conta do recado. É preciso um futebol melhor e jogadores mais comprometidos. O Atlético, assim como a maioria dos times do Brasil, é bem mediano, inclusive o Flamengo, do péssimo Tite.

FÓRMULA 1

PUNIDO
POR FALAR PALAVRÕES

Max Verstappen usa palavras impróprias durante coletiva e Federação Internacional ordena que o piloto holandês preste serviços de interesse público

LILLIAN SUWANRUMPHA / AFP



VERSTAPPEN USOU IMPROPÉRIOS DUAS VEZES NA COLETIVA, UMA DELAS AO DESCREVER O COMPORTAMENTO DO SEU CARRO NA ÚLTIMA CORRIDA

O holandês Max Verstappen teve que se explicar aos comissários da Fórmula 1, não convenceu, e levou uma punição por usar palavrões durante a coletiva de imprensa do GP de Singapura, nesta quinta-feira. A entrevista aconteceu logo depois que o presidente da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), Mohamad ben Sulayem, declarou que a entidade queria trabalhar com os detentores dos direitos comerciais da F-1 para que menos palavrões fossem usados nas transmissões.

Verstappen usou o mesmo palavrão duas vezes na coletiva. Primeiro, quando descrevia o comportamento de seu carro na última corrida. Depois, quando respondia justamente a uma pergunta sobre a proposta de ben Sulayem. Ontem, ele foi chamado a se explicar e disse que está acostumado a usar esse tipo de linguagem e o termo utilizado por ele não seria considerado ofensivo em sua língua materna, o holandês.

Os comissários disseram entender o ponto de vista de Verstappen, mas consideraram que os pilotos têm de se preocupar com a maneira como se expressam de maneira pública, "particularmente quando a pessoa não está sob qualquer tipo de pressão".

Havia a chance de aplicar uma multa a Verstappen, mas os comissários decidiram que o comportamento tinha sido mais grave e ordenaram que ele preste serviços de interesse público. Não está claro que tipo de serviços seriam. No passado, quando Verstappen brigou com Esteban Ocon logo após o GP do Brasil de 2018, ele recebeu uma punição semelhante e a cumpriu acompanhando o GP de Marrakesh da Fórmula E junto com a direção da prova.

AVISO OFICIAL

Perguntado sobre a situação, o chefe da Ferrari, Fred Vasseur, que já recebeu um aviso oficial por conta de palavrões que disse em uma coletiva de imprensa, ponderou que é importante diferenciar o que os pilotos dizem fora dos carros e enquanto estão no calor do momento.

"Acredito que temos que diferenciar a linguagem que é usada durante a corrida. Somos um esporte diferente, você não tem um microfone dentro do campo de futebol, e acho que, a 350km/h, a linguagem que eles usam é a menor da preocupação deles."

Esse ponto foi repetido por outros pilotos. Lando Norris, Sergio Perez e outros disseram que muitas vezes é difícil pensar em cada palavra que está sendo dita no carro. A transmissão desses rádios já é feita de maneira atrasada justamente para que os palavrões sejam censurados. No entanto, atualmente a F-1 tem um aplicativo próprio que transmite os rádios ao vivo. ■

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 21/9/2024



ENTREVISTA REBECA ANDRADE
GINASTA BRASILEIRA

"É UM ORGULHO VER A GINÁSTICA CRESCENDO"

Maior medalhista olímpica brasileira, com seis pódios, a campeã fala sobre o que ainda falta conquistar na carreira

IZABELA BAETA E JOÃO VÍTOR MARQUES

*O relógio toca cedinho e desperta Rebeca Andrade. Ela ainda não parou depois de fazer história em Paris. Mais de um mês desde que brilhou na Arena Bercy, a maior medalhista olímpica brasileira de todos os tempos, seis no total – dois ouros, três pratas e um bronze – vive uma rotina agitada em que concilia treinos, agendas comerciais e a preparação mental para a última competição do ano. Mas, entre um compromisso e outro, a ginasta de 25 anos aproveita para ir à praia, passear com os cachorros e viajar. Recentemente, aliás, fez um "bate e volta" em Belo Horizonte para encontrar as amigas do vôlei.Nesta entrevista exclusiva ao No Ataque/**Estado de Minas**, lembra, aos risos, a rápida passagem pela capital mineira, conta bastidores dos Jogos Olímpicos, reflete sobre o que ainda falta conquistar na carreira e projeta uma participação bem diferente em Los Angeles 2028 – tudo, é claro, depois das merecidas férias.A nova versão de Rebeca já está em ação, no Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística, em João Pessoa (PB). O público que lotará o Ronaldão nas finais de amanhã presenciará a última apresentação da ginasta em 2024. Será a chance de desfrutar da multicampeã em ação em solo nacional mais uma vez.*

A maioria das pessoas te vê como uma super-heroína, por ser uma atleta de alto rendimento e ter conquistado tantas coisas. Como é a sua rotina em um dia comum de treinos?
Eu amo fazer coisas tranquilas, como ir à praia, ao cinema, fazer um passeio com os meus cachorros, sair com os meus amigos para jantar, almoçar, ou que eles venham até a minha casa para a gente ficar junto. Eu gosto muito. Meus fins de semana normalmente são os dias em que eu consigo fazer isso, porque a rotina no dia a dia é mais intensa, com muitos treinos, às vezes alguns trabalhos que a gente tem que ir encaixando, visitas ao médico, fisioterapia, psicóloga.Então, na semana realmente fica difícil, mas os meus fins de semana são sempre para coisas bem tranquilas. Eu gosto sempre de cantar e dançar, então uso esses momentos para isso. E eu gosto muito de dormir, muito mesmo (risos). Então, depois que eu faço um passeio longo com os meus cachorros, por exemplo, eu volto para casa e vou descansar. E o meu descansar é dormir muito. Adoro.

Durante os Jogos Olímpicos, viralizaram as notícias sobre os seus pensamentos antes das competições, em que você disse que lembrava de receitas, séries. Como é essa preparação psicológica antes de uma apresentação e qual a importância de ter o apoio de uma psicóloga?
Eu gosto sempre de pensar em coisas tranquilas antes de me apresentar para que eu não fique nervosa. Às vezes, passo a série na minha cabeça; às vezes, estou pensando em receitas, em algum episódio da minha série. A Aline (Wolff, psicóloga do Comitê Olímpico Brasileiro) me ajudou muito a chegar a esse estado mental. Antigamente, eu ficava muito nervosa, tremia antes de me apresentar. Com táticas dela, a gente foi conseguindo achar coisas que funcionam comigo para que eu foque só em mim e não me preocupasse com as coisas que estão acontecendo ao meu redor. Mas (me preocupasse) comigo mesma: em como eu gostaria de me apresentar, o que me deixava tranquila e me fizesse só curtir a competição, sem aquela cobrança de 'meu Deus, tenho que subir no pódio, tenho que conseguir medalha'.Isso é uma coisa óbvia. Todo atleta quer receber medalha, quer subir ao pódio. Mas para que isso aconteça, a gente precisa fazer uma boa competição. E a Aline estava ali do meu lado me ajudando a me acalmar, me tranquilizar, controlar o meu corpo, minha mente para que eu realizasse tudo o que eu gostaria dentro de uma competição. A gente conseguiu chegar a esse nível, graças a Deus, e a ela também.

A gente sabe que você também começou a cursar psicologia. No pós-ginástica, você deseja atender pacientes numa clínica ou pensa em seguir outra área?
O futuro a Deus pertence, mas eu gostaria, sim, de trabalhar como psicóloga do esporte e também com pessoas que não são do esporte. São duas realidades diferentes, porque os atletas passam por outras situações. Mas, ao mesmo tempo, é muito parecido, porque algumas situações são parecidas. Ficou meio confusa essa resposta, mas é que na minha cabeça faz sentido (risos).Espero poder trabalhar com a psicologia, mas não sei mais para frente. É uma profissão tão bonita e que mudou tanto a minha vida que eu gostaria de poder passar isso para outras pessoas também e aprender com elas. A gente sempre tem algo a mais para aprender. Sou apaixonada por psicologia.



LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS - 5/8/2024

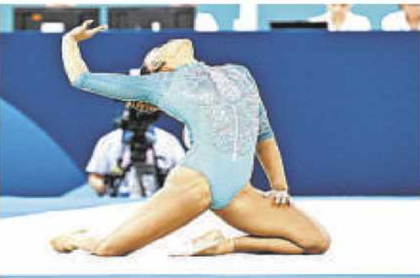


INÊS 249



"SE FALTA ALGO QUE EU GOSTARIA DE CONQUISTAR? UMA MEDALHA OLÍMPICA DE PARALELAS. NÃO IMPORTA QUANDO. EU QUERIA MUITO SUBIR AO PÓDIO POR CAUSA DAS PARALELAS. SERIA INCRÍVEL, PORQUE É O MEU APARELHO FAVORITO"

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS - 5/8/2024







REBECA FAZ APRESENTAÇÃO DE GALA E FICA COM O OURO NO SOLO DE PARIS. A ATLETA COMEMORA COM A MÃE ROSA E É REVERENCIADA PELAS GINASTAS NORTE-AMERICANAS SIMONE BILES (E) E JORDAN CHILES

Temos acompanhado a sua aproximação e amizade com as jogadoras de vôlei, em Paris e quando esteve em BH. Você acompanha vôlei? Se sim, como surgiu esse interesse?
As meninas são muito incríveis. Sempre admirei demais, sempre torci demais. Não vou falar que eu acompanho todas as competições delas, porque seria mentira, já que minha rotina também é muito intensa. Mas sempre que eu tenho a oportunidade, estou torcendo sim. Eu assisto pela TV. Porque a gente, que é atleta, sabe como é bom ter outras pessoas torcendo por nós, pessoas que entendem toda a nossa rotina e estão ali querendo o nosso bem e que tudo dê certo.Eu consegui ficar mais próxima das meninas agora em Paris. Eu sou uma atleta um pouco mais fechada, então não falo muito com as pessoas, não saio muito. Agora, em Paris, eu me permiti viver cada coisinha. Então, eu falei com as meninas do vôlei, as meninas do handebol, pessoas de vários outros esportes. E foi muito, muito incrível, uma experiência maravilhosa. Depois, quando elas me chamaram para ir a Belo Horizonte, foi sensacional. Eu já tinha ido uma vez, mas eu era muito pequena, então não lembrava de muita coisa. Mas a gente já queria comemorar essa medalha, já estava no Brasil conversando: 'Não, gente, a gente precisa comemorar a nossa medalha'. E elas: 'Sim!'. Fui para BH e foi muito bom. Fiquei muito feliz de estar um pouco mais próxima das meninas, de criar uma conexão de amizade, a gente pode colocar assim, porque é um contato muito gostoso.A gente se entende muito. Não entende 100% o esporte das outras, mas a gente compreende que tem uma rotina, a vida de atleta. Estou muito feliz que desta vez me permiti viver a Olimpíada de Paris como eu nunca tinha vivido nenhuma outra competição: de poder passear, fazer compras, ir à lojinha, falar com todo mundo... Foi muito incrível. As coisas fluíram. Então, estou bem feliz e fazendo conexões e amizades novas. É muito legal.

Sua visita a BH chamou a atenção, especialmente de quem mora aqui e é fã do seu trabalho. Como foi essa vinda a BH? A Gabi que te chamou? O que mais gostou de conhecer?
Foi uma visita super rápida, não consegui ver muita coisa. Eu fui mesmo porque queria encontrar as meninas, dar aquele abraço, falar mais uma vez o quanto eu estava orgulhosa delas, descontrair também, falar sobre outras coisas. Foi muito incrível. Espero, de verdade, poder voltar e conhecer um pouquinho mais ainda de BH.Agora que eu já tenho uma visão... 'Meu Deus, todo mundo gosta de mim lá!' (risos). Então, quero voltar, sim. Foi muito, muito incrível. Estar com elas é sempre maravilhoso. São pessoas incríveis e eu as admiro demais, mesmo as atletas que elas são.

THIBAUD MORITZ / POOL / AFP - 7/8/2024



Quais são seus planos para o próximo ciclo olímpico? Você comentou em Paris que talvez voltasse a Los Angeles como especialista de aparelho. Essa é a sua meta? Ainda falta algo que você quer muito conquistar no esporte?
Meu plano é terminar o ano. Ainda tenho o Campeonato Brasileiro, que é bem importante para o clube, tenho as férias, que é importante para mim, para descansar minha mente e o corpo para, então, conseguir pensar no que vem pela frente. Sim, eu espero muito que a equipe não precise de mim para que eu possa focar só nos aparelhos que eu gostaria de ser especialista, que são salto e paralela. Se precisasse, eu faria uma trave, mas também não é uma vontade minha.No momento, esse ainda é o meu pensamento. No futuro, se Deus e eu sentirmos que meu corpo melhorou e a equipe precisar, eu faço o solo, claro, mas eu espero não precisar fazer. A gente tem meninas que podem, sim, alcançar um nível muito alto no solo e eu torço muito por elas. Porque é um orgulho gigante poder ver a ginástica crescendo e novas meninas aparecendo, ganhando espaço no nosso esporte. Se falta algo que eu gostaria de conquistar? Uma medalha olímpica de paralelas. Não importa quando. Eu queria muito subir ao pódio por causa das paralelas. Seria incrível, porque é o meu aparelho favorito.

"ESPERO MUITO QUE A EQUIPE NÃO PRECISE DE MIM, PARA QUE EU POSSA FOCAR SÓ NOS APARELHOS EM QUE EU GOSTARIA DE SER ESPECIALISTA, QUE SÃO SALTO E PARALELA. SE PRECISASSE, EU FARIA A TRAVE, MAS TAMBÉM NÃO É UMA VONTADE MINHA"

"OS MEUS FINS DE SEMANA SÃO SEMPRE PARA COISAS BEM TRANQUILAS. EU GOSTO SEMPRE DE CANTAR E DANÇAR, ENTÃO USO ESSES MOMENTOS PARA ISSO. E EU GOSTO MUITO DE DORMIR, MUITO MESMO"

Nos próximos anos, a ginástica brasileira vai passar por uma transição. Como você pode contribuir para incentivar as atletas mais novas e quais são os nomes que você vê no futuro da ginástica?
A melhor forma que eu acho que posso contribuir com a minha experiência para incentivar atletas mais novas que estão chegando agora, a próxima geração, é sendo exemplo. Como eu falei, sendo a melhor Rebeca que eu posso ser. Mostrando que não é fácil ser atleta. A gente enfrenta muitas coisas nesse caminho para construir a nossa carreira. Mas as coisas valem a pena quando você faz por merecer, quando você trabalha muito, se dedica, entende que vai precisar abrir mão de algumas coisas. Mas, ao mesmo tempo, você vai poder aproveitar, conhecer lugares novos, curtir e ser realizado. Você vai conseguir se realizar dentro daquilo que você ama e dos planos que você tem na cabeça. A melhor maneira é sendo exemplo.

Depois de Paris, você ganhou ainda mais destaque no mundo do esporte. Sabemos que você lida bem com a própria expectativa, mas como você lida com essa expectativa externa (do público), que às vezes chega até em forma de cobrança?
Eu lido muito bem com a expectativa das pessoas, porque eu entendo que a expectativa delas não estão no meu controle. Mas, ao mesmo tempo, elas querem que eu alcance, me realize, que faça boas apresentações. Então vejo como algo positivo, mas, ao mesmo tempo, eu não trago 100% para mim, porque eu sei que a pessoa em quem eu preciso pensar sou eu mesma.A mesma expectativa que as pessoas têm, eu também tenho, só que de uma forma mais controlada (risos). Para que eu consiga focar no que eu preciso fazer, me apresentar e mostrar ao mundo a melhor Rebeca que posso ser dentro da competição. É bem tranquilo saber que as pessoas querem muito que eu vença, que eu esteja no pódio, porque sei que eles estão desejando aquilo de coração feliz, estão torcendo muito por mim. Isso é muito bonito de ver. Eu também sou torcedora e sei o que é querer que aquela pessoa que você tanto gosta, tanto ama, se realize. Isso é muito legal. Mas, para mim, é bem tranquilo. ■



FUTEBOL MINEIRO

MESMO QUESTIONADO, MEIA APROVA ATUAÇÃO

Alvo de críticas da torcida do Cruzeiro nas últimas partidas, Matheus Pereira valorizou seu desempenho na vitória diante do Libertad, no Paraguai, pela Copa Sul-Americana

JOÃO VICTOR PENA

ENVIADO ESPECIAL A ASSUNÇÃO

Depois de encantar a torcida com belas jogadas e gols, o meia-atacante Matheus Pereira caiu de produção nos últimos jogos e tem sido criticado pela própria torcida. Mesmo assim, o jogador elogiou seu desempenho na vitória por 2 a 0 sobre o Libertad, quinta-feira, no estádio Defensores del Chaco, em Assunção, no Paraguai.

Ele participou da jogada do segundo gol, marcado pelo centroavante Kaio Jorge. Com o resultado positivo no duelo de ida, a Raposa construiu um cenário positivo nas quartas de final da Copa Sul-Americana e pode até perder o jogo de volta por um gol de diferença que garante vaga nas semifinais da competição.

Se for derrotado por diferença de dois gols, a decisão da vaga será nos pênaltis. A partida de volta será na quinta-feira que vem, a partir das 21h30, no Mineirão.

"Acho que fui bem na partida, fiz muitas coisas positivas. Entramos com um sistema um pouco diferente, mas nada que fosse novo para nós. Foi uma vitória boa, nos trouxe confiança, mais ainda do que a gente já tem. Mas é claro que não está garantido, temos que colocar os pés no chão", advertiu Matheus Pereira

Antes de voltar a enfrentar o Libertad, a equipe celeste terá um compromisso pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro. Amanhã, o Cruzeiro enfrenta o Cuiabá, a partir das 17h30, na Arena Pantanal, em Cuiabá.

"As vitórias sempre trazem confiança e ficamos devendo muito no último jogo contra o São Paulo (derrota por 1 a 0, na 26ª rodada). Agora (diante do Libertad) demos uma resposta. Claro que temos que pensar na importância do próximo jogo, por isso vamos preparar a mente e descansar, pois estamos com um pouco de desgaste por causa da viagem", avaliou o camisa 10.

Assunção é uma cidade quente e abafada, com temperaturas que podem ultrapassar os 35 graus. Jogar na cidade fez Matheus Pereira relembrar os tempos de Al Hilal. "Me senti na Arábia de novo. Aqui é muito quente, muito quente, (sofremos) muito calor! Acho que fizemos um jogo bastante inteligente. Lógico que tem o contexto de viagem e da temperatura, temos que ressaltar isso também. Conseguir um resultado positivo aqui não é fácil", avaliou o jogador.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



MATHEUS PEREIRA PARTICIPOU DA JOGADA DO SEGUNDO GOL CELESTE NO DEFENSORES DEL CHACO

MATEUS VITAL

A vitória do Cruzeiro diante do Libertad foi mais uma oportunidade para Mateus Vital. O jogador entrou em campo aos 34min do segundo tempo e alcançou o quarto jogo consecutivo participando das partidas.

"Aproveito cada minuto que me é dado. Nosso elenco é muito forte, o que torna a disputa por posição sempre em alto nível, e ao mesmo tempo, saudável. Vou continuar treinando forte e sempre preparado para ajudar o Cruzeiro", disse Vital.

Apesar da vantagem conquistada no Paraguai, o elenco sabe que não há nada decidido. "Vamos continuar focados para repetir ou até ser melhor do que apresentamos nesta primeira decisão", comentou o jogador.

ENCONTRO FAMILIAR

A vitória do Cruzeiro por 2 a 0 sobre o Libertad teve um sabor ainda mais especial para Fabrizio Peralta. Natural de Assunção, o volante teve a oportunidade de encontrar a família após o duelo. O técnico Fernando Seabra acionou Peralta apenas aos 43min do segundo tempo, no lugar de Lucas Romero. Levando em conta os acréscimos dados pelo árbitro Gustavo Tejera, o paraguaio pôde atuar por sete minutos.

Contente com o resultado, Peralta se animou ainda mais por ter recebido os abraços dos familiares no entorno do estádio. Um torcedor paraguaio que estava no local chegou a pedir o short do jogador de presente.

Esse foi o segundo jogo de Peralta com a camisa do Cruzeiro. Ele estreou na derrota por 1 a 0 para o São Paulo, no Mineirão, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. No último domingo, o atleta de 22 anos também entrou em campo somente na reta final.

Apresentado como reforço em julho deste ano, Peralta levou certo tempo para atuar e foi relacionado pela primeira vez no empate por 2 a 2 com o Vitória, em 19 de agosto, pela 23ª rodada do Brasileiro. Isso porque precisou "evoluir" fisicamente. Antes de assinar contrato, o jogador realizou exames que constataram déficit de força e desequilíbrio muscular. ■

Dois convocados para a Sub-20

O técnico Ramon Menezes convocou o goleiro Otávio e o atacante Kaique Kenji, do Cruzeiro, para um período de treinos da Seleção Brasileira na Granja Comary, em Teresópolis, no Rio de Janeiro. Os atletas vão se apresentar no local em 7 de outubro e ficarão até o dia 15. Esta é a terceira fase de preparação do Brasil para o Sul-Americano Sub-20, no Peru, entre 23 de janeiro e 16 de fevereiro de 2025. A Seleção tentará defender o título conquistado de forma invicta em 2023. Otávio, de 19 anos, é conhecido na base do Brasil. No início de 2024, ele passou por um período de intercâmbio no Valladolid, clube espanhol que pertence a Ronaldo Nazário, ex-acionista majoritário da SAF da Raposa. Já Kenji é o artilheiro do Cruzeiro Sub-20 em 2024, com 27 gols em 33 partidas.

INÊS 249



DA ARQUIBANCADA

FRED MELO PAIVA
>>> arquibancada.em@uai.com.br

Desafio todo e qualquer torcedor de sofá do Brasil a apresentar assento mais vitorioso do que o meu sofá da Forma

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

O nosso trono da sorte, a nossa bet que só ganha

O leitor que há mais de 13 anos, não tendo nada melhor a fazer, acompanha estes escritos sabáticos sabe da minha condição de atleticano exilado. Primeiro em São Paulo, depois na Bahia, agora de volta ao antigo Tucanistão. Por esse motivo, e por estar na companhia de Belchior, Niemeyer e Dominguinhos em nosso medo de avião, aceito a pecha de "torcedor de sofá".

Muito embora não falte em meu currículo o traseiro na arquibancada, aqui e alhures, de Araras a Marrakesh, do Maracanã à Arena do Grêmio, de Varginha a Niterói, urge prestar homenagem a este sofá que tantas emoções já acolheu, além da minha bunda.

Não é um sofá qualquer. Há 20 anos, saído de uma das muitas redações em que trabalhei, a empresa ofereceu a este trabalhador precarizado um acordo que incluía roupas da Daslu e um sofá da Forma, ambos anunciantes da revista. Era pegar ou largar. Peguei, né.

Como o sujeito que não tem onde cair morto, mas cai em sua mão um Rolls-Royce, meu sofá da Forma foi ficando irremediavelmente puído, calotas de Chevette e tal, já que sua reforma vale uma córnea. Em todo caso, ele, o sofá, tirou a sorte grande. Ao invés de relegado à solidão das salas em mansões do Pacaembu, é a nossa arquibancada, nosso portão de número 13 nesses anos de glória.

Aboletado sobre ele, vi Riascos ir pra bola, e Víctor de bico isolar. Motivo pelo qual peguei imediatamente minha mochila, abortei uma viagem com a família sob o argumento de que "tchau, gente, nós vamo ganhar essa merda", e me mandei imediatamente pra BH – de onde só voltei campeão, não sem antes voar para o Paraguai (onde eu estava com a cabeça pra entrar naquele míssil envolto em gasolina, com todo mundo pulando lá dentro na decolagem ao ritmo dos tambores da Galoucura??? Meu Deus...).

Quando cheguei de volta a SP, mais de um mês depois, era um trapo de gente, estava vestido de Atlético até as cuecas e ainda exalava as Itaipavas da Praça Sete. Apenas o sofá da Forma me acolheu com seu abraço macio, sem perguntar por quais avenidas aquele corpinho esquálido havia desfilado.

No pufe da Forma, filhote que veio com o sofá, armávamos, eu e o Francisco, nossos altares do Galo. Juntávamos nele toda a tralha de faixas, galos de gesso, bandeiras de porta de estádio, velhos ingressos, mandingas, santinhos, cachecóis, o galo de Barcelos, um azeite Gallo, as minhas 90 camisas do Atlético, tudo que pudesse contribuir para a conquista dos três pontos.

No sofá da Forma, o Francisco chorou pela primeira vez pelo Atlético, aos 6 ou 7 anos, quando o Víctor pegou um pênalti no último minuto de um jogo contra o Cruzeiro, que tínhamos acabado de empatar. Eu, ele e a Fabi – assustadíssima com o avanço inesperado daquela patologia transmitida por mim, e que tão cedo o fazia vítima da CID 013.

De pé sobre ele, como se na capota do Rolls-Royce, celebramos o gol do Ed Carlos na virada contra o Corinthians, o 4 a 1 sinistro na Copa do Brasil de 2014. Ainda encarapitados em nossa arquibancada de assinatura, projetamos as cabeças e os troncos para fora da janela, de modo a ofender mais adequadamente os corintianos da Vila Mariana.

Desafio todo e qualquer torcedor de sofá do Brasil a apresentar assento mais vitorioso do que o meu sofá da Forma. Em todas as derrotas doídas da última década, minha bunda havia prescindido de seu aconchego. Melhor teria sido o carreto até o Marrocos ou a Porto Alegre, naquela final da Copa do Brasil. Jamais, em nenhum dos infortúnios diante do Palmeiras, eu me encontrava acomodado em meu trono da sorte.

Pois quarta-feira lá estarei, o altarzinho em seu pufe sagrado, o traseiro em seu devido lugar. Apesar do elenco desequilibrado e fajuto, a despeito da militância em viés de baixa, não obstante o caldeirão desalmado, haverá de se ouvir dos céus, das ruas e favelas, o povão e seu mantra – Eu acredito! Eu acredito! E embora não sejamos uma Samarco, a energia que emana do povo haverá de mover montanhas.

Melhor teria sido o revés por 2 a 0, nossa senha pra falar com Deus. Mas a derrota no finalzinho (Palacios, joia colombiana, você não passa de uma bijuteria!), essa tratou de encher da mais perigosa soberba o tricolor carioca, conheço alguns e sei disso. Marcelo, aquele nojento. A vingança de 2012 é um tropeiro que se come frio.

Jogai por nós, cantai por mim. Por vocês, estarei aboletado no sofá da Forma, eu e Francisco em nosso Rolls-Royce da sorte, nossa bet que só ganha. Vamo, Galo, pelo amor de Deus!!!

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BOTAFOGO	53	26	16	5	5	45	25	20
2 PALMEIRAS	50	26	15	5	6	43	19	24
3 FORTALEZA	49	26	14	7	5	32	25	7
4 FLAMENGO	45	25	13	6	6	40	29	11
PRÉ-LIBERTADORES								
5 SÃO PAULO	44	26	13	5	8	34	26	8
6 BAHIA	42	26	12	6	8	37	27	10
SUL-AMERICANA								
7 CRUZEIRO	41	26	12	5	9	34	27	7
8 INTERNACIONAL	38	24	10	8	6	27	20	7
9 VASCO	35	25	10	5	10	30	35	-5
10 ATLÉTICO	33	24	8	9	7	32	36	-4
11 JUVENTUDE	32	26	8	8	10	31	36	-5
12 BRAGANTINO	31	25	8	7	10	31	32	-1
13 ATHLETICO-PR	30	24	8	6	10	27	29	-2
14 GRÊMIO	28	24	8	4	12	25	30	-5
APENAS O BRASILEIRO								
15 CRICIÚMA	28	25	7	7	11	32	40	-8
16 FLUMINENSE	27	25	7	6	12	21	28	-7
REBAIXAMENTO								
17 VITÓRIA	25	26	7	4	15	28	39	-11
18 CORINTHIANS	25	26	5	10	11	23	33	-10
19 CUIABÁ	22	25	5	7	13	23	38	-15
20 ATLÉTICO-GO	18	26	4	6	16	21	42	-21

Jogos da 26ª rodada

Atlético-GO 0 x 2 Vitória
Athletico-PR 1 x 1 Fortaleza
Botafogo 2 x 1 Corinthians
Juventude 2 x 1 Fluminense
Palmeiras 5 x 0 Criciúma
Bragantino 2 x 2 Grêmio
Bahia 3 x 0 Atlético
Cruzeiro 0 x 1 São Paulo
Flamengo 1 x 1 Vasco
Internacional 3 x 0 Cuiabá

Jogos da 27ª rodada

HOJE

16h	Corinthians	x	Atlético-GO
	Vitória	x	Juventude
18h30	Fluminense	x	Botafogo
21h	Fortaleza	x	Bahia

AMANHÃ

16h	**Atlético**	**x**	**Bragantino**
	Vasco	x	Palmeiras
18h30	Criciúma	x	Athletico-PR
	Cuiabá	**x**	**Cruzeiro**
	Grêmio	x	Flamengo
	São Paulo	x	Internacional

INÊS 249





INDEPENDENTEMENTE DE TIME MISTO, EVERSON É UM DOS POUCOS GARANTIDOS DO GALO PARA O CONFRONTO DIANTE DO MASSA BRUTA

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

GANHAR OU DESPENCAR NA TABELA

Se vencer o Bragantino amanhã, na Arena MRV, Atlético, dependendo de tropeço do Vasco, sobe uma posição. Em caso de derrota, pode perder até três colocações

LUCAS BRETAS E SAMUEL RESENDE

Longe da ambição inicial de disputar o título do Campeonato Brasileiro, o Atlético precisa vencer o Bragantino se quiser encurtar a distância ao G-6, zona classificatória para a Copa Libertadores de 2025. A nove pontos de distância do sexto colocado Bahia, o Galo pode ganhar posição na 27ª rodada, mas também pode despencar na tabela de classificação em caso de derrota para o Massa Bruta. O jogo será realizado amanhã, às 16h, na Arena MRV. O time alvinegro ocupa a 10ª posição no Brasileiro, com 33 pontos, contra 31 do adversário, que ocupa o 12º lugar.

Caso vença a equipe paulista, o Galo torce por uma derrota do Vasco para ganhar uma posição. O Cruzmaltino receberá o Palmeiras no estádio Mané Garrincha, em Brasília, no mesmo horário do duelo em Belo Horizonte. Em caso de empate, o Galo perderá uma posição se o Juventude vencer o Vitória, no Barradão, em Salvador, também a partir das 16h de amanhã.

Se for derrotada, a equipe comandada por Gabriel Milito pode perder até três colocações. Uma delas seria certa: para o próprio Massa Bruta, que chegaria aos 34 pontos.

Nesse cenário, Juventude – até mesmo com um empate, a depender do saldo de gols alvinegro – e Athletico-PR também teriam possibilidade de superar o Atlético. O Furacão dependeria de uma vitória sobre o Criciúma, no Estádio Heriberto Hülse, em Santa Catarina, em duelo que terá início às 18h30 de amanhã.

No turno, mesmo desfalcado de jogadores importantes, como Hulk e Guilherme Arana, o Galo venceu o Bragantino por 2 a 1, de virada, no Nabi Abi Chedid, com gols de Zaracho e Paulinho, pela oitava rodada.

Mesmo sem margem para erro no Brasileiro, o Atlético deve utilizar time misto diante do Massa Bruta. Um dos poucos jogadores com presença certa é o goleiro Everson. Do meio para frente, vários atletas devem ser poupados.

Em intensa maratona, a equipe está de olho no confronto contra o Fluminense, pela volta das quartas de final da Copa Libertadores, na próxima quarta-feira, na Arena MRV. O primeiro jogo, no Maracanã, teve a vitória dos cariocas por 1 a 0.

AGOSTO DE 1998

FOI A ÚLTIMA VEZ QUE O GALO PERDEU PARA O BRAGANTINO. DESDE ENTÃO, OCORRERAM NOVE JOGOS, COM QUATRO VITÓRIAS E CINCO EMPATES

RETROSPECTO POSITIVO

Se depender do retrospecto, o Atlético leva vantagem diante do Bragantino. Nove jogos – quatro vitórias e cinco empates – e 26 anos sem derrota. Esse é o tabu que o time mineiro defenderá amanhã. O último revés do alvinegro ocorreu em agosto de 1998. Na ocasião, Leto e Reinaldo marcaram os gols da vitória do Massa Bruta, por 2 a 0, no Mineirão.

O Galo encerraria a competição nacional na nona colocação, com 36 pontos – fora do mata-mata por ter tido uma vitória a menos que o Grêmio, oitavo colocado. Já o Bragantino viria a ser rebaixado à Série B como vice-lanterna, com 21 pontos.

De lá para cá, especialmente em virtude da queda do clube paulista no cenário nacional, as equipes se enfrentaram poucas vezes. Novos embates só viriam a ocorrer após a parceria do Bragantino com a Red Bull, firmada em 2019.

De 2020 até aqui, o Atlético encarou o Massa Bruta em nove oportunidades pela elite do Campeonato Brasileiro. Foram quatro vitórias alvinegras e cinco empates.

O jogo mais recente foi disputado em 11 de junho deste ano, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista. Com gols de Paulinho e Zaracho, o Galo venceu, por 2 a 1, e somou três pontos na oitava rodada da principal competição nacional. ■

Mandos definidos na Copa do Brasil

Em busca do tricampeonato, o Atlético segue vivo na disputa da Copa do Brasil. Ontem, sorteio realizado pela CBF definiu a ordem dos mandos de campo da semifinal. O Atlético decidirá a fase contra o Vasco no Estádio São Januário. As datas e os horários das partidas ainda serão detalhados pela entidade. Na semana de 2 a 10 de outubro, o Galo recebe o cruzmaltino na Arena MRV. Já de 10 a 17, o jogo será no Rio de Janeiro. Para chegar à semifinal, o Galo eliminou Sport, CRB e São Paulo. Já o Vasco passou por Marcílio Dias, Água Santa, Fortaleza, Atlético-GO e Athletico-PR. A outra semifinal será entre Flamengo e Corinthians e o primeiro jogo terá o Rubro-Negro como mandante. As partidas decisivas estão previstas para as semanas de 3 a 10 de novembro. A participação na final garante R$ 31,5 milhões em premiação para o vice-campeão. Quem levar a taça fica com R$ 73,5 milhões. Até agora, o Atlético acumula R$ 19,6 milhões em recompensas.

INÊS 249



SÁBADO, 21 DE SETEMBRO DE 2024

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS



SILVANA TAVANO RESSUSCITA MAMUTES PARA DISCORRER SOBRE A FINITUDE DO TEMPO EM SEU NOVO ROMANCE

PÁGINAS 3 A 5

A REVOLUÇÃO DOS BICHOS



ANA PAULA MAIA ENCERRA TRILOGIA PÓS-APOCALÍPTICA EM TOM BÍBLICO COM "BÚFALOS SELVAGENS" PÁGINAS 6 E 7



INÊS 249

ACONTECIMENTOS

pensar@em.com.br

Como Hollywood invadiu o Brasil

No livro de ensaios "Emotion pictures", o cineasta alemão Wim Wenders, entre outras reflexões, discorre sobre como o cinema norte-americano conseguiu colonizar o imaginário de outros países ocidentais. A estratégia de dominação da indústria norte-americana para o mercado brasileiro é objeto de investigação e análise do jornalista, professor e crítico Pedro Butcher **(foto)** no livro "Hollywood e o mercado de cinema brasileiro: princípios de uma hegemonia". Lançamento da coleção Lumiére, da editora mineira Letramento, o livro reúne documentos do Departamento de Estado e o Departamento de Comércio dos Estados Unidos e revela como o governo americano, com apoio de empresários e de parte da imprensa, promoveu e consolidou o processo de expansão internacional hollywoodiana no Brasil por meio do estabelecimento de uma rede de distribuição formada no início do século 20 com a instalação das filiais dos grandes estúdios de Hollywood no país. "O livro é resultado de uma pesquisa de mais de cinco anos, muito trabalhosa, mas ao mesmo tempo muito prazerosa", conta Butcher. "O lançamento em Belo Horizonte representa uma ocasião muito especial para mim. Desde 2016, Belo Horizonte tem sido um pouso anual em função do meu trabalho na equipe do encontro de coprodução Brasil CineMundi, que se realiza durante o Cine BH. E, de alguma forma, minha experiência no CineMundi e os encontros que proporcionou tiveram uma contribuição importante no processo de entender as estruturas da indústria audiovisual", lembra. O lançamento em BH será na próxima quinta-feira (26/09), às 11h30, no Palácio das Artes, com debate. Na mesma ocasião será lançado ainda o livro do crítico cinematográfico paulista Luiz Zanin Oricchio, "A arte da crítica: um crítico de cinema reflete sobre o seu ofício", da mesma editora.



LEO LARA/ DIVULGAÇÃO



"História de turbulências e transformações dramáticas"

(Trecho do livro "Hollywood e o mercado de cinema brasileiro: princípios de uma hegemonia", de Pedro Butcher)

Para além do domínio doméstico e internacional constituído pelo cinema americano e pelas majors, uma questão que se impõe é a longevidade desse domínio. Que condições possibilitaram a permanência da hegemonia de Hollywood durante tantas décadas? Essa permanência, claro, não significa que a trajetória das majors tenha sido um longo rio tranquilo. Ao contrário, trata-se de uma história marcada por turbulências de diversas intensidades. No entanto, um oligopólio formado por um grupo de empresas que incluiu Universal, Paramount, MGM, United Artists, Fox, Columbia, Warner Bros, RKO e Disney, conhecidas em seu conjunto como as majors de Hollywood, dominou o cinema mundial por um período que se alongou por muitas décadas, a partir de meados dos anos 1920. Nem todas as companhias permaneceram no grupo por todo esse período, mas a maioria delas, sim.

Ao longo desses anos, o ambiente da indústria e os modelos de negócios sofreram transformações dramáticas pelos mais diversos fatores. Houve, por exemplo, momentos de grave crise em que estúdios estiveram em regime de falência ou recuperação judicial, sobretudo na Grande Depressão que se seguiu ao crash da bolsa de 1929, e no fim dos anos 1960, quando uma combinação de transformações no capitalismo corporativo e mudanças estruturais e comportamentais abalaram a estrutura existente dos estúdios. Houve também momentos de turbulências de maior ou menor intensidade em função da introdução de novas tecnologias. E houve, ainda, ações externas como o processo antitruste movido pelo governo americano que se alongou por dez anos e, uma vez concluído, em 1948, determinou a desmontagem da estrutura verticalizada do sistema de estúdios. Esse último é especialmente significativo como exemplo da resiliência hollywoodiana. No processo de "desverticalização", as majors foram obrigadas pela justiça a se desfazer pelo menos dos cinemas mais rentáveis de sua rede de exibição. E apesar de essa decisão ter de fato oxigenado a situação das produtoras e exibidores independentes no mercado americano por algum tempo, não chegou a mudar o quadro de liderança mercadológica das grandes companhias nas décadas seguintes. Essa resiliência foi possível, em parte, pela manutenção da rede de distribuição doméstica, mas, sobretudo, pela existência de amplas e sólidas estruturas de distribuição nos mercados internacionais (que, não por acaso, passaram a ganhar cada vez mais importância para a base econômica de Hollywood).

MARIA TEREZA CORREIA/ESTADO DE MINAS - 02/11/06



Palestras e lançamentos de Roger Chartier em BH

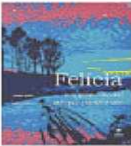
Um dos maiores especialistas do mundo na história do livro e da leitura, o historiador francês Roger Chartier (foto) cumpre agenda de palestras e lançamentos em Belo Horizonte na próxima semana. Convidado especial do programa Cátedras do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares da UFMG, ele terá compromissos na universidade e lançará livros na Livraria Quixote. Na Faculdade de Letras da UFMG, ele fará na quarta-feira (25/9), das 14h às 17h, a palestra "O que é um livro? O livro como discurso, o livro como objeto". No dia seguinte, na mesma faculdade, participa do encontro "O mundo editorial em questão" e na sexta-feira, dia 27, às 10h. fará a conferência "A mobilidade e a materialidade dos textos na era da reprodutibilidade digital" no auditório da reitoria.

Na terça-feira, dia 24, Chartier estará na Savassi para lançar três livros na Quixote. De 18h30 às 20h, participa dos lançamentos de "Gutenberg" (Tipografia do Zé), edição artesanal, ilustrada com gravura da artista Ana Paula Garcia, com texto que reaviva a discussão em torno da mitificação da figura de Gutenberg; "Mapas e ficções" (Edusp), ensaio que propõe uma abordagem diferente da mobilidade das ficções e de suas interpretações e ainda "Um mundo sem livros e sem livrarias"? (Letra Viva), com ensaios a respeito das práticas digitais no mundo editorial. Roger Chartier é professor emérito do Collège de France, historiador vinculado à tradição da École des Annales e atualmente professor visitante na Universidade da Pensilvânia (EUA). O trabalho do francês contribuiu para a formação de diferentes gerações de historiadores e estudiosos das práticas culturais e, especialmente, do mundo do livro, da edição e da leitura.



Os poemas rasgados de Rogério Barbosa

Rogério Barbosa lança hoje "Poemas rasgados", trabalho nascido com a ideia de impressão de textos em faixas de tecido e que migrou para o papel de cores e gramaturas diferentes da Tipografia do Zé. A tiragem, numerada e assinada, será autografada pelo autor a partir do meio-dia na Papelaria Mercado Novo (Av. Olegário Maciel, 742, Corredor I).

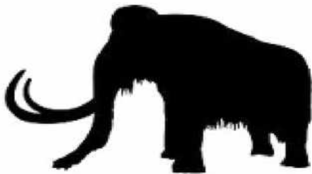


A graça de Felícia na Casa da Floresta

O livro infantojuvenil "Felícia e a graça do dia em que espiei o céu", da editora Aletria, ganha lançamento neste sábado. Escrito por Sidneia Simões e ilustrado por Santiago Régis, o livro é dedicado à memória da artista venezuelana Julieta Hernández, brutalmente assassinada no Amazonas no fim do ano passado. Na obra, como na vida de Julieta, Felicia é uma artista que viaja sozinha pelo Brasil distribuindo sorrisos e alegrias. "Diferente do que aconteceu com Julieta, no livro a personagem consegue habitar um mundo que ainda não existe para as mulheres, onde o direito de ir e vir continua valendo quando se está sozinha, onde uma mulher pode viver conforme sua própria vontade", ressalta a apresentação. Na quarta capa, a poeta e tradutora Ana Elisa Ribeiro destaca a presença de "poesia e sonoridades" no livro. "Junto disso, a gente se abisma com tantas cores, paisagens, campo e cidade, esquina e sombra de árvore, favela, sertão e mansão. Quase é possível ouvir o rangido gostoso da bicicleta pelos caminhos, sejam eles de pedra, de areia ou de asfalto", afirma Ana Elisa. O lançamento neste sábado começa às 10h, na Casa da Floresta (Rua Silva Ortiz, 78, bairro Floresta,BH).

INÊS 249

A REVOLUÇÃO DOS BICHOS



EM BUSCA DA MÃE ETERNA

Presença confirmada na próxima Flip, Silvana Tavano promove mistura bem-sucedida de ficção, memórias e fragmentos de inclinação ensaística no romance **"Ressuscitar mamutes"**

FERNANDO RINALDI
ESPECIAL PARA O EM

Faz parte do nosso imaginário a analogia entre texto literário e tecido, entre teia e trama, a escrita pensada como a tecitura de um texto. Na mitologia grega, Aracne foi, segundo nos conta Ovídio, uma tecelã habilidosa cuja petulância levou Atena a desafiá-la. Na competição, ambas teceram representações de episódios do passado para apresentá-las, em tapeçaria, no presente da ação. Embora tenha certo fundo moralizante — a tecelagem de Aracne ousou mostrar os equívocos dos deuses e ela acabou sendo punida por Atena —, pode-se depreender do mito uma imagem ainda poderosa para a reflexão sobre as literaturas que lidam com a memória: as narrativas são tecidas com as linhas soltas e embaralhadas do passado e com as agulhas da linguagem, enredando reminiscências, vivências e fabulação.

Em "Ressuscitar mamutes", novo livro de Silvana Tavano pela Autêntica Contemporânea, a narradora habilmente tece a história da mãe, morta inesperada e precocemente, com fiapos de lembranças e outros fios que suas mãos alcançam: estudos científicos, citações literárias, artigos, entradas de dicionários, romances e ensaios. A composição textual do romance se faz com múltiplas matérias-primas que, de alguma forma, iluminam sua investigação a respeito do tempo, encarnada nas interrogações e hipóteses que surgem sobre a vida de sua mãe. Como se mãe e tempo fossem a frente e o verso do bordado, ou vice-versa — não é relevante saber qual é o avesso.

Antes de iniciar sua jornada em busca da própria mãe, a narradora nos apresenta o projeto científico real que dá título ao livro: com o objetivo de evitar o derretimento do permafrost, solo ártico que mantém os gases de efeito estufa sob a camada de gelo, um grupo de cientistas estuda criar em laboratório um híbrido dos mamutes com os elefantes asiáticos, os mamofontes. Esses novos mamutes possibilitariam a restauração do equilíbrio ecológico ao trazer de volta à tundra a pastagem capaz de conter as emissões de dióxido de carbono. Em outras palavras, para que haja futuro, seria preciso trazer o passado ao presente, mas um passado modificado.

Assim como no caso dos mamofontes, o gênero híbrido de "Ressuscitar mamutes" — mistura de ficção, memórias e fragmentos de inclinação ensaística — pretende preservar o futuro da memória por meio do resgate do passado, não exatamente como ele foi, mas da maneira como se pode presentificá-lo. Em "Instruções-exemplos sobre formas de viajar no tempo" e "Hojes", as duas primeiras partes do livro, somos apresentados a fatos e discursos que pensam o tempo na sua simultaneidade, sincronicidade, pluralidade e mistério. A narradora procura entender o tempo tanto no seu sentido científico quanto subjetivo na tentativa de apreender a figura da mãe, que vai surgindo em lampejos, no relato de lembranças e sonhos, e também na comparação com as "esperanças", criaturas mágicas de Cortázar que passam um pouco alheias à vida.



"RESSUSCITAR MAMUTES"
- Silvana Tavano
- Autêntica Contemporânea
- 120 páginas
- R$ 59,80

Trivial e complexo

"Reinventar a vida ao lado dela — escrever faz parte desse esforço", diz a narradora. Da terceira parte em diante, ao comprimir a história da mãe em poucas páginas, destacando fatos e eventos — reais ou inventados ou, ainda, reais mas com fendas preenchidas com imaginação (memórias híbridas?) —, ela faz o esforço de resgatá-la, tornando-a mais inteligível, ainda que por meio de um rascunho do que ela foi. Escrevendo, redescobre uma mãe de vida tão trivial quanto complexa: uma mãe de corpo encolhido, metódica, sozinha; uma mãe que abdica dos desejos após a separação; uma mãe que a dada altura vira sua companheira de viagem. E uma mãe que surge na própria narradora, quando, com rosto mais envelhecido, vê nele os traços desse esboço de mãe.

Merecidamente elogiada por seu romance de estreia, "O último sábado de julho amanhece quieto" — que também toca nos temas do luto e da maternidade, mas a partir do ponto de vista de uma mulher que vai gestar simultaneamente um filho e a perda do companheiro —, em "Ressuscitar mamutes" Silvana é muito bem-sucedida em anunciar a impossibilidade de narrar a mãe para, a partir daí, narrar uma mãe de todos os tempos, inclusive os que ela não testemunhou ou nunca poderá testemunhar, mas que são igualmente verdadeiros. O ponto alto do livro é a capacidade de a autora nos transportar com suas palavras, que entremeiam diferentes registros e tempos verbais e compartilham com o leitor momentos sensíveis e ideias sofisticadas com a mesma precisão.

"Mãe não tem limite,/ é tempo sem hora" são versos do poema de Drummond usado como uma das epígrafes do livro, em que o eu-lírico expressa o desejo de que houvesse uma lei para as mães nunca morrerem. Em "Ressuscitar mamutes", embora a figura materna morra quase sem aviso, sua ausência é ponto de partida para integrá-la ao tempo contínuo do texto. Na tapeçaria tecida por Silvana Tavano, vemos surgir uma mãe caleidoscópica, de presença atemporal. Uma mãe simultânea à escrita e a todas as leituras futuras desse primoroso romance.

FERNANDO RINALDI é formado em Relações Internacionais (PUC-SP) e Letras (USP), mestrando pelo Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da FFLCH-USP e autor do romance "Dueto dos ausentes" (Reformatório)

►►►
Leia entrevista com Silvana Tavano sobre "Ressuscitar mamutes" nas páginas 4 e 5

INÊS 249

A REVOLUÇÃO DOS BICHOS

Entrevista/ **SILVANA TAVANO** (autora de "Ressuscitar mamutes")

PAULO VITALE/DIVULGAÇÃO



"A IDEIA DE BUSCAR NO PASSADO SOLUÇÕES PARA O FUTURO DISPAROU A NARRATIVA"

Escritora conta como nasceu o romance **"Ressuscitar mamutes"** e sobre a sua atividade como professora de escrita criativa

CARLOS MARCELO E FERNANDO RINALDI
ESPECIAL PARA O EM

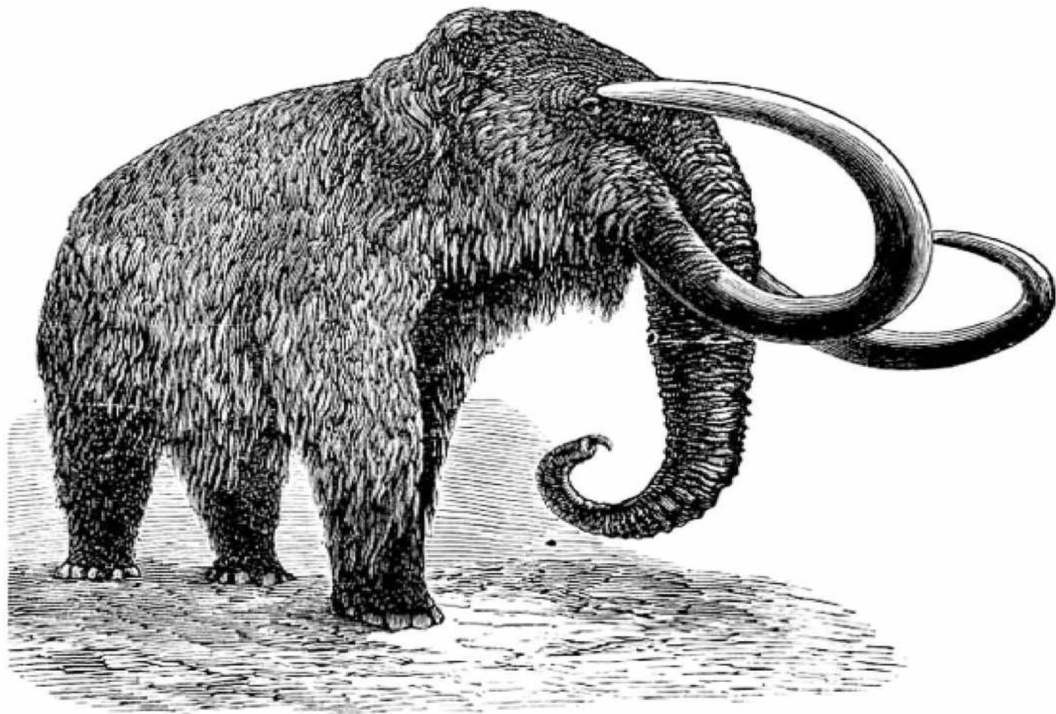
Qual o ponto de partida de "Ressuscitar mamutes"?
O livro nasceu do meu interesse pelas questões relativas ao tempo, um tema presente em muitos dos meus livros para crianças e jovens; também no meu primeiro romance – "O último sábado de julho amanhece quieto" - é o tempo que move a narrativa. Vinha escrevendo textos breves sobre esse tema quando assisti a um documentário em que cientistas explicavam de que forma a pesquisa genética poderia contribuir para recuperar ecossistemas hoje devastados reintroduzindo ali grandes animais da megafauna, como os mamutes, que além de pastar e fertilizar a tundra, ajudariam a conter o degelo mantendo no subsolo a ameaça de gases tóxicos. Fiquei intrigada com a reportagem, e a ideia de buscar no passado soluções para o futuro disparou a narrativa desse livro.

As investigações sobre o tempo e sobre a figura materna são as forças que movem a escrita de "Ressuscitar mamutes". Quais perguntas você se fazia e que tipo de respostas pensa ter encontrado?
Até que ponto podemos confiar nas memórias, as nossas e as coletivas? Será que "lembramos" também do que não vivemos? Acho que parti das mesmas perguntas que muitas pessoas se fazem; não só das perguntas, mas da sensação de que vivemos em tempos simultâneos – o passado, o presente e o futuro que acontecem ao mesmo tempo dentro da gente. E me vali da figura materna como uma personagem que encarna esses tempos imaginados. Mais do que respostas, ensaiei caminhos, hipóteses sobre como teria sido se ou como poderia vir a ser se.

O título do livro nasce de uma pesquisa científica verdadeira e se torna uma imagem para o que você faz na literatura: resgatar o passado dessa mãe com as lentes do presente da narradora, imaginando futuros. Em certa altura, você diz que "ciência e literatura viajam no tempo dos sonhos para chegar ao impossível". Você acredita que literatura e ciência se aproximam pelas hipóteses?
Tanto a ciência quanto a ficção avançam a partir de perguntas para imaginar e inventar o que ainda não existe – a ciência produz conhecimento, inovações, descobertas; a literatura cria personagens, histórias, mundos. Não podemos dizer que elas se encontrem em um único ponto, mas talvez caminhem de mãos dadas, unidas pela curiosidade, criando narrativas que tentam explicar (ou recriar) o mundo.



INÊS 249



Você já comentou que começou a escrever o "Ressuscitar mamutes" durante a pandemia, antes de saber que ele viraria um livro. Pode contar mais do seu processo antes e depois de qualificá-lo e pensá-lo como romance? O fato de ele abarcar outros gêneros literários, como pequenos ensaios, causou alguma dúvida ou hesitação em algum momento?
Muitas das leituras que fiz durante a pandemia - livros de ficção e não ficção - eram sobre o tempo e me levavam a escrever os trechos curtos que mencionei antes, textos que eu arquivava numa pasta batizada de "fragtempos", porque eram fragmentos em torno do mesmo tema. Acho que comecei a entender o conjunto como um romance quando a personagem da mãe se embrenhou na narrativa colocando em cena passados e futuros inventados, e ainda de forma fragmentada, o que, para mim, tem tudo a ver com a própria ideia de tempo. A mistura de gêneros não foi intencional, mas ao longo do processo me convenci de que o ficcional, o ensaístico, o científico e o fabuloso se complementavam dando sentido ao que eu me propunha. Do ponto de vista formal, é um livro muito diferente do anterior, e imagino que também de um próximo romance.

"É possível aprender a usar todas as ferramentas e técnicas narrativas necessárias para desenvolver uma ideia; também pode-se ensinar a ler e reconhecer esses instrumentos nos bons romances. Mas encontrar uma voz autoral exige disciplina, persistência, entrega e imersão. Escrever se aprende escrevendo"

Você tem livros infantis e juvenis que também investigam o problema do tempo. E, no seu romance anterior, "O último sábado de julho amanhece quieto", os temas da maternidade e do luto também são abordados, embora de uma maneira diferente, sob a perspectiva de uma narradora que se descobre mãe ao mesmo tempo que perde o companheiro. Pensa que certas inquietações são recorrentes na literatura de cada escritor? Pode falar mais das suas, independentemente da forma que elas vêm a assumir no texto?
No livro "A louca da casa", Rosa Montero cita Isaiah Berlin para dizer que existem dois tipos de escritores, os ouriços e as raposas. Ela explica: "Os primeiros se enrolam feito um carretel e estão sempre girando em torno do mesmo tema, enquanto as raposas são animaizinhos itinerantes que avançam sem parar por diversos assuntos". Ela, Rosa, se reconhece como raposa, buscando e descobrindo "paisagens inesperadas" a cada novo romance. Já eu tenho o DNA do ouriço, sempre perambulando em torno das mesmas inquietações: o tempo, os ciclos, o começo e o fim de todas as coisas.

Você atua como docente no curso de formação de escritores do Instituto Vera Cruz. Quais os embates mais recorrentes entre o que os alunos pretendem expressar e o que foi efetivamente escrito? Como o contato constante com a escrita de outras pessoas ajuda a sua própria escrita?
Ler e comentar os textos dos colegas é parte essencial das oficinas. Mas não se trata de uma leitura banal: a ideia é observar e apontar o que deu certo ou não naquele texto – pode ser uma cena que parece apressada, o diálogo que soa artificial, uma personagem inconsistente etc. Ser capaz de perceber o que não está funcionando no texto do outro ajuda o próprio aluno a se ler cada vez melhor, e a sua escrita naturalmente amadurece. E sobre os embates, acho que mais complicado do que não conseguir se expressar com clareza é enfrentar os momentos de angústia em que a escrita não flui. Às vezes a gente precisa atravessar um deserto, e nunca é fácil. Mas também pode ser uma chance de refletir sobre esta ou aquela escolha ou até mesmo reavaliar o próprio projeto.

O que acredita ser possível e o que é impossível de ensinar?
É possível aprender a usar todas as ferramentas e técnicas narrativas necessárias para desenvolver uma ideia; também pode-se ensinar a ler e reconhecer esses instrumentos nos bons romances. Mas encontrar uma voz autoral exige disciplina, persistência, entrega e imersão. Escrever se aprende escrevendo.

Você estará na programação oficial da próxima Flip. O que espera de sua participação e da própria festa literária em Paraty?
Fiquei muito feliz com o convite, honradíssima por ter sido incluída nessa curadoria supimpa da Ana Lima Cecílio. Não tenho dúvidas de que a festa vai ser linda, a Flip é referência dos grandes encontros literários. Espero contribuir com as conversas e, principalmente, aprender com tantos escritores admiráveis que estarão por lá.

Lançamento em BH

Silvana Tavano estará em Belo Horizonte no próximo sábado (28/09) para lançamento de "Ressuscitar mamutes" no evento "Escrever juntas". Será um bate-papo com a escritora mineira Isabela Noronha, autora de "Carlabê" (Companhia das Letras) na Livraria Jenipapo (Rua Fernandes Tourinho, 241). Após a conversa, a partir de 10h30, haverá sessão de autógrafos com as escritoras.



A REVOLUÇÃO DOS BICHOS

O RECOMEÇO DEPOIS DO FIM

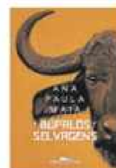
Depois de "Enterre seus mortos" e "De cada quinhentos uma alma", Ana Paula Maia encerra a Trilogia do Fim com **"Búfalos selvagens"** e eleva o estranhamento da narrativa ao mostrar que o carma pode ser maior do que qualquer tipo de redenção com o mundo

NEY ANDERSON
ESPECIAL PARA O EM

Após três anos da publicação do livro anterior, Ana Paula Maia volta com o romance "Búfalos Selvagens". É o encerramento da Trilogia do Fim, formada por "Enterre seus mortos" e "De cada quinhentos uma alma", todos publicados pela Companhia das Letras. Nesta nova trama, o personagem mais emblemático da obra da autora, Edgar Wilson, dá continuidade ao percurso destroçado da sua existência. Na companhia, novamente, de Bronco Gil e do ex-padre Tomás, eles tentam viver, ou sobreviver, com o que restou do mundo logo após os eventos apocalípticos do romance anterior, quando o mundo entrou num cataclismo nunca antes visto. O recomeço é no conhecido Matadouro do Milo, no Vale dos Ruminantes, presente nas outras obras. O local, agora administrado por Rosário, esposa de Milo, funciona como espaço de criação de búfalos, onde a mulher passa a trabalhar em sociedade com Edgar e companhia.

O que parecia um recomeço sem grandes problemas, no entanto, já se revela não tão simples assim. Logo no início, Edgar se depara com um palhaço morto na estrada, funcionário do Circo das Revelações, que está instalado nas proximidades do matadouro. A cena inicia uma série de eventos e tramas, porque o circo não é um espaço comum de entretenimento, mas um lugar onde é prometido direcionamentos espirituais por meio da vidente Azalea. Uma menina, não mais do que uma adolescente, que habita o misterioso universo do circo, arrastando uma verdadeira multidão de fiéis, entre outras esquisitices.

Ana Paula eleva ainda mais o estranhamento neste novo livro. Ele é mais potente.



"BÚFALOS SELVAGENS"
- Ana Paula Maia
- Companhia das Letras
- 136 páginas
- R$69,90

Como se depois da névoa e do apocalipse presente em "De cada quinhentos uma alma" surgissem figuras deixadas pelo evento anterior. Essa nova obra tem um tom bíblico e espiritual mais entranhado nos seus personagens, com um clima sempre hostil pairando em toda a trama. O que vem depois é uma incógnita, com os vários pecados íntimos que os homens carregam pouco a pouco revelados, não de forma explícita. A trilogia, aliás, tem essa perspectiva particular em primeiro plano, conduzindo a trama em boa parte, com elementos não apenas metafóricos da maldade, do terror e da morte rondando todos eles.

Em "Enterre seus mortos", o início da trilogia, Ana Paula Maia mostra o significado da degradação da vida, tanto dos animais quanto dos homens, quando o corpo se torna inevitavelmente um estorvo. Edgar trabalha para uma empresa como removedor de animais atropelados nas estradas, recolhendo diariamente os bichos mortos, levando-os para serem triturados num moedor.

PABLO CONTRERAS/DIVULGAÇÃO



ANA PAULA MAIA É VENCEDORA DUAS VEZES DO PRÊMIO SÃO PAULO DE LITERATURA

A rotina é abalada quando ele encontra dois corpos humanos na mata que circunda a região, ambos assassinados. Os amigos se deparam com figuras inescrupulosas, médicos mafiosos, que querem comprar os corpos para fins diversos. O leitor acompanha a saga de Edgar com Tomás para dar um fim digno aos mortos, como se a alma dos que já partiram precisassem desse final de ciclo para, enfim, descansar.

Já no romance seguinte, "De cada quinhentos uma alma", publicado em 2021, a autora mergulha mais uma vez no mundo seco, sombrio e desolado. A humanidade está em via de extinção por conta de uma pandemia e pelas ações desumanas do governo. Os personagens estão caminhando para o fim. Edgar que antes recolhia animais mortos nas estradas, agora precisa recolher pessoas que sucumbem aos montes todos os dias, na companhia dos dois amigos. O apocalipse proposto pela autora neste livro ganha contornos terrenos através do homem que se destrói, apenas com o gatilho de uma pandemia. É a consciência do caos divino afetando diretamente a criação humana, errônea, por isso fadada ao aniquilamento. O céu e o inferno lutando no mesmo chão em mundo fadado à escuridão.

Apocalipses íntimos

Então, o cenário em "Búfalos Selvagens", claro, é pós-apocalíptico, com os habitantes desta história tentando se reencontrar consigo mesmo, reconstruir a vida após os eventos anteriores, buscando o oásis no deserto da alma. O aspecto religioso é diferente dos livros predecessores, sem querer ser jamais catequista, até porque, a fé das pessoas neste romance caminha por conceitos opostos e bem particulares. Numa trama cheia de mistérios, de apocalipses íntimos, eles vivem um novo tempo, tendo que conviver com a atual realidade, com o fim das coisas como até então eram conhecidas. As histórias dos três livros se conectam muito bem. Nesse "Búfalos Selvagens" entra mais o suspense, com o medo sendo melhor trabalhado. É uma obra sobre sobre fins e recomeços.

A fascinação de Edgar Wilson por animais selvagens, por exemplo, combina com o seu espírito agreste, comum aos outros companheiros. Todos com a mesma natureza animalesca. Com um detalhe que diferencia o humano do bicho: Edgar mata, mas carrega a fé no sagrado. Alguém que abate animais, mas que encomenda a alma do bicho para o divino, sussurrando orações no ouvido dos búfalos antes de abatê-los.

Ainda mais agora, ao lado de um circo de milagres e aberrações. E também com uma estranha igreja no mesmo espaço da fazenda, templo adornado com ossos humanos, onde o personagem Tomás faz as suas preces, pedindo aconselhamento e proteção ao mundo espiritual, mas não deixa as armas terrenas longe do alcance das mãos.

No entanto, nada em "Búfalos Selvagens" é o que parece ser. No ambiente único criado pela autora, o ambiente se mostra completamente ligado com o estado de espírito dos personagens arcaicos. Edgar é um tipo peculiar, arisco. Um personagem central na obra de Ana Paula. Alguém de atmosfera rude, mas com todas as inquietações humanas. Ele é um personagem caçador por natureza, sempre à espreita de surpresas.

Existe na obra um clima permanente de desassossego. A narrativa de Ana Paula Maia arrasta o leitor para dentro daquele universo, sobretudo porque existem entrelinhas muito potentes, na sugestão do não dito de um mundo paralelo, povoado por homens fragmentados. Fraturados sobretudo na alma, depois do mundo que não é mais o mesmo. São seres arredios, iguais aos búfalos. De violência velada e inconformados. O evento presente em "De cada quinhentos uma alma" atingiu cada um deles de uma forma diferente, acentuando a essência que sempre carregaram.

A morte acompanha Edgar Wilson. A fé de Tomás se sobrepõe à razão. E Bronco Gil faz da sua rotina uma tábua de salvação. Todos eles alimentam a devoção na vida e carregam essa missão até o limite. Vivem ser saber para quê, para qual caminho seguir, mas vivem mesmo assim e fazem questão disso. O texto de Ana Paula mergulha na mente dos personagens e o leitor passa a entender melhor as possíveis contradições. Praticamente não se tem notícia do mundo para além do cenário no qual estão inseridos. Nem mesmo o rádio funciona direito. Parece que estão numa espécie de limbo, com as próprias vidas se cruzando nas estradas, transmutando os reflexos do que eles já foram um dia.

Os personagens de "Búfalos Selvagens" buscam dar um sentido à vida e compreender o que acontece, e tentam, com isso, encontrar a paz. Mas a natureza deles, reforçada com o carma que carregam, é mais forte do que uma simples e tranquila reconciliação com o mundo. A autora pode ter até encerrado essa trilogia, mas a história de Edgar Wilson, junto com os companheiros de uma vida, ambientado nesse universo peculiar, parece que está longe de acabar.

NEY ANDERSON é jornalista e escritor, editor do site angustiacriadora.com (@angustiacriadora)

INÊS 249

O desafio da reinvenção

Integrante do grupo Galpão, Chico Pelúcio escreve artigo sobre a realização de mais uma edição do Festival Cenas Curtas, que chega aos 25 anos e comprova a importância da perenidade das ações na área cultural

CHICO PELÚCIO
ESPECIAL PARA O EM

Na primeira década deste milênio, a cultura passou a ter mais atenção do poder público, especialmente do Governo Federal, que impulsionou esse movimento. Ali, começava a se desenhar uma política pública para o setor, tendo as leis de incentivo à cultura como seu principal mecanismo junto aos editais. Entre outras iniciativas, veio a orientação para o patrocínio das grandes empresas estatais, como Caixa Econômica, Banco do Brasil, Correios, Eletrobrás, mas, em especial, a Petrobrás, que chegou a ser comparada ao próprio Ministério da Cultura. Essa última foi responsável pelo maior programa de apoio aos festivais de teatro no Brasil, objeto de análise deste artigo

Nas décadas de 1980 e 1990, os festivais tiveram grande importância, pois oportunizavam, ao público e aos artistas, conhecerem obras de relevância produzidas em outros estados e países. Era um tempo sem internet e de grande dificuldade de viajar com espetáculos.

Já na primeira década dos anos 2000, vivenciamos o boom dos festivais em formato de "vitrine de espetáculo", que, nessa época, já se mostrava defasado, exigindo renovação. Entretanto, cada vez mais, esses eventos tornaram-se apenas mostras de espetáculos. Via-se, somente, o resultado, mas pouco se podia saber do processo e dos princípios a nortear aquelas obras. Nesse sentido, o exíguo resíduo deixado na cidade poderia ser considerado, até mesmo, negativo.

São vários os motivos que levaram a essa realidade. O primeiro é a falta de propósito das organizações em priorizar oportunidades de intercâmbios, trocas, coproduções, desdobramentos pré ou pós-festival que pudessem, realmente, deixar frutos significativos para as artes cênicas locais. Somado a esse problema, vem o fator econômico, que leva a produção do festival a adotar uma prática de "bate e volta" dos artistas e técnicos dos espetáculos, o que dificulta qualquer possibilidade de troca entre os participantes.

Outra questão séria é a exigência de visibilidade dos patrocinadores e do poder público, o que leva a uma programação radicalmente midiática. Encontros, conhecimentos, trocas, processos, intercâmbios longevos, ações de continuidade, nada disso vende produtos, expõe marcas ou resulta em votos eleitorais.

E, mais recentemente, presenciamos a fase das curadorias, que têm desprezado a excelência do espetáculo, a história, a idade e o conhecimento de grupos e artistas. Elas também tendem a ignorar a importância dos processos, ao privilegiar, tão somente, o tema abordado pelas montagens. Há um grave desequilíbrio entre ética e estética. Há uma radicalização do politicamente correto, de forma incorreta.

Assim, a grande maioria dos festivais tem chafurdado na mesmice.

Dentre eles, o FIT BH foi o que mais "envelheceu", numa vertiginosa queda, permeada pela falta de diálogo com artistas e produtores locais, e pela burocracia municipal paralisante, que impede qualquer renovação/inovação do festival (leia-se MROSC). Somam-se, a tudo isso, a desarticulação e a desunião dos artistas de Belo Horizonte, incapazes de se posicionar contra os absurdos que envolveram a realização do FIT nas últimas edições. Chegou-se, até mesmo, de forma capciosa, a cancelar o Festival durante a pandemia, exatamente quando a classe artística da cidade mais precisava de apoio.

Portanto, tudo se agrava diante da incapacidade dos artistas e dos gestores públicos em buscar saídas para esse impasse burocrático e necrosante do Festival. Assim, o FIT BH, nas últimas edições, foi, literalmente, um festival de equívocos e de mal realização, o que vem afastando artistas, mídia e público.

Pergunto: qual o legado deixado pelo FIT para a cidade, o público e grupos locais? Qual é o diálogo entre organizadores e as artes cênicas da cidade nas últimas edições? Ainda: como podemos nos articular para minorar os danos da burocracia, que impede a realização e a inovação do FIT BH? Como ter um planejamento que garanta diálogos, construção mais participativa e um planejamento adequado a um festival internacional? Onde e como está armazenada a memória do Festival? Para onde vai todo o material adquirido na realização de cada evento?

Alguns festivais organizados pela sociedade civil podem ser referência para reflexões. Cito, como exemplo, o Festival de Teatro Brasileiro, com a clara proposta de fortalecer o teatro nacional por meio de intercâmbios entre grupos e artistas de dois estados. Além disso, esse Festival tem, como um dos focos principais, atender à educação, dedicando grande parte de sua programação a professores e crianças de escolas públicas.

Como outro modelo, podemos citar a extinta Mostra de Teatro Internacional da Cooperativa de São Paulo, que tinha, como foco, a troca de experiências e processos, promovendo, além das apresentações, uma série de encontros, demonstrações, oficinas, debates e palestras. Para que isso acontecesse a contento, todos os grupos, artistas, técnicos, curadores, jornalistas e críticos tinham que permanecer em todos os dez dias de Festival, para participar das atividades.

Nesse viés, o Festival Cenas Curtas – FCC – do Centro Cultural Galpão Cine Horto, em sua particularidade, tem se reinventado a cada ano, e, sem dúvida, vem deixando um legado importantíssimo para a cidade e o Brasil. Criado em 1999, o Festival Cenas Curtas comemora, neste ano, 25 anos de realizações sem interrupção – e, mesmo no período crítico de pandemia da Covid 19, realizou-se uma versão do evento. Desde o início, nosso objetivo é o de provocar e oferecer espaço para criações instigantes e de pesquisa de linguagem. Usamos dizer que ali é o lugar para "o risco e o erro", e preparamos um ambiente de acolhimento e apoio a todos os artistas, para que encenem suas ideias com boas condições técnicas e liberdade.

Os 25 anos de realização comprovaram, uma vez mais, a importância da perenidade das ações na área cultural. É exatamente a continuidade que nos permite ter parâmetros e indicadores de avaliação, além de acompanhar carreiras de artistas e técnicos, o que nos dá dados para as renovações frequentes. Estamos sempre atentos para entender as mudanças advindas de nossas ações, para aperfeiçoá-las no presente. Nesse tempo, inventamos e reinventamos muitos projetos. Talvez, o mais importante deles tenha sido a criação do Rascunho de Cena, e, depois, do Cena Espetáculo.

Percebemos, logo no início, que muitas cenas de 15 minutos davam continuidade e se transformavam em um espetáculo teatral. Organizamos, então, um pré-festival para 12 cenas de 8 minutos da grande Belo Horizonte, escolhidas por edital, chamado Rascunho de Cena. Elas se apresentam para o público e quatro dessas 12 cenas são selecionadas por uma curadoria, a fim de se desenvolver em cenas de 15 minutos, apresentadas, alguns meses depois, no Cenas Curtas. Nesse segundo momento, uma curadoria elege uma delas para receber o apoio financeiro e logístico do Galpão Cine Horto, com o intuito de dar continuidade a sua proposta e se tornar a Cena Espetáculo.

Nesse percurso, além de fomentar artistas e grupos, incentivamos a pesquisa de linguagem e, não menos importante, formamos um público especializado, que acompanha o artista em sua criação, desde o Rascunho de Cena e o Cenas Curtas, até a finalização de seu espetáculo teatral. Muito bons frutos e espetáculos foram colhidos desses projetos.

Dentre outras iniciativas, há a parceria com grupos e espaços da Regional Leste, que, juntos, fazem uma programação paralela ao Festival, com performances, shows e bares. Essa atividade, a que chamamos de Rolê, deu origem à campanha para a consolidação do Corredor Leste de Cultura, que tem contribuído muito para a ressignificação do bairro, ao promover, durante o ano, vários eventos que movimentam toda a economia local. São bares, espaços culturais, o comércio em geral, e, até mesmo, moradias que têm se beneficiado desses movimentos.

Não é precipitado dizer que grande parte dos artistas, grupos, técnicos de Belo Horizonte, e mais um tanto do Brasil, passou pelo Festival em alguma ocasião, e teve, ali, momentos importantes na construção de suas trajetórias. Mais do que isso, bons e instigantes espetáculos da cidade e do Brasil começaram como uma cena curta. Várias montagens que fortaleceram coletivos foram viabilizadas pelo Cena Espetáculo. Diretores, atores, dramaturgos, cenógrafos, figurinistas, iluminadores e técnicos deixaram suas marcas no nosso palco, e, certamente, nós também deixamos nossa digital de afeto e profissionalismo em suas almas e histórias. ■

DESDE O INÍCIO, NOSSO OBJETIVO É O DE PROVOCAR E OFERECER ESPAÇO PARA CRIAÇÕES INSTIGANTES E DE PESQUISA DE LINGUAGEM. USAMOS DIZER QUE ALI É O LUGAR PARA "O RISCO E O ERRO", E PREPARAMOS UM AMBIENTE DE ACOLHIMENTO E APOIO A TODOS OS ARTISTAS, PARA QUE ENCENEM SUAS IDEIAS COM BOAS CONDIÇÕES TÉCNICAS E LIBERDADE

CHICO PELÚCIO é ator do Grupo Galpão, diretor geral e gerente executivo do Galpão Cine Horto

FESTIVAL CENAS CURTAS

- De hoje (21/9) ao dia 28 deste mês no Galpão Cine Horto. Confira a programação no site galpaocinehorto.com.br

INÊS 249

Na tela, **o pranto mudo dos livros**

Eduardo Escorel conta como nasceu o documentário que dirigiu a partiu das anotações de Antonio Candido em seus últimos anos de vida

EDUARDO ESCOREL
ESPECIAL PARA O EM

Em janeiro de 1997, prestes a fazer 79 anos, Antonio Candido escreveu à mão "O pranto dos livros" em um de seus cadernos de anotações – texto breve em que o narrador, já morto, imagina estar "fechado no caixão" à espera da vez de ser cremado "enquanto seus livros choram lágrimas invisíveis de papel e de tinta... Será o pranto mudo dos livros pelo amigo pulverizado que os amou desde menino, que passou a vida tratando deles, escolhendo para eles o lugar certo, removendo-os, defendendo-os dos bichos e até os lendo."

O lamento foi escrito vinte anos antes de Antonio Candido morrer, quando ele tinha a mesma idade que eu tenho hoje – mera coincidência, mas dá o que pensar. Foi o abalo emocional que senti ao ler "O pranto dos livros" pela primeira vez que levou o documentário "Antonio Candido, anotações finais" a ser o relato de um morto. Tributário, sem dúvida, de "Memórias póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis, mas primordialmente do próprio texto de Antonio Candido em que ele imagina livros que "choram o amigo que atrasava pagamentos de aluguel para comprá-los, que roubava horas ao trabalho para procurá-los, onde quer que fosse...". Daí o documentário ser narrado na primeira pessoa pelo protagonista já falecido, sem quaisquer interferências de terceiros na forma de entrevistas.

Ter lido os cadernos 89 e 90 nos quais "Antonio Candido, anotações finais" é baseado foi um privilégio que acarretou responsabilidades. Minha impressão foi, além de um documento importante, serem obra literária preciosa que inclui reflexão rara sobre a iminência da morte, entre vários outros temas. Leitores, assim como espectadores, uma vez transposto o texto para cinema, teriam acesso ao pensamento do autor durante o ano e meio final de sua vida, de 13 de novembro de 2015 até 28 de abril de 2017, apenas 14 dias antes de morrer. Tratando-se de Antonio Candido, o que o documentário a ser feito poderia revelar era nada menos do que excepcional – em resumo, a amplitude e variedade de suas preocupações por meio das quais é possível conhecer um ser humano de qualidade superior e sabedoria incomuns.

Com a morte de Antonio Candido surgiu na família, tendo à frente Laura Escorel, sua neta que morava com ele desde 2013, a ideia de preservar em imagens gravadas o aspecto do apartamento onde ele morou 21 anos; fazer cópia digital e organizar o acervo de cerca de oito mil fotografias dele e de Gilda, sua mulher; além de dar destino à biblioteca que assegurasse sua integridade. Sem ter participação nessas tarefas, acabou cabendo a mim, meio por acaso, dirigir a gravação do apartamento e o registro fotográfico dos percursos que Antonio Candido fazia a pé, nas redondezas do prédio onde morava.

A partir de 2017, dediquei sete anos, em grande parte, à realização de "Antonio Candido, anotações finais", inclusive durante a pandemia quando Laís Lifschitz e eu montamos à distância o documentário. Passei, a partir de então, a me preocupar cada vez mais com minha própria morte, a pensar na sua inevitabilidade e nos saudosos amigos com os quais me iniciei no cinema e morreram ainda moços. Mantenho à minha frente na escrivaninha, logo abaixo da tela do monitor, uma ficha pautada 6x9 onde anotei o que Antonio Candido escreveu entre parênteses em 19 de maio de 2016: "O lento e incessante despovoamento do mundo a que pertencemos começa de repente a se acelerar" – aceleração que começou cedo demais para mim, com a morte de Glauber Rocha, em 1981, e ganhou velocidade com as de Leon Hirszman e Joaquim Pedro de Andrade na mesma década.

A imagem que acompanha a anotação feita em 19 de maio é a fotografia, de 1956, em que Antonio Candido está de chapelão e paletó, sem gravata, no portão aberto da ponte de madeira, perto de Cássia, no sul de Minas Gerais – ele estava na região para se despedir da Fazenda da Prata, antiga propriedade do seu avô homônimo, Antonio Candido de Mello e Souza, prestes a ser submersa pelas águas que a Usina de Peixoto iria represar. Não há de ter sido à toa que foi feita uma foto quase igual, com uma diferença – a ponte está vazia, sem Antonio Candido. Junto com essa imagem se ouve em voz off, próximo ao fim do documentário, a anotação de 2 de abril de 2017: "Serei eu o último neto vivo do meu avô? É provável." ■

NO FILME

"Na madrugada de 12 de maio, oito meses antes dessa tarde de chuva em São Paulo, eu morri. Ao morrer, deixei meus cadernos de anotações no armário do corredor interno do apartamento onde morava há 21 anos. Comecei o primeiro caderno aos 15 anos, quando cursava o quarto ano ginasial, seguindo a recomendação de minha mãe, Clarice, uma mulher luminosa e grande leitora. Foi ela quem me aconselhou a registrar minhas impressões de leitura quando viu que eu estava resumindo, por escrito, um texto de divulgação sobre filósofos gregos. Nas décadas seguintes, destruí muitos desses cadernos em rompantes negativistas."

Matheus Nachtergaele, que faz a interpretação dos textos de Antonio Candido, morto em 2017, aos 88 anos, no filme de Eduardo Escorel



ANTONIO CANDIDO (1918-2017): ANOTAÇÕES DO CRÍTICO LITERÁRIO SÃO LIDAS POR MATHEUS NACHTERGAELE NO FILME DE ESCOREL

TER LIDO OS CADERNOS 89 E 90 NOS QUAIS "ANTONIO CANDIDO, ANOTAÇÕES FINAIS" É BASEADO FOI UM PRIVILÉGIO QUE ACARRETOU RESPONSABILIDADES. MINHA IMPRESSÃO FOI, ALÉM DE UM DOCUMENTO IMPORTANTE, SEREM OBRA LITERÁRIA PRECIOSA QUE INCLUI REFLEXÃO RARA SOBRE A IMINÊNCIA DA MORTE, ENTRE VÁRIOS OUTROS TEMAS

◆

EDUARDO ESCOREL é montador, cineasta, professor e autor do livro "Adivinhadores de água: pensando no cinema brasileiro"

"ANTONIO CANDIDO, ANOTAÇÕES FINAIS"
(Brasil, 2024, 87min)

- De Eduardo Escorel
- Narração de Matheus Nachtergaele
- Em cartaz em cinemas de Poços de Caldas, São Paulo e Rio de Janeiro a partir de 26 de setembro; a partir de 3 de outubro em Belo Horizonte.
- Sessões com debate com o diretor na próxima quinta-feira (26/9) em Poços de Caldas, no IMS, às 19h, com Maria José de Souza e no dia 2/10 em BH, às 20h, no Minas Tênis Clube, com Cláudia Mesquita.

INÊS 249

VERSOS, LUTAS E LEMBRANÇAS

Beth Fleury, Lúcia Afonso, Sônia Queiroz e Thais Guimarães participam de encontro na Academia Mineira de Letras para discutir a relação entre a poesia e o feminismo

BRANCA MARIA DE PAULA/DIVULGAÇÃO



BETH FLEURY, LÚCIA AFONSO, THAIS GUIMARÃES E SÔNIA QUEIROZ: DEBATE SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A POÉTICA E O MOVIMENTO FEMINISTA NESTE SÁBADO NA SEDE DA AML

MIRIAN CHRYSTUS
ESPECIAL PARA O EM

O movimento feminista Quem Ama Não Mata teve, desde suas origens, uma relação intrínseca com a poesia. Tanto que, no Ato Público da Igreja São José em 1980, quando do assassinato por seus maridos das mineiras Heloísa Ballesteros Stancioli e Maria Regina de Souza Rocha, a abertura do manifesto de repúdio era uma poesia anônima da Idade Média em que o homem, antes de partir para as Cruzadas, entrega à sua senhora a chave do cinturão de castidade - uma crítica aos homens que, mil anos depois, diziam que matavam "por amor".

No decorrer do Ato de 1980, dois poemas de mulheres foram lidos por ativistas. A poeta Adélia Prado veio de Divinópolis para somar sua voz às outras vozes. É importante lembrar a presença da poesia no Ato para mostrar que o QANM atribui uma relevância ao convencimento advindo da cultura, da emoção pela arte que mobiliza sentimentos.

Também o manifesto que marca a volta do Movimento às ruas, em 2018, foi escrito em tom poético, no retorno à militância de denúncia da violência contra a mulher. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado em julho deste ano (ano base 2023), o Brasil teve um aumento de 0,8% dos crimes de feminicídio. Foram 1.467 mulheres mortas por razões de gênero, o maior número já registrado desde a publicação da lei que tipifica o crime.

Em mais uma edição do Sábado Feminista, em parceria com a Academia Mineira de Letras, haverá uma reflexão sobre esta relação específica da poesia com o feminismo pelas vozes de quatro poetas: Lúcia Afonso é psicanalista e criadora da revista de poemas "Silêncio", Sônia Queiroz, professora aposentada da UFMG e editora; Thais Guimarães, poeta e pesquisadora sobre a expressão poética das mulheres de 1500 a 1930, e Beth Fleury, socióloga e pesquisadora da Fiocruz, onde desenvolve uma reflexão sobre a formação de homens violentos. Confira depoimentos e poemas das participantes.

◆

MIRIAN CHRYSTUS é jornalista e coordenadora do movimento Quem Ama Não Mata



INÊS 249



DEPOIMENTOS E POEMAS

Thais Guimarães

"A minha conexão com o movimento feminista de certa forma é perpassada pela questão da escrita. Em fins dos anos 1970, e anos iniciais da década de 1980, havia também um cenário que exigia posicionamento. Por um lado, eu me envolvi com o movimento da poesia marginal e, naquele momento literário, com várias publicações independentes, havia uma efervescência em BH. Com toda avidez de uma jovem de 18 anos, busquei interlocuções com outras mulheres escritoras. Não eram muitas as mulheres que estavam nessa cena, ou seja, a predominância masculina era evidente e havia urgência em se falar de uma escrita feminina, de entender qual a posição ocupada pela voz das mulheres, e que voz era essa. Por outro lado, no mesmo período, começa a haver uma publicização dos assassinatos de mulheres, com base na tese da legítima defesa da honra. Essas 'notícias' me impulsionam a buscar mulheres que estavam reagindo e lutando contra essa violência. Assim, é o entrelaçamento dos contextos que me leva ao encontro de outras mulheres, com as quais me uni, e que foram determinantes para a minha conscientização e atuação, tanto no campo da poesia quanto do feminismo."

Catártica

Descascar até o osso
Sentir as falanges
Em última instância
Na jugular
Apertar mais o pescoço
Até sangrar
A língua
Até que morra
À míngua
E se feche o ciclo
De tudo o que corrói

Lúcia Afonso

"Penso o feminismo como uma luta por direitos, articulada às demais lutas sociais, no horizonte dos direitos humanos. Tornei-me feminista antes mesmo de entender essa palavra, movida pelo desejo de liberdade. Nos anos 1970, participei do movimento feminista. Depois, professora da UFMG, assumi a questão de gênero em trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. Escrevo desde criança. Fui alfabetizada com poesia. Cedo aprendi que a literatura celebra a vida e transforma a dor. Publiquei em revistas, coletâneas e livros. Hoje divulgo meu trabalho em luciaafonso.blog.br. Poemas podem ser um poderoso meio de expressão para lutas sociais, mas a poesia não pode ser reduzida à militância. Quando mulheres escrevem, dão voz às mais variadas experiências, políticas e subjetivas. Conquistar direitos é fundamental para fazer cultura e história. Porém, é também vital desejar o desafio da poética da existência, encontrando-se, no caminho, com essa pedra, ora lapidada ora bruta, da poesia."

Meninas

Dentro de uma casquinha tão fina,
Uma menina
Cresceu e, dentro da menina,
Agigantada havia outra
– Menina que crescia –
Pois sempre dentro dela havia outra
E era, então, sua semente
Própria e sua mãe,
Umas das Outras.
Toda vez que crescia ela gerava
Um âmago de vida no íntimo da Vida.

Sônia Queiroz

"Meu encontro com o feminismo se deu nos anos 1970, quando eu estava na graduação em Letras na UFMG. O que mais marcou minha experiência com o movimento foi um projeto desenvolvido por Celina Albano, professora da Fafich/ UFMG, que depois foi Secretária de Cultura do Estado. Ela criou o Centro de Defesa da Mulher, numa casa alugada no centro da cidade e ali promoveu oficinas de artesanato, como forma de reunir mulheres e fortalecer o diálogo e a solidariedade entre nós. Daí para a articulação com a poesia foi rápido, pois a questão ocupou minha mente e minha sensibilidade. Eu já publicava poemas, em em antologias e revistas literárias - Silêncio, Inéditos e Revista Literária do Corpo Discente da UFMG. A experiência com o CDM, a participação num grupo de estudos feministas e o trabalho na editoração de livros feministas na Interlivros me forneceram o tema do livro 'O sacro ofício', composto de poemas que tratam dos papéis reservados à mulher na sociedade machista. Esse livro recebeu o Prêmio Cidade de Belo Horizonte em 1980, e foi publicado pela Editora Comunicação. Preciso dizer também que minha postura como feminista vem de casa, da formação que tive no contato com minha mãe e minha avó materna. Minha mãe era uma mulher atuante, formada em História pela UFMG, dava aulas na rede pública estadual e tinha uma postura forte relativamente ao trabalho feminino. Minha avó materna difundiu incansavelmente entre as mulheres da família um discurso de denúncia da sua própria condição e de contestação dos limites."

Poesia
Das abandonadas
ele sempre vinha
me trazendo um prêmio
a caça para o assado
a acha pro fogo e a faca
para cortar
cebolas
ele sempre vinha
me trazendo prendas:
e eu adivinhava o gosto
e adivinhava o gesto
para acertar
em cheio

ele sempre vinha
me trazendo festa:
uns beijinhos e delícias
e era queijo e era vinho
para dançar
boleros

ele sempre vinha
me trazendo a sorte:
teríamos vários filhos
e uma junta de bois
para criar
castelos
hoje preparo a comida
e como
em silêncio:
quase nunca choro
às vezes canto

Beth Fleury

"Encaro a produção poética não só como uma forma de expressão pessoal. Tenho me dado conta que a gente meio que vocaliza emoções e sentimentos de sua época, de seus contemporâneos. De início, em 1968, foi o encantamento com grandes poetas modernistas e ainda os portugueses que me levou à poesia. O feminismo chega pra mim nos anos 70 feito uma mensagem libertadora. Criada no interior de Minas, com tradições que nos iluminam e inspiram e as limitações que isso também significava para as moças de nossa época... A influência do feminismo vem dar nome e sentido às angústias que vivíamos, tendo modelos de moças exemplares a seguir com um catálogo mais limitado de escolhas. O mundo era maior que isso - o feminismo trouxe essa mensagem. A experiência do ativismo político por democracia ajudou a moldar um olhar para o social e o político. Mulheres dizerem de suas emoções, produzirem um trabalho que ultrapasse a louvação e o amor puro, destituído de densidade, ainda era algo novo. E me sinto parte de uma geração que rompe com a escrita bem-comportada destinada às mulheres. As fases que a literatura que você consegue produzir, a meu ver, trazem estas influências todas de seu tempo, com as alegrias e dores... E você vai amadurecendo como ser humano no compasso também de seu amadurecimento poético."

"Herança"

No tempo em que as meninas eram cândidas
E seminuas
Vagavam pelos cômodos iluminados
Com círios nos olhos e calor nas mãos

No tempo em que todas as meninas eram belas
E ofegavam entre as orações de domingo
No tempo dos pais que fumavam mistura fina
E sabiam de tudo

No tempo em que as mães
Sabiam seus lugares certos
E eram as criaturas mais lindas
No tempo em que os maridos traziam
Suas verdades embrulhadas do açougue
Elas brilhavam feito toucinho na panela

Doávamos outro para o bem do Brasil
E não chorávamos
Ao matar a galinha
Para a canja do avô

O beijo da prima obscena no quarto fechado
Tinha gosto de cuspe
Não lavávamos a mancha secreta
Ela queimaria mais tarde
Na alma das moças coradas

Do tempo em que as meninas
tinham dúvidas discretas
E as mães
apontavam o destino feito punhais
Herdei a tinta das paisagens
Para compor meu inventário

(*) Esse poema foi publicado no livro "Na Cor do Sangue", no interior da coletânea "Língua Solta" pela Editora Rosa dos Tempos/Record em 1994.

> "Com toda avidez de uma jovem de 18 anos, busquei interlocuções com outras escritoras. Não eram muitas as mulheres que estavam nessa cena: a predominância masculina era evidente"
>
> **THAIS GUIMARÃES**

> "Fui alfabetizada com poesia. Cedo aprendi que a literatura celebra a vida e transforma a dor"
>
> **LÚCIA AFONSO**

"POESIA E FEMINISMO: A POÉTICA DAS MULHERES"

- Encontro neste sábado (21/9) na Academia Mineira de Letras (Rua da Bahia, 1466). Abertura dos portões às 9h30. Início da palestra às 10h. Entrada franca



INÊS 249



PRIMEIRA LEITURA

"Miúda"

MAURÍCIO GUILHERME SILVA JR. (TEXTOS)

BRUNO ASSIS FONSECA (ILUSTRAÇÕES)





"MIÚDA"

- De Maurício Guilherme Silva Jr. e Bruno Assis Fonseca
- Estraladabão
- Editora UFMG
- 28 páginas.
- R$ 28,50
- Lançamento neste sábado (21/09), de 11h às 14h, na Livraria Jenipapo (Rua Fernandes Tourinho, 241, Savassi, BH).





SOBRE O LIVRO E OS AUTORES

O autor dos textos, Maurício Guilherme Silva Jr. conta que "Miúda" é uma aventura multidisciplinar, com uma protagonista que lembra atos e fatos marcantes de sua trajetória. "Neste sentido, a narrativa se constrói no passeio da protagonista por fascinantes espaços, situações e dialogismos. Importante frisar, aliás, que leitores e leitoras só conhecerão a identidade da personagem na última página do livro, numa espécie de enigma em meio ao complexo caleidoscópio da vida e do conhecimento (científico, humano, cotidiano)", conta Maurício. Ele avisa que a obra é destinada às crianças, mas "dedicada a leitores de quaisquer idades, desde que sensíveis aos dilemas e às maravilhas da natureza e das relações humanas". Assim, "Miúda" narra experiências relativas ao meio ambiente, física, matemática, agricultura, psicologia, história e relações sociais. Responsável pelos textos, Maurício Guilherme é professor universitário, pesquisador, músico e escritor. Mestre e doutor em Estudos Literários pela UFMG, com pesquisas, respectivamente, sobre a poesia de José Paulo Paes e o cronismo de Carlos Heitor Cony, também realizou pós-doutorado em Comunicação Social pela UFMG. As ilustrações são assinadas pelo artista visual Bruno Assis Fonseca, que nasceu em Portugal, mudou-se para o Brasil em 2013 e é ilustrador de cinco livros.